



Imprensa Oficial

Itapecerica da Serra, 10 de Março de 2020
Ano 11 - Edição CCCLXXII

LEIS

LEI Nº 2.761, DE 3 DE MARÇO DE 2020
(Projeto de Lei nº 1.777/19 de autoria do Executivo)

ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 637, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1990, QUE *DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DO FUNDO PARA O ESPORTE.*

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º A Lei nº 637, de 18 de dezembro de 1990, passa a vigorar com a seguinte alteração:

“Art. 1º Fica criado o “Fundo Municipal para o Esporte”, a ser utilizado para cobrir despesas e obras da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, do Município de Itapecerica da Serra.” (NR)

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Itapecerica da Serra, 3 de março de 2020

JORGE JOSÉ DA COSTA
Prefeito

Afixada no Quadro de Editais desta Prefeitura

VALDOMIRO DE FREITAS DIAS
Secretário Municipal de Esportes e Lazer

LEI Nº 2.762 DE 05 DE MARÇO DE 2020
(Projeto de Lei nº 1.388/19 de autoria do Vereador Antônio Trolesi)

MARCIO ROBERTO PINTO DA SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA, usando de suas atribuições legais:

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL REJEITOU O VETO E EU PROMULGO, NOS TERMOS DO § 6º, DO ARTIGO 41, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA, A SEGUINTE LEI:

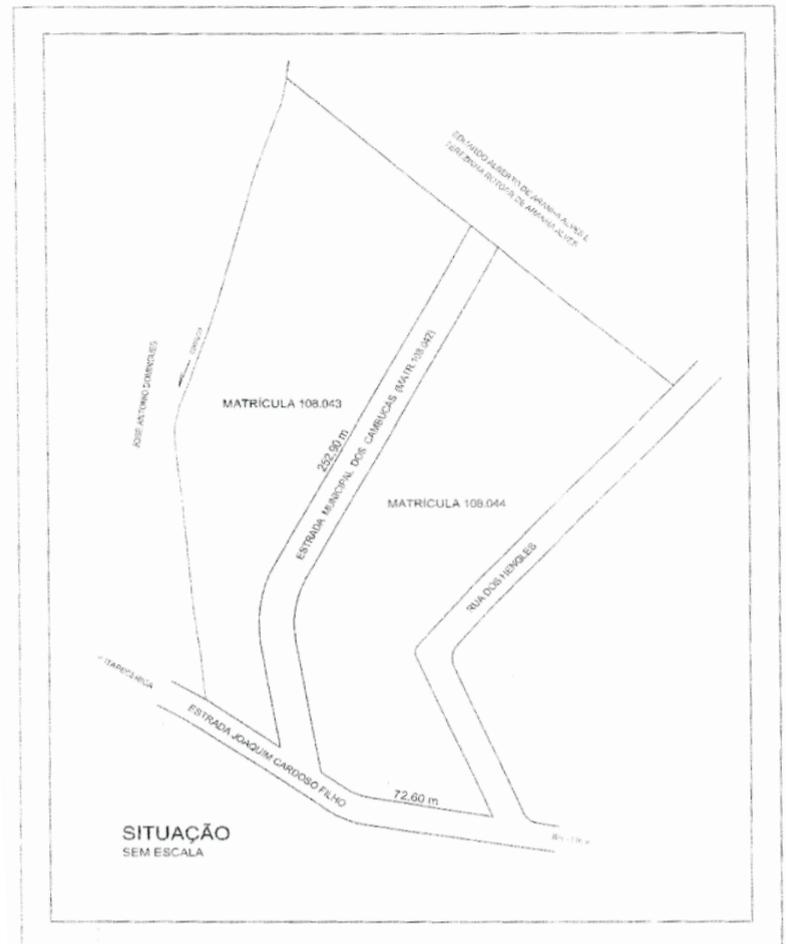
“*DENOMINA O LOGRADOURO PÚBLICO MUNICIPAL, SEM ANTERIOR DENOMINAÇÃO OFICIAL, ESTRADA MUNICIPAL DOS CAMBUCÁS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS*”

Art. 1º - Fica denominado a Estrada Municipal dos Cambucás, o logradouro Público Municipal, sem anterior denominação oficial, localizado no Bairro Potuverá, que inicia na margem esquerda da Estrada Municipal Joaquim Cardoso Filho para quem segue em direção a Rodovia Regis Bittencourt (BR 116), a 72,60 metros de confluência com a Rua do Hengles no Bairro do Potuverá; seguindo pela distância de 252,90 metros terminando em terras particulares conforme croquis anexo.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

ITAPECERICA DA SERRA, 05 DE MARÇO DE 2020
MARCIO ROBERTO PINTO DA SILVA
PRESIDENTE



TERMO

TERMO DE RESCISÃO/DISTRATO AMIGÁVEL DE CONTRATO ADMINISTRATIVO.

REFERÊNCIA: AO CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR DESTINADO A ATENDER AOS SERVIÇOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA PREGÃO 001/2019 CONTRATO Nº 014/2019.

OBJETO: Aquisição de Veículo Automotor destinado a atender os serviços do Instituto de Previdência do Município de Itapecerica da Serra.

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA – ITAPREV, pessoa jurídica de direito público, com endereço na Avenida Eduardo Roberto Daher nº 1135 – Parque Paraíso, Itapecerica da Serra – São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.182.519/0001-70, neste ato representado por seu Superintendente Rafael de Jesus Freitas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.393.176-2 e inscrito no C.P.F. sob o nº 146.010.888-44, neste ato denominado simplesmente CONTRATANTE e de outro lado a empresa PM CAR MERCANTIL EIRELI, pessoa jurídica devidamente inscrita no CNPJ sob nº 32.623.733/0001-79, estabelecida na Rua Marino Bruno Regini, 35 – Sala 7 – Nova Ribeirinha – Ribeirão Preto - SP – CEP.: 14096-70, neste ato representada pelo Sr. Robinson de Souza Tavares, portador (a) da Cédula de Identidade RG nº 33.692.356-9 SSP-SP, e do CPF nº 014.460.206-73, residente e domiciliado na Rua Marino Bruno Regini, nº 35 - Bairro Nova Ribeirinha – Ribeirão Preto - São Paulo, **CONFORME PROCURAÇÃO OUTORGADA E QUE FICA FAZENDO PARTE INTEGRANTE DO PRESENTE TERMO DE RESCISÃO**, doravante denominada CONTRATADA, tem justo e acertado entre si, de forma amigável, o que se segue relativamente o presente Termo de Distrato do Contrato nº 14/2019, decorrente do Processo de Licitação nº. 062/2019, - PREGÃO PRESENCIAL nº 001/2019, para fins de atendimento do interesse público.

CLÁUSULA PRIMEIRA - As partes acima qualificadas resolvem de comum acordo e, na forma do Processo Administrativo que culminou na contratação da empresa PM CAR MERCANTIL EIRELI amigavelmente a partir de 03 de março de 2020, consoante disposto no art. 79, inciso II, da Lei nº. 8.666/93.

§ 1º - Em face da justificativa para a rescisão contratual constante dos autos do processo licitatório, com a assinatura do presente Termo de rescisão Amigável, a CONTRATANTE se compromete a entregar o veículo marca Chevrolet, Modelo Spin, Chassi nº 9BGJP7520LB125095 e a CONTRATADA se compromete a retirá-

lo das dependências da contratante.

§ 2º - Verificada a conveniência para o Instituto de Previdência do Município e a inexistência de prejuízo às pessoas jurídicas da CONTRATANTE e da CONTRATADA, o presente termo amigável operar-se-á na forma da lei, e se justifica ante a impossibilidade de transferência de propriedade do veículo junto ao Departamento de Trânsito de São Paulo.

CLÁUSULA SEGUNDA - A rescisão amigável do contrato em epígrafe será realizada sem ônus de qualquer natureza para qualquer das partes, renunciando as partes o direito sobre o qual se fundou a relação jurídica do que se pactuou no processo de licitação – PREGÃO 001/2019.

§ 1º - As partes exoneram-se de qualquer reclamação futura decorrente da presente rescisão contratual, nas esferas cíveis, administrativas e criminais.

§ 2º - A CONTRATADA vistoria nesta dada o veículo e acorda com a total integridade do bem, isentando a CONTRATANTE de qualquer responsabilidade por eventuais danos.

DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS - As partes concordam que a partir desta data não mais haverá qualquer obrigação entre elas e assentem não haver mais qualquer obrigação de ordem financeira.

E, por estarem ajustados, assinam o presente Termo, em 03 (três) vias de igual teor e forma, nas presenças de duas testemunhas.

Itapecerica da Serra, em 03 de março de 2020.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

- **CONTRATANTE**
Rafael de Jesus Freitas
Superintendente do ITAPREV

CONTRATADA:
Robinson de Souza Tavares
Procurador

TESTEMUNHAS:

NOME:

CPF:

NOME:

CPF:

TORNA SEM EFEITO A PUBLICAÇÃO DE 20/12/2019 – TERMO DE RESCISÃO CONTRATUAL

RETIFICAÇÃO

RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

O Prefeito do Município de Itapecerica da Serra **RETIFICA** a matéria publicada na Imprensa Oficial nº 370 de 29/2/20 – Termos de Colaboração nº 003/20; 004/20; 005/20; 006/20 e 007/20 – Chamento Público nº 009/2019-SIDS entre o **MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA** e as **ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL – OSCs: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CLAVE DE SOL; COMUNIDADE MISSIONÁRIA DE VILLAREGIA; SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA CENTRO DE CONVIVÊNCIA NAZARÉ e SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA CRECHE MARIA IMACULADA**, para incluir o Plano de Trabalho. ASS: 9/3/20 Prefeito.

O Prefeito do Município de Itapecerica da Serra **RETIFICA** a matéria publicada na Imprensa Oficial nº 370 de 29/2/20 – Termos de Colaboração nº 008/20 – Chamento Público nº 010/2019-SIDS entre o **MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA** e a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC: CENTRO DIA PARA IDOSOS – CASA DO VOVÔ FELIZ**, para incluir o Plano de Trabalho. ASS: 9/3/20 Prefeito.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56

À PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA
Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social

PEDIDO DE INSCRIÇÃO NO CREDENCIAMENTO OFICIAL DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS PARA CELEBRAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO, PARA POSSÍVEL EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020.

A Associação Beneficente da Criança e do Adolescente, entidade sem fins lucrativos, com sede na Rua Santos Dumont, 596 - Bairro Jardim Jacira, Cidade de Itapecerica da Serra, Estado de São Paulo, solicita inscrição no CREDENCIAMENTO OFICIAL DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS, para o exercício de 2020, para prestar serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e, para tanto, apresenta a documentação exigida pela Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei Federal nº 13.204/2015, cumulada com o Decreto Municipal nº 2.630/2016 e não divergindo da Constituição Federal.

Outrossim, DECLARA que:

- apresentará todo e qualquer documento adicional que for exigido ou informação solicitada;
- autoriza a Prefeitura a proceder, a qualquer tempo, as investigações por ela julgadas oportunas ou necessárias, para seu esclarecimento, junto às instalações do requerente ou junto aos órgãos e pessoas relacionadas com o mesmo; e
- autoriza as pessoas e entidades mencionadas nos documentos apresentados, a prestar, a qualquer tempo, toda e qualquer informação solicitada pela Prefeitura.

Itapecerica da Serra, 17 de janeiro de 2020.

Sandra Regina Albuquerque Santana
Presidente

PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome: Associação Beneficente da Criança e do Adolescente
Endereço: Rua Santos Dumont, 596
Bairro: Jardim Jacira CEP 06864-340
Telefone: (11) 4669-5081
Email: abca@hotmail.com.br
Nº CNPJ: 04.728.612/0001-56
- Fundação: 28/09/2001
- Presidente: Sandra Regina Albuquerque Santana
- Mandato atual da Diretoria: 01/01/2020 a 31/12/2022
- Coordenador: Eliane Soares Gerczewski
- Fundamentação legal
 - 1.5.1 Constituição da Entidade:

A ABCA Horas Alegres, é uma Associação Civil, sem finalidade econômicas ou lucrativas, de natureza Beneficente e Filantrópica e de caráter Assistencial. Fornece atendimento em creche, pré-escola e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos, desde 2008, disponibilizando atividades socioeducativas e recreativas.

A Associação fundamenta-se conforme o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990), suporte jurídico-legal que



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56

consolida os princípios de cidadania da criança e do adolescente, onde estabelece no art. 4º que:

“É dever da família, da comunidade, sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, saúde, alimentação, a educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária”.

Observa-se que a "prioridade consiste no reconhecimento de que a criança e o adolescente são o futuro da sociedade e por isso, devem ser tratadas com absoluta preferência" (FULEM, DEZEM e MARTINS, 2013, p. 32). E diante disso, se faz necessário a real efetivação desses deveres, assegurando as crianças e aos adolescentes seus direitos devidamente amparado pela Constituição Federal de 1988 e pelo ECA.

O artigo 2º da Lei no 8.742/93 - Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, dispõe que:

“a Assistência Social tem por objetivo: I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; II - amparo à crianças e adolescentes carentes; III - a promoção da integração ao mercado de trabalho.”

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

2.1. Objeto

O presente plano de trabalho refere-se ao convenio a ser firmado entre a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social do município de Itapecerica da Serra - SP e a Instituição ABCA Horas Alegres, que constitui objeto do presente



Edital de Chamamento Público a seleção de Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, ambos do Município de Itapecerica da Serra – SP e/ou de outros Municípios onde funcione a sede da Organização proponente; interessadas na celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, para crianças e adolescentes de 06 à 15 anos, dentro do Município de Itapecerica da Serra.

Tem como pontos centrais: o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, assim como a formação para a participação e cidadania, a partir da constituição de um espaço de convivência. Sendo que as ações deverão ser elencadas em experiências: “[...]lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.” (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, p. 16, 2009).

Destaca-se no SCFV seu caráter preventivo e proativo, onde antecipa-se às situações de desproteção familiar e entre outros riscos sociais constatados por diferentes políticas e órgãos públicos, disponibilizando opções emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. É oferecido espaços de referência para o convívio social, comunitário e grupal e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. É estimulado o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã, bem como a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes. Procura-se ampliar a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social. E por fim, ressalta-se a importância de um trabalho mútuo com a política educacional, a fim de garantir a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.



RETIFICAÇÃO



ABCA
Horas Alegres

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56

Excepcionalmente, neste ano, a associação trabalhará com as crianças e adolescentes a **LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990 - ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** - no intuito de desenvolver de maneira grupal, dinâmica e estender as famílias os **direitos** e também seus respectivos **deveres**.

Além da Lei já citada, teremos como norteadores os documentos: Oficina do ECA - Material de Apoio ao Educador - FEPAS - Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI, em parceria com a INTERACT (<http://www.fepas.org.br/system/uploads/material/file/file/3/material3.pdf>) que tem como objetivo:

- Oferecer aos educadores sociais uma ferramenta com abordagem dinâmica e compreensiva sobre o ECA, para o trabalho com as crianças e adolescentes;
- Propiciar às crianças e adolescentes a vivência dos direitos preconizados pelo ECA;
- Disponibilizar instrumentos para o exercício da cidadania e protagonismo juvenil;
- Apoiar e instrumentalizar as famílias na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, fortalecendo o seu papel na formação e proteção destes.

E também, o ECA ilustrado para crianças, sendo uma adaptação realizada pela Secretaria de Comunicação Social - Plenarinho, da Câmara dos Deputados (<https://plenarinho.leg.br/index.php/2018/07/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente/>). Solicitamos também o envio desse material impresso, sendo um prazo de 120 dias para entrega, o que não impossibilitará nosso trabalho com o conteúdo mencionado.

Temos o desejo de envolver o Conselho Tutelar, no que prevalece suas atribuições em prol da criança e do adolescente, no que tange seus direitos e suas respectivas medidas protetivas para esse público mencionado, a fim de



ABCA
Horas Alegres

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56

estender o conhecimento e tema trabalhado às famílias estendidas comunidade local.

2.2. Capacidade de Atendimento:

No ano de 2020 a entidade atenderá a 50 crianças e adolescentes.

- ✓ Descrição do espaço físico:
- 1 sala com 30m² contendo 01 mesa, e uma cadeira para o Educador Social, um armário, uma cadeira, 3 mesas oitavadas e 03 computadores;
- 1 refeitório social com 60m² com 4 mesas cada uma com 2 bancos e 1 service;
- 1 cozinha com 1 geladeira, 2 freezers, 1 fogão industrial, 1 pia inox e desper com 5 prateleiras;
- 1 sala administrativa com 2 mesas, 2 cadeiras, 1 armário, 1 arquivo, computadores, monitoramento de câmeras, 2 impressoras HP, 1 impressora Xerox e 1 telefone;
- 2 banheiros infantis contendo três vasos sanitários cada, sendo um feminino e outro masculino;
- 1 lavatório com três torneiras para higienização das crianças;
- 1 banheiro para deficiente com vaso, lavatório e barras de apoio;
- 1 área externa arborizada.

2.3. Forma de Atendimento:

- ✓ Condições: usuários territorialmente referenciados ao CRAS;
- ✓ Formas de acesso: de maneira espontânea, por busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas;
- ✓ Período de funcionamento: em dias úteis, em turnos diários de 4 horas, sendo que poderão ocorrer atividades em finais de semana conforme planejamento.



ABCA
Horas Alegres

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56

2.4. Critérios de Elegibilidade:

Atender a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do Município de Itapeverica da Serra - SP, encaminhadas pelo CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Ministério Público, Secretaria da Saúde e Educação e outros órgãos públicos/privados, ou que vieram em busca pelas próprias famílias, sendo que serão devidamente cadastradas no Cadastro Único do CRAS de referência territorial, a fim de dar continuidade ao trabalho realizado pela rede de proteção social básica do município.

2.5. Caracterização do público alvo:

- ✓ Crianças e adolescentes (06 a 15 anos) advindas da rede de Proteção Especial como o: PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI – Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, onde estão com direitos violados;
- ✓ Crianças e adolescentes (06 a 15 anos) que são beneficiárias do PBF – Programa Bolsa Família;
- ✓ Crianças e adolescentes (06 a 15 anos) que se encontram em situação de risco social e com alguma evasão de alguma política setorial.

3. DEFINIÇÃO DE METAS

3.1. Plano de Ação

O SCFV organiza-se em grupos por até 25 crianças e adolescentes, em dois períodos: manhã e tarde, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade, sob a condução do orientador social, devidamente acompanhado pelo Técnico Social. Os encontros grupais se dão na forma diária e contínua, em contra turno escolar,



ABCA
Horas Alegres

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56

visto que fortalece os vínculos relacionais com os outros usuários e suas respectivas rede familiar.

A partir dos três eixos orientadores do SCFV, a saber: Convivência social; Direito de ser; e Participação social, serão realizadas atividades de esporte, lazer, arte, inclusão digital e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados do território (ou fora dele) e ações na comunidade.

3.2. Fases de execução:

- ✓ Triagem e avaliação socioeconômica das famílias;
- ✓ Visitas domiciliares e atendimento social individualizado;
- ✓ Encaminhamento das crianças e familiares ao CRAS, quando não estiverem inscritas no Cadastro Único e a outras políticas públicas;
- ✓ Palestras, reuniões, acesso a informações, orientações e apoio para melhoria das condições das famílias atendidas;
- ✓ Inserção das crianças e adolescentes no SCFV e início do acompanhamento contínuo das famílias juntamente com a Rede de Proteção Social Básica.

3.2.1. Objetivos:

- ✓ Propiciar entre os usuários oportunidades para a escuta;
- ✓ Valorização e reconhecimento do outro;
- ✓ Produção coletiva;
- ✓ Exercício de escolhas e tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo;
- ✓ Diálogo para a resolução de conflitos e divergências;
- ✓ Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas;
- ✓ Experiências de escolha e decisão coletivas;
- ✓ Experiências de aprendizado e ensino de igual para igual;
- ✓ Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas;

RETIFICAÇÃO



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56

- ✓ Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças; entre outras.
- ✓ Promover as famílias em situação de vulnerabilidade social possibilitando-lhes meios alternativos de inclusão social e combate à pobreza;
- ✓ Contribuir para a segurança alimentar e minimizar as carências nutricionais das famílias, nos projetos e ações socioassistenciais executada pela ABCA Horas Alegres;
- ✓ Capacitar recursos para implementação de projetos e ações socioassistenciais e educacionais;
- ✓ Construir, organizar e otimizar a estrutura física e organizacional e da ONG ; fim de oferecer um espaço adequado para a oferta de serviço.

3.2.2.Conteúdo:

Temas transversais sugeridos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome:

- ✓ Convívio com as diversidades: étnico-racial, de gênero, de orientação sexual relacionada às pessoas com deficiência; etc.
- ✓ Cultura de paz em oposição à da violência;
- ✓ Autocuidado e auto responsabilidade na vida diária;
- ✓ Violações de direitos, tais como o trabalho infantil, a exploração sexual infanto-juvenil, as violências contra crianças e adolescentes, a violência doméstica; as altas taxas de homicídios no Brasil e no mundo, etc.;
- ✓ Cuidado e proteção ao meio ambiente;
- ✓ Participação social (ênfase na participação nos conselhos municipais e do DF criança e adolescente, pessoa idosa, pessoa com deficiência, entre outros - em conferências),
- ✓ Uso prejudicial de álcool e outras drogas;

Rua Santos Dumont, 596, Jardim Jacira, Itapeverica da Serra - SP - Tel. (11) 4669-5081
E-mail: abca@hotmail.com.br



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56

- ✓ Realização do caderno de campo do orientador, com o suporte do profissional técnico social;
- ✓ Produção de relatórios mensais, relação mensal de usuários e relatório de atividades anuais para a SIDS;
- ✓ Realização de reuniões mensais com a equipe técnica a fim de realizar discussão de casos e possíveis ajustes no aperfeiçoamento do serviço;
- ✓ Realização de reuniões mensais com os familiares, a fim de poder receber um feedback do SCFV e construir vínculos com os mesmos, a fim de garantir a prevenção de possíveis violações de direitos.

5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

5.1. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

5.2. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO RECURSOS PUBLICOS

5.3. VALOR DE PARCERIA/SUBVENÇÃO

5.4. PREVISAO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

5.5 ORIGEM DOS RECURSOS

Itapeverica da Serra, 17 de janeiro de 2020

Competências e responsabilidades,

Sandra Regina Albuquerque Santana
Presidente

Eliane Soares Gerczewski
Coordenadora do projeto

Rua Santos Dumont, 596, Jardim Jacira, Itapeverica da Serra - SP - Tel. (11) 4669-5081
E-mail: abca@hotmail.com.br



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)

Tel.4669-5081

RECURSOS HUMANOS – Equipe Técnica

Nº	Nome	RG	Formação	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária Semanal	Salario liquido	Salario Bruto
01	Noely Jayne de Oliveira Silva	48.861.564-1	Serviço Social	Assistente Social	CLT	4hs Semanal	R\$ 761,76	R\$ 828,00
02	Henrick Soares de Souza	54.223.962-0	Ensino Medio	Educador Social	CLT	40hs Semanal	R\$ 1.552,08	R\$ 1.687,05

Valores com base em piso salarial da convenção coletiva de trabalho 2018 a 2020 pelo sindicato AMATRACA de Cotia, com provisão de reajuste do dissídio anual de 2020 de 3,5%.

FONTES DE RECEITAS DESTA PLANO DE AÇÃO EM 2020

NATUREZA DA RECEITA	CUSTO – ANUAL
1-RECURSOS GOVERNAMENTAIS	
1- Estadual	R\$ 35.965,52

RETIFICAÇÃO



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)

Tel.4669-5081

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Descrever as etapas de execução do Plano de Trabalho, apresentando o cronograma das atividades de acordo com a(s) área(s) de atuação ou serviços.

Descrição de Atividades	Meses do Ano											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Planejamento das atividades anual.												
Inscrição e matrículas (de segunda a sexta sempre que necessário).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Apresentar e socializar as regras de convivência(segunda a sexta feira).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Roda de conversa e aplicação das oficinas de esporte, cultura e cidadania.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião e formação de pais .	x			x								
Atividades extra classe festa / passeio.		x		x	x							
Encaminhamentos para rede de serviços (Tecnico Social) sempre que necessário.	x	x	x	x	x							
Construção do plano individual e monitoramento.	x		x									
Planejamento do Plano de trabalho para o ano seguinte.					x							
Circulo restaurativo de conflitos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Orientar as famílias sobre seus direitos e deveres (sempre que houver necessidade).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento a família usuaria em relação a orientação, e encaminhamento para a rede tecnico Judico e Social.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento a família e as crianças do plano de atendimento.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizar atendimento familiar e auxilia-la na resolução de conflitos mensal ou	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)

Tel.4669-5081

quando houver necessidade.												
Identificar as crianças em situação de maior vulnerabilidade e encaminha-los para serviços da rede, diário ou quando houver necessidades.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Identificar famílias em situações de crise e encaminha-la para serviços da rede do Cras.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Fazer contatos com os serviços para contribuir com a efetivação do encaminhamento e sucedido contato para o retorno da informação.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião de Equipe (semanal).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Capoeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Artes (semanal).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de culinaria (semanal).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Horta (semanal).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de reforço escolar (semanal).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)

Tel.4669-5081

CRONOGRAMA DE DESEMPOLSO FINANCEIRO

Fundo	Meses do Ano											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Estadual	0,00	965,52	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO – PREVISÃO 2020 (ANO) Custo deste Plano de Ação

Natureza da Despesa	Fundo Estadual	Total
Custo – Anual (11 Meses)		
1 - RECURSOS HUMANOS		
Discriminar: função/quantidade/carga horária semanal		
Noely Jayne de Oliveira Silva	R\$ 9.108,00	R\$ 9.108,00
a- Henrique Soares de Souza	R\$ 21.857,55	R\$ 21.857,55
SUBTOTAL	R\$ 30.965,55	R\$30.965,55
2 - MATERIAIS FUNCIONAIS		
Descrever todos os custos referentes a:		
a- Água		
b- Energia		
c- Telefone/Internet		
d- Gás		

RETIFICAÇÃO



ABCA
Horas Alegres

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)

Tel.4669-5081

SUBTOTAL	R\$0,00	R\$0,00
3 - MATERIAL DE CONSUMO Descrever todos os custos referentes a:		
a- Alimentação		
b- Materiais de Limpeza/Higiene		
c- Materiais Didáticos		
d- Materiais Pedagógicos		
e- Materiais de Escritório/Papelaria	R\$215,32	R\$215,32
SUBTOTAL	R\$215,32	R\$215,32
4 - ENCARGOS Descrever todos os custos referentes a:		
a- INSS Patronal 8%	R\$2.307,20	R\$ 2.307,20
b- FGTS 8%	R\$2.477,25	R\$ 2.477,25
c- Tarifas Bancárias		
d- PIS		
e- IR		
SUBTOTAL	R\$4.784,45	R\$ 4.784,45



ABCA
Horas Alegres

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ 04 728 612/0001-56
ABCA Horas Alegres (nome fantasia)

Tel.4669-5081

5 - OUTROS Descrever todos os custos referentes a:		
Serviços Contábeis mensal		
13º Salário Provisionado		
Férias Provisionado		
1/3 Férias Provisionado		
INSS S/ferias - Provisionado		
IRRF S/ferias - Provisionado		
Aviso Prévio Provisionado		
FGTS 8% Provisionado		
Multa FGTS (50%) Provisionado		
INSS Provisionado		
PIS Provisionado		
SUB TOTAL	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL GERAL	R\$35.965,32	R\$35.965,32

*Observação: O valor de repasse de recursos municipais e estaduais do Termo de Colaboração fevereiro/2020 a dezembro/2020 esta sendo previsto para uso com despesas recorrentes de Recursos Humanos, apontamos que caso haja alteração no quadro de RH neste período o recurso será utilizado para despesas pertinentes a Alimentação, Material de Consumo, tais como Materiais de Limpeza/Higiene, Materiais Didáticos, Materiais Sócio Pedagógico e Material de Escritório durante o tempo que se der para recontração de um novo profissional. Todo tramite aqui descrito, para que se possa dar andamento deverá ser avaliado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação deste Edital de Chamamento.

RETIFICAÇÃO



Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



interesses e demandas dessa faixa etária e levar em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Dentro de cenário da pobreza, e as consequências que ela causa na criança no desenvolvimento dela, estamos novamente oferecendo a café de manhã e o almoço para todos nossos alunos em ambas os períodos.

2.2. Capacidade de Atendimento: A instituição Clave de Sol já chegou atender em 2008, 381 crianças e adolescente em um ano. Infelizmente o número de atendidos caiu por motivo de diminuição de verba. A meta da instituição é chegar em até 250 atendimentos novamente.

2.3. Forma de Atendimento: Atendemos atualmente os educandos e educandas no período oposta da escola, tanto de manhã como à tarde. Os dias de atendimento são de segunda-feira à sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas. Fora disso temos o ensaio da Banda Clave de Sol quinta-feira à noite, das 19h00min às 20h30min e o ensaio da Orquestra da Clave de Sol aos sábados, das 08h00min às 11h30min horas.

2.4. Critérios de Elegibilidade: Para participar das atividades da Clave de Sol o (a) educando (a) precisar ser inscrito na rede municipal de ensino. Caso ele esteja fora da escola e instituição auxilie para que o educando (a) volta para a escola. Atendemos preferencialmente crianças e jovens que vem de famílias de até dois salários mínimos ou de um convívio de maior vulnerabilidade. Educandos (as) que são encaminhados pelo CRAS, crianças e adolescentes com deficiência também têm preferência.

2.5. Caracterização do público alvo: Atendemos em todos os projetos crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social de 6 a 17 anos e 11 meses. Dentro da proposta deste edital estamos querendo atender 100 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. Atendemos neste momento dois alunos que possuem autismo ou uma outra deficiência. Temos também alguns adultos que frequentam as oficinas dos instrumentos. Fazemos visitas familiares e reuniões de pais de visam o atendimento à família.

3. DEFINIÇÃO DE METAS

3.1. Plano de Ação:

Atividades: RECREAÇÃO – ARTES PLÁSTICAS - MUSICALIZAÇÃO – VIOLÃO – VIOLINO-TECLADO – INSTRUMENTOS DE SOPRO DE MADEIRA E METAL – PERCUSSÃO - DANÇA – BATERIA- ARTESANATO – CANTO CORAL - EVENTOS – PASSEIOS – OFICINA DE LETRAS

Metas: Quantitativas:

- I. Diminuir a evasão escolar, ampliando a oferta de vagas na Clave de Sol. (Visando 80% de frequência escolar do beneficiário).
- II. Realizar quatro reuniões de pais durante o ano para incentivar à convivência familiar (palestras, cursos e debates).
- III. Atender 100 crianças de 6 a 15 anos.
- IV. Promover e reformulação da Orquestra Clave de Sol (até 30 componentes)
- V. Promover um passeio cultural.
- VI. Promover um evento interno.
- VII. Fazer avaliações de conhecimentos e de relações sociais dos educandos.

Qualitativas

- I. Melhorar o aspecto de convivência familiar.
- II. Manter a participação dos beneficiários diretos atendidos na escola e na instituição;
- III. Ampliar o incentivo à leitura, escrita e vida cultural da comunidade através das oficinas.
- IV. Proporcionar o desenvolvimento e ou aperfeiçoamento de habilidades e potencialidades, a fim de formar agentes multiplicadores das atividades realizadas.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos.

Período de realização:

02/2020 à 12/2020, de Segunda à Sexta-feira, das 8h às 17h e Sábados das 09h00min às 11h30min.
Período de manhã das atividades: 08h00min às 12h00min.
Período da tarde das atividades: 13h00min às 17h00min.

PROJETO “MEDINDO O FUTURO”



Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1. Nome: Associação Comunitária Clave de Sol.

1.2. Fundação: 24.01.2003

1.3. Presidente: Doroteia Nascimento Souza, brasileira, solteira, RG: 1380771-4 e CPF: 717.556.752-91

Coordenador: Stefan Siemons, alemão, casado, RNE: V305536Z e CPF: 227.792.8908-48

1.4. Mandato atual da Diretoria: 18.10.2017 – 17.10.2020

1.5. Fundamentação legal: De acordo com o art. 44 do Novo Código Civil (Lei 10.406 de 2002) são pessoas jurídicas de direito privado: as associações; as sociedades; as fundações; as organizações religiosas; os partidos políticos.

1.5.1. Constituição da Entidade – conforme Estatuto

Art.1º) A Associação Comunitária Clave de Sol, fundada em 19 de outubro de 2001 e registrada no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Itapeverica da Serra, sob o nº 57.165 em sessão de 24/01/2003, é uma associação civil, de direito privado sem fins econômicos, que terá duração indeterminada e sede na Estrada das Palmeiras, 890, Parque Yara Cecy, no Município de Itapeverica da Serra Estado de São Paulo.

Art. 2º) A Associação Comunitária Clave de Sol tem por finalidade praticar obras de assistência social, no setor educacional, cultural e de saúde, promovendo também assistência à crianças, ao adolescente, ao idoso e o amparo à família desprotegida, para a promoção e integração social da mesmo.

Art. 3º) No desenvolvimento de suas atividades, a Associação Comunitária Clave de Sol prestará serviços gratuitos, permanentes e não fará distinção alguma quanto à raça, cor, condição social, credo político ou religioso.

Art. 4º) Para atingir seus objetivos, a Associação Comunitária Clave de Sol poderá:

I. Adquirir, receber em comodato ou doação, locar e administrar bens próprios desde que haja viabilidade econômica, administrativa e financeira.

II. Contratar serviços de profissionais das mais diversas áreas, inclusive em cargos de gerência, atribuindo-lhes funções e salários, visando o aprimoramento do atendimento aos usuários.

III. Promover e executar por iniciativa própria ou em parcerias diversas, ações, programas e projetos, de caráter social, recreativo, cultural e esportivo em benefício dos usuários, de acordo com o que estabelece o presente estatuto;

IV. Estabelecer parcerias, convênios ou contratos, com o poder público ou organizações não governamentais, com a iniciativa privada, com ambulatórios ou hospitais, escolas de ensino fundamental, ensino médio, universidades, com organismos de fomento nacionais e internacionais, bem como estimular o trabalho de voluntariado voltado para os objetivos sociais.

V. Estimular, discutir e encaminhar soluções para os problemas da área da saúde, educação, meio ambiente e assistência social;

VI. Fazer-se representar em colegiados públicos ou privados

Art.5º) A Associação Comunitária Clave de Sol terá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembleia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

Art. 6º) A fim de cumprir suas finalidades, a Instituição organizar-se-á em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo Regimento Interno aludido no Artigo 5. do presente estatuto.

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

2.1. Objeto da Parceria – Justificativa:

A Associação Comunitária Clave de Sol venha visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, dentro do Município de Itapeverica da Serra.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes está previsto na Política de Assistência Social, na Proteção Social Básica e segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Deve estar pautado nas características,

2

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



Fevereiro: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra, Reunião de pais.

Março: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra.

Abril: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra.

Mai: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra, Reunião de pais.

Junho: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra, Semana de avaliação.

Julho: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra, Encerramento 1º semestre. Férias.

Agosto: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra, Reunião de pais.

Setembro: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra.

Outubro: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra.

Novembro: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra, Reunião de pais. Semana de avaliação.

Dezembro: Atividades de Percussão, Musicalização, Coral, Artes, Instrumentos diversos, Oficina de Letras, Dança, Banda e Orquestra, Encerramento 2º semestre. Férias.

Nº total de beneficiários a serem atendidos diretamente: 100 crianças diretamente na entidade através da matrícula.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: Todos que estão dentro dos termos do estatuto social da organização

Nº de beneficiários atendidos através de uma contribuição: 0

Atividades desenvolvidas	Período de execução do projeto em 2020											
	Fev 20	Ma 20	Abr 20	Mai 20	Jun 20	Jul 20	Ago 20	Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20	
Divulgação do projeto por meios de comunicação nos bairros ao redor da entidade.	X											
Matricular os educandos novos na Instituição.	X											
Iniciar as atividades.												
Oferecer as oficinas propostas dentro do projeto.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Pais	X			X			X			X		
Provas Práticas e teóricas				X						X		
Mostra de Trabalhos					X						X	
Passeio cultural				X					X			

Nº total de pessoas atendido indiretamente (Famílias, comunidade, escolas, parceiros etc): 1.800 crianças, adolescentes e adultos.

3.2. Fases de Execução.

3.2.1. Objetivos:

Objetivo Geral:

- I. Possibilitar o desenvolvimento integral do ser humano, por meio de atividades socioeducativas, artística e culturais, baseado nos valores cristãos e com a linha pedagógica os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Objetivos Específicos:

- I. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

4

RETIFICAÇÃO

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeceira da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeceira da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



- II. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- III. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- IV. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e do mundo contemporâneo.
- V. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

3.2.2. Conteúdo:

Apesar de crianças e adolescentes brasileiros terem seus direitos assegurados nos marcos normativos do país, a realidade mostra que muitos ainda estão expostos a diversas formas de violação de direitos humanos, portanto com sua cidadania comprometida pelo silêncio e pela convivência de uma parte da sociedade, que ainda se omite. Para a compreensão dos fenômenos de vulnerabilidade e risco em segmentos específicos, toma-se como ponto de partida o grupo socio familiar e a diversidade de seus arranjos na contemporaneidade. Em função de uma demanda maior por proteção e cuidado, reconhece-se que os segmentos etários mais vulneráveis no ambiente familiar são as crianças, os adolescentes e os idosos. Segundo a Política Nacional de Assistência Social (2004), a vulnerabilidade constitui-se em situações, ou ainda em identidades, que concorrem para a exclusão social dos sujeitos. Essas situações originam-se em situações de produção e reprodução de desigualdades sociais, nos processos discriminatórios, segregacionista engendrados em construções socio-históricas e em dificuldades de acesso às políticas públicas. Assim, a vulnerabilidade é constituída por fatores biológicos, políticos, culturais, sociais, econômicos e pela dificuldade de acesso a direitos, que atuam isolada ou sinergicamente sobre as possibilidades de enfrentamento de situações adversas.

Conforme a PNAS (2004), o risco social configura-se como uma situação instalada "que, ao se impor, afeta negativamente a identidade e a posição social de indivíduos e grupos. É decorrente dos processos de omissão ou violação de direitos". Portanto, todo esse cenário de vulnerabilidades e riscos, que impacta diretamente no núcleo familiar, enfraquecendo-o em seu papel protetivo, gera consequências diretas para a infância e adolescência, tais como: negligência; violência física, psíquica, sexual; abandono; situação de rua; exploração do trabalho infantil. Desse modo, cabe ao Estado ofertar serviços para essas famílias, de forma a superar as situações de risco. Com enfoque, neste momento, na questão da exploração do trabalho infantil, é possível apontá-la como um fenômeno social inequívoco de profunda violação de direitos, presente ao longo de toda a história do Brasil, que vem se configurando de maneira bastante complexa, uma vez que tem apresentado grande diversidade, em termos de sua incidência regional, de suas formas, de suas causas e dos grupos sociais que atinge. Entre as causas, são identificadas não só a pobreza, mas também questões culturais e a dinâmica do mercado de trabalho e da economia. Com a expansão do processo de industrialização e urbanização das cidades, a exploração do trabalho infantil no Brasil tornou-se mais acentuada, e gradativamente surgem medidas de proteção às crianças. A partir da década de 1980, a sociedade brasileira passou a assumir processos de mobilização contra a naturalização do trabalho infantil que se refletiram, fortemente, no Congresso Constituinte e no reconhecimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes na Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988.

Assim, a incorporação dos Direitos Fundamentais de Crianças e Adolescentes ofereceu a oportunidade histórica à efetiva implementação de estratégias para a garantia do desenvolvimento integral da infância, amparada pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente. Ainda nos dias atuais, o trabalho infantil constitui realidade social complexa, multifacetada e representativa das variadas formas de exploração de crianças e adolescentes pelo trabalho. A exploração do trabalho infantil insere-se num contexto de vulnerabilidades que tem por consequência imediata a violação dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Por isso, requer políticas públicas voltadas ao atendimento integral, visando garantir o pleno desenvolvimento humano, conforme propõe a Teoria da Proteção Integral, que tem por fundamento a Convenção Internacional dos Direitos da Criança, da Organização das Nações Unidas, promulgada pelo Brasil. A coincidência das reivindicações sociais aliadas à implementação do Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente proporcionou a formulação de políticas públicas mais amplas, em especial aquelas voltadas para o atendimento integral aos direitos humanos reconhecidos no novo marco normativo que se instituiu. O avanço nas pesquisas sobre o tema também contribuiu para maior visibilidade sobre as causas, consequências e estratégias de enfrentamento ao trabalho infantil. O fortalecimento de redes de atendimento e fóruns temáticos contribuiu significativamente para que o combate à exploração do trabalho infantil recebesse atenção especial e diferenciada. Assim, surgiram inúmeras tentativas governamentais e não governamentais na construção de alternativas para o enfrentamento dessa exploração.

O tema da intersetorialidade nas políticas públicas vem ganhando relevo na medida em que novos atores e agentes públicos vão qualificando o debate acerca da responsabilidade pública de constituição e efetividade de políticas do Estado. Gerando cada vez mais exigências para garantia de institucionalidade, continuidade das ações, escala compatível, racionalidade gerencial, criação de sistemas locais, articulação entre as esferas de governo, orçamento integrado e execução financeira com transparência, investimento nas pessoas e política de recursos humanos e

5

retirados do trabalho infantil e que integram o PETI; e pelo PAEFI, em especial aqueles reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; » crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; » crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; » crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos.

Acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos O acesso dar-se-á por: Figura 2 – Acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Exceção é feita para o acesso de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que se dará sempre por encaminhamento da Proteção Social Especial, responsável pela coordenação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em cada município e no DF. Identificada essa situação, a família deverá ser necessariamente contra referenciada ao CREAS ou à Proteção Social Especial. Para mais informações, consultar o Caderno de Orientações Técnicas – Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no SUAS. » Procura Espontânea » Busca Ativa » Encaminhamento da Rede Socioassistencial » Encaminhamento das demais políticas públicas e por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos CRAS Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

» Oferta e Frequência ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos O Caderno de Orientações Técnicas – Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no SUAS mostra alternativas de inserção de crianças e adolescentes retirados do trabalho precoce nesses serviços. Como se constitui em obrigatoriedade de oferta, cabe ao órgão gestor municipal ou do DF definir as modalidades de oferta para crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil, como a escola em tempo integral, o Programa Mais Educação, Pontos de Cultura, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (ofertados exclusivamente pela assistência social) ou atividades mistas, articuladas com outros setores. Cabe ressaltar que, todas as crianças/adolescentes que se encontrem nessa situação têm direito a reaver um serviço, com garantia de oferta pelo gestor municipal de carga horária semanal de 15 horas nas áreas urbanas e de 10 horas nas zonas rurais, sendo suas famílias acompanhadas pela assistência social. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos não é exclusivo para crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil, mas deve incluí-los com prioridade absoluta. A obrigatoriedade do Poder Público em ofertar o Serviço corresponde ao compromisso da família com a inserção e permanência da criança ou adolescente. A frequência nas atividades deve ser entendida como elemento de proteção e de enfrentamento ao trabalho infantil, além de prevenção de sua reincidência. Constitui-se, portanto, na garantia do direito da criança/adolescente à convivência, ao desenvolvimento integral e à proteção de assistência social (que se amplia para a família também).

Planejamento de Ofertas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos A Resolução CIT nº 7, de 10 de setembro de 2009, que dispõe sobre a pactuação do Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferência de Renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, apresenta, na Seção III, que trata do Processo de Operacionalização da Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferência de Renda no âmbito do SUAS, a Subseção I, sobre o Programa Bolsa Família e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Nessa subseção, são elencadas competências dos entes federados e, entre as competências do município e do Distrito Federal, é atribuída a responsabilidade de mapeamento da rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas existentes no município bem como o estabelecimento de diretrizes que fortaleçam a articulação em rede em seu território (Resolução CIT nº 7/2009, Seção III, Subseção I, art. 11). O órgão gestor de Assistência Social deverá coordenar o planejamento de ofertas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em seu município ou no Distrito Federal, por meio do reconhecimento dos territórios e das ocorrências de situações de vulnerabilidade e risco social, utilizando o mapeamento da rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, bem como as possibilidades de articulação com ações ou ofertas de outras políticas públicas (com vistas à otimização das ações). Para tanto, a elaboração do planejamento de ofertas do Serviço nos municípios e no DF deverá ser uma ação articulada com representantes do Conselho de Assistência Social, com os atores envolvidos na gestão e nas ofertas do Serviço, seja ele executado de forma direta e/ou indireta, e com representantes dos usuários. Propõe-se, também, a participação de representantes de outras políticas com ações voltadas aos usuários da faixa etária.

Diante da não governabilidade sobre a participação desses últimos, recomenda-se que ela seja incentivada mediante convites formais, não caracterizando obrigatoriedade de participação, mas, sim, investimento no planejamento conjunto. A importância de o planejamento de ofertas do Serviço contar com diferentes representações está na possibilidade de planejar contemplando as orientações existentes, reconhecendo a realidade local, as necessidades e potencialidades da população usuária do Serviço e a operacionalização da articulação em rede das ações do Serviço com demais ações e serviços presentes nos territórios, tanto da rede socioassistencial quanto das demais políticas públicas. Por ações integradas, entende-se também a possibilidade de participação em ações mistas, como a participação em atividades do próprio Serviço de Convivência e em outras atividades ofertadas no território que estejam a ele articuladas. Nesses casos, o Orientador Social, profissional que, como se verá adiante, compõe a equipe de referência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, deverá manter relação constante com os profissionais das demais serviços, objetivando colher informações sobre a participação de crianças e adolescentes. Esses profissionais registrarão a frequência dos participantes, mas cabe ao Orientador Social consolidá-la e encaminhá-la ao Técnico de Referência para envio à PSE e registro no SISPETI, visto que as atividades desenvolvidas por outras áreas compõem a carga horária para o cumprimento da condicionalidade. Exemplo dessa situação seria a dos adolescentes de um grupo que participam das atividades do Serviço três dias por semana e das atividades

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeceira da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeceira da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



processos contínuos de capacitação. Apesar dos avanços normativos/jurídicos, técnico/metodológicos e de estratégias para enfrentar os passivos históricos de não acesso aos direitos e serviços sociais, foram negligenciados e retardados os processos de gestão intersetorial. Contudo, em que pesem os desafios colocados para a efetiva prevenção e erradicação do trabalho infantil e de outras violações de direitos, cada vez mais há esforço de ação articulada e integrada na perspectiva de superação do problema. Nesse sentido, um olhar sobre as concepções e os fundamentos relativos ao contexto, às causas e às consequências da exploração do trabalho infantil no Brasil pode ser particularmente interessante, pois o patamar protetivo alcançado não se conforma mais com o mero afastamento da criança e do adolescente do trabalho, mas, antes de tudo, pretende-se superar a cultura do trabalho durante a infância e a adolescência como um paradigma de desenvolvimento humano. Sobretudo, é preciso um olhar mais profundo sobre as vulnerabilidades sociais e as variadas violações de direitos, que envolvem diretamente não só a criança e o adolescente, mas também a sua família. Em relação ao trabalho infantil, é necessário, para o seu eficaz enfrentamento, compreender o universo cultural de sua incidência e a natureza da atividade (agrícola, doméstica, lixão, mendicância, exploração sexual, entre outras). Nesse sentido, as condições educacionais, a situação de emprego e renda da família, os benefícios sociais (Programa Bolsa Família, PETI, BPC) e os serviços socioassistenciais ofertados pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) são elementos que potencializam o enfrentamento das violações de direitos, tendo como referência e centralidade a família e a comunidade na qual se insere a criança ou o adolescente

Todos os quatro Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são complementares ao PAIF e devem viabilizar, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, trocas culturais e de vivência entre pessoas, fortalecendo os vínculos familiares e sociais, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. Devem ser ofertados nos territórios de vulnerabilidade e têm como objetivos gerais, segundo a Tipificação: » complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; » prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; » oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; » possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais e esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; » favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários; » Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios; » contribuir para a promoção do acesso a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos. Do ponto de vista da oferta e de sua organização, todos os Serviços de Convivência e de Fortalecimento de Vínculos: 1) constituem respostas do Poder Público às necessidades identificadas por meio de diagnósticos e/ou da ação dos técnicos no PAIF; 2) são de participação voluntária. No entanto, devem incorporar no seu atendimento crianças e adolescentes afastados do trabalho precoce, cuja frequência será tratada como condicionalidade; 3) são ofertados por municípios ou pelo Distrito Federal; 4) são ofertados em unidades públicas e/ou privadas sem fins lucrativos, no território de abrangência do CRAS e a ele referenciados; 5) organizam-se em torno do principal Serviço de Proteção Social Básica, o PAIF, que lhe dá retaguarda e são a ele articulados; 6) ocorrem por meio do trabalho em Grupo ou Coletivo.

Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009, p. 10), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos tem como foco: a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. Estabelece ainda que as intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. O Serviço deve incluir crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações de direitos. Aos usuários, deve oferecer atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento e de violação dos direitos, propiciando experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e atuando no sentido preventivo de situações de risco social. A seguir, os objetivos específicos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos, expressos na Tipificação: » complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; » assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; » estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; » contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional. 4.1. Usuários São usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos as crianças e os adolescentes de 6 a 15 anos, em especial: » crianças e adolescentes encaminhados pela Proteção Social Especial, com prioridade para aqueles

6

ofertadas em Pontos de Cultura ou no Segundo Tempo em outros dois dias da semana. Dessa forma, o planejamento que possibilita tal participação seria viabilizado pela articulação local entre o órgão gestor de assistência social e o responsável pelo serviço de outra política pública.

Outro fator de grande importância do planejamento de ofertas do Serviço envolvendo diversos atores é que, muitas vezes, as crianças e os adolescentes são o mesmo público de outras políticas e instituições, como no caso da Educação, com participação na escola integral ou no Programa Mais Educação. Essa condição torna fundamental a articulação do trabalho realizado pelas diferentes ações e políticas, respeitando sempre os objetivos e as formas de execução que estas possam ter, com vistas à superação da situação de vulnerabilidade em que a criança ou o adolescente se encontra e ao reconhecimento do trabalho que está sendo realizado com os mesmos usuários, de maneira a concretizar as ações em rede. Destaca-se ainda a importância da inclusão de crianças e adolescentes com deficiência no Serviço e a necessidade de se verificar e ajustar, caso necessário, as estruturas físicas dos Núcleos. Para possibilitar que o planejamento de ofertas do Serviço acompanhe as mudanças da realidade local em cada município e no DF, tanto no tocante às demandas quanto às possibilidades de articulação e às necessidades de atualização, propõe-se que este seja revisito anualmente. São também sugeridas reuniões intersetoriais trimestrais, podendo ser organizadas em nível municipal ou territorial, de acordo com a organização dos serviços nos municípios ou no DF. 4.3.2 Intersetorialidade O Serviço deve ser articulado em rede, visando potencializar suas ações. Essa articulação deverá ser fomentada, integrada e orientada sob direção do prefeito, incorporando ações de diversas outras políticas, pois, como já mencionado, as ofertas podem ser mistas.

A articulação com outras políticas públicas deverá estar formalmente constituída – superando ajustes informais e pessoais – entre os gestores e técnicos da assistência social e das outras políticas, de maneira a contemplar a necessidade de acompanhamento da frequência às atividades e ao cumprimento dos objetivos da inclusão de crianças e adolescentes no Serviço. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos deverá ser articulado: » aos demais serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica; » aos serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial; » aos serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e outros, conforme necessidades e, inclusive, fortalecendo parcerias; » às instituições de ensino e pesquisa; » às iniciativas locais; » aos programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades. Trabalho Social Essencial ao Serviço É considerado trabalho social essencial ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais: » acolhida; » orientação e encaminhamentos; » grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; » informação, comunicação e defesa de direitos; » fortalecimento da função protetiva da família; » mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio; » organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários; » desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; » mobilização para a cidadania

3.2.3. Período de execução

O projeto ocorre de fevereiro a dezembro de 2020.

3.2.4. Espaço físico e equipamentos da organização:

A organização possui muitos instrumentos musicais para suas atividades, como: Violinos, violões, baterias, percussão erudito e popular, instrumentos de sopro de madeira e metais, teclados etc. Também temos espaços especificamente equipados para cada oficina, como por exemplo: Sala de bateria, sala teclado, sala de artes etc. A sala de artes tem 45 m². A sala do coral e musicalização tem 56 m², mais uma sala de 32 m². Sala de bateria tem 24 m², sala de violão 20 m². Fora disso temos um refeitório, uma cozinha, uma despensa, duas salas para administrativo, uma sala para a coordenação, uma sala para estoque dos materiais e instrumentos, um depósito para materiais de manutenção.

4. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

RESULTADOS	INDICADORES	FONTES DE INFORMAÇÃO
QUALITATIVOS	Verificar os conteúdos abordados nas atividades propostas (teórica e prática). (Aprender a conhecer e	Avaliação dos educadores, avaliação semestrais de conhecimentos e comportamentos sociais dos

8

RETIFICAÇÃO

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associaacaoclavedesol@uol.com.br



Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associaacaoclavedesol@uol.com.br



	fazer)	educandos (as), fechamento semestral dos alunos, fotos, filmagens etc. Recital musical.
	Relacionamento do educando com a comunidade e família (Aprender a conviver)	Questionário preenchida pela família e visitas domiciliares.
	Mudança no comportamento do educando (a) (Aprender a ser)	Questionário preenchido pelo educando (a), pelo educador e pela família, e visitas domiciliares;
	Envolvimento do educando na comunidade.	Levantamento de dados e informações com a comunidade.
QUANTITATIVOS	Número de Oficinas oferecidas.	Planejamento semanal dos educadores, fotografias e filmagens
	Frequência nas atividades.	Lista de presença no projeto
	Frequência de responsáveis nas reuniões de pais.	Lista de frequência e fotos.
	Quantidade de eventos internos e externos	Relatórios e fotos, filmagens, depoimentos.
	Quantidade de visitas domiciliares.	Questionários e relatórios.
	Quantidade de reuniões de planejamento	Planejamento, Ata, fotos e documentações.

Custos – Anual (11 meses – fevereiro/dezembro 2020)			
1 - RECURSO HUMANO			
Discriminar: função/quantidade/carga horária semanal			
a-Cozinheira, uma, 44 horas.	R\$ 14.300,00		R\$ 14.300,00
b-Administrativo, uma, 44 horas.	R\$ 22.000,00		R\$ 22.000,00
c-Psicopedagoga, uma, 30 horas.	R\$ 23.837,00		R\$ 23.837,00
d-Técnico de nível superior, uma, 44 horas.			
e-Oficineira de Coral, uma, 12 horas semanais.			
f-Oficineiro de Bateria e Musicalização um, 14 horas semanais.			
g-Oficineiro de Violão, Viola e Violoncelo, um, 14 horas semanais.			
h-Oficineiro de Sopro Madeiras, um, 14 horas semanais			
i-Oficineiro de Percussão, um, 21 horas semanais			
j-Zelador, um, 44 horas.			
k-Oficineiro de Sopro Metais, um, 14 horas semanais			
l-Oficineiro de Violino, um, 12 horas semanais.			
m-Educadora social, uma, 30 horas.			
SUBTOTAL	R\$ 60.137,00		R\$ 60.137,00
2 - MATERIAIS FUNCIONAIS			
Descrever todos os custos referentes à:			
a- Água			
b- Energia			
c- Telefone			
d- Gás			
SUBTOTAL			
3 - MATERIAL DE CONSUMO			
Descrever todos os custos referentes à:			
a- Alimentação			
b- Materiais de Limpeza/Higiene			
c- Materiais Didáticos			
d- Materiais Pedagógicos	R\$ 5.981,50		R\$ 5.981,50
e- Materiais de Escritório/Papelaria	R\$ 5.981,50		R\$ 5.981,50
SUBTOTAL	R\$ 11.963,00		R\$ 11.963,00
4 - ENCARGOS			
Descrever todos os custos referentes à:			
Encargos Trabalhistas			
FGTS			
GPS			
DARF			
Vale Transporte			
Tarifas Bancárias			
SUBTOTAL			
5 - OUTROS			
Descrever todos os custos referentes à:			
Aluguel			
Contabilidade			
Gasolina			
Material de Divulgação			
Manutenção de Instrumentos			
Manutenção Predial			
SUBTOTAL			
TOTAL GERAL	R\$ 72.100,00		R\$ 72.100,00

5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

5.1. Quadro de Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS – Equipe Técnica

Nome	RG	Formação	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária Semanal	Salário
Erica Cristina Hengles Manighete dos Santos	23.978.899-0	Administração de empresa	Administrativo	CLT	44 horas	R\$ 2.000,00
A contratar Lindinalva Gonçalves	23.082.823-1	Curso superior Ensino Médio	Pedagoga Cozinheira	CLT	44 horas	R\$ 2.167,00 R\$ 1.300,00
Stefan Siemons	RNE: V305536Z	Curso superior - Mestrado	Coordenador Pedagógico	Prestador de Serviços	44 horas	
Gilson de Souza	28.615.026-8	Ensino Médio	Zelador	CLT		
Camila Sousa Pereira Siemons	43.764.752-2	Curso superior	Educadora Social	CLT		
José Handemberg	8.351804	Licenciatura em música	Oficineira de Canto Coral	Prestadora de Serviço	12 horas	

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associaacaoclavedesol@uol.com.br



Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associaacaoclavedesol@uol.com.br



da Silva David Mariano	63.640.204-6	Músico	Oficineiro de Musicalização e Percussão/ Diretor Artístico	CLT	18 horas	
José Handemberg da Silva	7.140.307	Licenciatura em música	Oficineiro de instrumentos de sopro de madeiras	Prestador de Serviços	14 horas	
David Wellington Santos da Silva	46.847.607-6	Técnico em Violão Popular	Oficineiro de instrumentos de violão, viola e violoncelo	Prestador de Serviços	14 horas	
David Mariano	57250143-2	Licenciatura em música	Oficineiro de bateria, percussão popular e erudito, e iniciação a teoria musical	CLT	14 horas	
Luciano Barbosa de Araújo	41.329.495-x	Licenciatura em música	Oficineiro de instrumentos de violino	Prestador de Serviços	6 horas	
Reinaldo José de Camargo	15.189.932-0	Licenciatura em música	Oficineiro de instrumentos de sopro de mateis.	Prestador de Serviços	14 horas	

Sindicato da instituição: SENALBA/SP: Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativos, de Assistência Social, de orientação e formação profissional no Estado de São Paulo

5.2. Cronograma de Desembolso Recursos Públicos:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO												
Meses do Ano												
02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
2.100,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00

5.3. Valor do Termo de Colaboração:

Região	Nº de vagas	Valor Individual do Repasse	Valor do repasse mensal	Valor do repasse total do
CRAS Parque Paraíso	100	R\$ 70,00	R\$ 7.000,00	R\$ 72.100,00

5.4. Previsão de Execução do Objeto:

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO – PREVISÃO 2020 (ANO) Custos deste Plano de Ação

Natureza da Despesa	Fundo Municipal	Fundo Estadual	Fundo Federal	Fundo Próprio	Total

5.5. Origem dos recursos. Indicar fonte de receita deste plano de ação receitas próprias e por meio de convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outros.

1. PARCERIAS E APOIOS:

Parceiros	Contribuição
Rei do Boi – Itapeverica da Serra	Alimentos
Panificadora Pão de Ouro	Alimentos
Material de Construção São Marcos	Investimento financeiro
Estrutécnica Construções	Investimento financeiro
Associação Beneficente Escandinava Nordlyset	Investimento financeiro
IBASP – São Paulo	Investimento financeiro
Kulturwerkstatt fur Kinder – Clave de Sol Brasilien e.V Alemanha	Investimento financeiro
Eltern fur Kinder e.V Alemanha	Investimento financeiro
Action five e.V Alemanha	Investimento financeiro
OPAM Stiftung – Alemanha	Investimento financeiro
Las Rosas Rojas – Suíça	Investimento financeiro
Kindermissionwerk (Entidade da Alemanha)	Investimento financeiro
OPAM Stiftung – Alemanha	Investimento financeiro

FONTES DE RECEITAS DESTE PLANO DE AÇÃO EM 2020 (ANO)

NATUREZA DA RECEITA	CUSTO – SEMESTRAL
1- Municipal	

RETIFICAÇÃO

Associação Comunitária Clave de Sol
Estrada das Palmeiras, 869 – Parque Yara Cecy
CEP: 06872-240 – Itapeverica da Serra/SP
Tel/Fax: (11) 4667-7708
Site: www.clavedesol.org.br
E-mail: associacaoclavedesol@uol.com.br



2- Estadual	R\$ 72.100,00
3- Federal	
4- Outros	
SUBTOTAL 1	R\$ 72.100,00
2 - RECURSOS PRÓPRIOS	
1- Sócios	
2- Eventos	
3- Federal	
4- Parceiros	
SUBTOTAL 2	
TOTAL GERAL	R\$ 72.100,00

Doroteia Nascimento Souza

Doroteia Nascimento Souza
Presidente



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

3 DESCRIÇÃO DA REALIDADE – OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

O SAICA (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes), conforme previsto na tipificação nacional pela resolução 109, apresenta como público de atendimento crianças e adolescentes, na compreensão de faixa etária entre 0 à 17 anos, 11 meses e 29 dias.

Entoando assim, que a ausência do poder do Estado, pela efetivação de recursos e equipamentos públicos, permeando a articulação das existentes políticas públicas, remonta em fragilidade do território reverberando em altos índices de violação de direito. Desta forma, as expressões da questão social são fontes desencadeadoras e/ou propulsoras para tornarem-se demanda do referido serviço. Desta forma cabe a problematização de que os fenômenos, vivenciados no ambiente do serviço, apresentados são oriundos do histórico de vivências de privações, para além de uma questão socioeconômica, mas sim, interligando com questões subjetivas socioafetivas.

Diante do exposto, se torna compreensível a necessidade da articulação com os demais serviços da política da Assistência, assim como, as demais políticas. Tendo como enfoque a operacionalização da Política Pública da Assistência Social pelo parágrafo único do art. 2º da LOAS (Lei Orgânica da Assistência) a saber:

Parágrafo único. Para o enfrentamento da pobreza, a assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, garantindo mínimos sociais e provimento de condições para atender contingências sociais e promovendo a universalização dos direitos sociais. (Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993. BRASIL, Lei nº 1074/2003)

Direcionando as ações pelo viés de Direito e por assim, desvincular do conceito do assistencialismo as famílias e aos acolhidos do Serviço conforme preconizado no artigo 6º da Constituição Federal:

São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.)



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

ANEXO II PLANO DE TRABALHO EDITAL Nº 087/2019 – DCI CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2019 – SIDS

1 DADOS DO SERVIÇO

- 1.1 –Tipo de serviço: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES – SAICA
- 1.2 – Modalidade: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes
- 1.3 Capacidade de atendimento: 20 crianças e adolescentes, no limite de 10% a mais, ou seja, podendo ser atendido até 22 crianças e adolescentes, em casos emergenciais, sendo de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias. Em casos excepcionais, como consta no próprio edital, esse número poderá ser ultrapassado, com determinação da Vara da Infância e Juventude, sendo alterado os valores de repasses.
- 1.4 . Nº total de vagas: 20 crianças e adolescentes, no limite de 10% a mais, ou seja, podendo ser atendido até 22 crianças e adolescentes.
 - 1.4.1. Turnos: 24 horas ininterruptas
 - 1.4.2. Nº de Vagas em ambos os turnos: 20 crianças e adolescentes, no limite de 10% a maior, ou seja, podendo ser atendido até 22 crianças e adolescentes
 - 1.4.3. Nº de vagas X gêneros: 20 crianças e adolescentes, no limite de 10% a mais, ou seja, podendo ser atendido até 22 crianças e adolescentes, de ambos os sexos.
- 1.5. Distrito: **Itapeverica da Serra**
- 1.6. Área de abrangência do serviço:
Distritos que compõem os Municípios de Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e outras áreas mediante determinação judicial.

2 IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1.OSC: CARITAS DIOCESANA DE CAMPO LIMPO
- 2.2.CNPJ: 64.033.061/0010-29
- 2.3.Rua Filipinas, 1615 – Parque Paraíso – Itapeverica da Serra
- 2.4.São Paulo – SP – CEP 06852-270
- 2.5. Tel./fax: (11) 4667-4550
- 2.6.E-mail: caritaspmmcitap@gmail.com
- 2.7.Site: www.paroquiamic.org.br
- 2.8. Presidente: Odair Eustáquio Ribeiro Gomes
- 2.8.1 CPF: 992.075.596-68
- 2.8.2 RG 29.913.721-1/Orgão Emissor: SSP/SP
- 2.8.3 Endereço Completo: Rua Filipinas, 1615 – Parque Paraíso – Itapeverica da Serra – São Paulo – SP – CEP 06852-270.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

4 DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

4.1 – Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico

Meta	Parâmetro(s)	Meio(s) para aferição
Ambiente organizado e acolhedor	Todos os espaços higienizados e organizados, mediante a dinâmica da casa.	Registros das reuniões com os usuários, registros dos plantões diários e Supervisão Técnica – SDSRT.
Acessibilidade	Um banheiro adaptado, escadas com pisos antiderrapantes e corrimãos, faixas antiderrapantes nos degraus da escada. Piso inferior adaptado com rampa de acesso, vistas a proporcionar deslocamento de qualquer indivíduo com mobilidade comprometida.	Imóvel avaliado e aprovado: pela SDSRT, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Alvará de Funcionamento.
Espaço físico	Imóvel adaptado dentro das possibilidades para que esteja de acordo com a tipificação do serviço. Conforme orientações técnicas para Serviços de Acolhimento CNAS/2009.	Imóvel avaliado e aprovado: pela SDSRT, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Alvará de Funcionamento e VIJ.
Manutenção	Sempre que necessário, haverá manutenção do espaço, com reparos.	Por meio de avaliação da supervisão técnica – SDSRT e apresentação de notas fiscais.
Alimentação	Elaboração de cardápio, desenvolvido por Nutricionista.	Reuniões realizadas mensalmente com equipe de profissionais da cozinha e acompanhamento mensal do Coordenador, Equipe Técnica e Supervisão Técnica – SDSRT.

RETIFICAÇÃO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Preservação e guarda dos materiais: Alimentos; Higiene e Limpeza; Materiais Pedagógicos.	Despensas Individuais para alimentos, produtos de higiene e limpeza e materiais pedagógicos, são armazenados em ambiente arejados, data de vencimento visível e organizados.	Licença Vigilância Sanitária e Supervisão Técnica – SDSRT.
Comunicação Virtual, Visual e Social	Atividades socioeducativas e passeios. Profissionais, educadores, supervisionado pela Equipe Técnica.	Por meio de imagens fotográficas, rotina da casa apresentada de maneira lúdica e pedagógica, aniversariantes do mês, atividades escolares, escala de trabalho, registradas pela casa e aplicativo de conversa.

4.2 – Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros

Metas	Parâmetro(s)	Meio(s) para aferição
Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades	Gastos compatíveis com os elementos de despesa.	Cópia das notas fiscais, apresentadas em prestação de contas junto a Comissão de Monitoramento.
Grau de organização das informações administrativas e financeiras	Arquivo de gastos do mês, planejamento mensal, balanço de gastos. Planilha detalhada de despesas.	Registros de consumo adquiridos mensalmente minuta prestação de contas e Supervisão da Comissão de Monitoramento.

4.3 – Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa

Metas	Parâmetro(s)	Meio(s) para aferição
Quadro de profissionais: Coordenador, Assistente Social,	Profissionais contratados com perfis compatíveis as funções e	Reuniões semanais com a Supervisão Técnica – SDSRT, instrumental de acompanhamento



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Psicóloga, Assistente Técnica, Analista Adm., Educador(a), Cozinheiro(a), Agente Operacional e Aj. de Manutenção.	ao perfil exigido pelo Serviço.	do serviço desenvolvido aos acolhidos e reuniões mensais com a equipe.
Participação em ações formativas aos profissionais do Saica, capacitação continuada.	Participação em eventos promovidos pelas políticas intersetoriais, pela própria política de assistência, palestras, congressos, cursos de extensão, conforme preconizado pela Política de Educação permanente do SUAS. Capacitação continuada para todos os profissionais do Saica.	Desenvolvimento de atividades com os acolhidos; aprimoramento das estratégias para mediação de conflitos, diplomas, certificados. Lista de presença em capacitações internas e/ou externas e registro fotográfico.
Horário de funcionamento.	Serviço 24 horas	Atendimento ininterrupto; trabalhando em plantões 12x36. Com possibilidades de troca de plantões. Escala, livro de ponto e/ou relógio de ponto.
Posturas dos profissionais Educadores	Profissionais que utilizam do diálogo para equacionar os conflitos; acolher os atendidos e seus familiares com respeito; interagem profissionalmente com seus pares; divisão das tarefas para não sobrecarregar uns aos outros e diálogo constante nas trocas de plantões.	Orientações individuais, com registro em livro de ocorrências, livro diário individual de cada acolhido pelo serviço e reunião mensal com equipe de trabalho.
Fluxos de informações dos acolhidos/Equipe Técnica: Assistente Social; Psicóloga. Quando necessário, participação da Assistente Técnica.	Prontuários físicos dos acolhidos. Quando solicitada e necessária reunião com a rede, VIJ e estudo de caso, para avaliação dos casos acompanhados.	Organização individual de prontuários, com relatórios, PIA's, documentos pessoais, documentação escolar, saúde, certificados. Reunião semanal com Sup. Técnica – SDSRT.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Estímulo à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos.	Palestras, seminários, fóruns e cursos, entre outros.	Profissionais atuantes na rede e nos espaços do SGD (Sistema de Garantia de Direito).
--	---	---

4.4 – Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico – Operativa – Trabalho com os Acolhidos

Metas	Parâmetro(s)	Meio(s) para aferição
Grau de participação na construção das normas de convivência	Participação nas rodas de conversas, reunião com os acolhidos e conversas individuais.	Relatório elaborado pela equipe técnica e reunião semanal com a Supervisão Técnica – SDSRT e reunião de equipe mensal.
Atualização de registro dos acolhidos	Prontuários atualizados com relatórios psicossociais, circunstanciado, informativo e PIA's. Registros de acompanhamento de saúde, educação, registros de plantões diários e evolução gradativa.	Verificação de instrumentais descritos. E atas de discussão de caso com a rede, VIJ e Supervisão Técnica – SDSRT.
Socialização das informações	Relatórios e PIA's, discussões de casos com a rede intersetorial que compõem o Sistema de Garantia de Direitos-SGD.	ATAS das reuniões de discussões de casos e prontuários. Obs: Informações sigilosas, onde somente Equipe Técnica e Supervisão Técnica terão acesso.
Discussão de casos/Equipe Técnica Assistente Social; Psicóloga. Obs.: Quando necessário, participação da Assistente Técnica.	Reuniões de discussões de casos com setor técnico da VIJ, CREAS, EQUIPE TÉCNICA DO SAICA e outros atores que compõem os SGD, conforme necessidade.	ATAS das reuniões de discussões de casos e prontuários. Obs: Informações sigilosas, onde somente Equipe Técnica e Supervisão Técnica terão acesso.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Estratégias para inclusão/atualização dos acolhidos no CadÚnico e outros programas de transferência de renda	Atendimentos com os acolhidos e seus respectivos núcleos familiares, serão encaminhados para o CRAS e CREAS.	Registro de encaminhamento ao CREAS/CRAS/PAEFI.
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Em atendimentos com os acolhidos conforme necessidade sempre atualizar nome, telefones e endereço dos núcleos familiares e rede de amigos e pessoas de referências para estes.	Agenda de contatos da rede sociofamiliar dos acolhidos.
Participação dos acolhidos nos projetos de revitalização do espaço em caráter educativo.	Avaliações diagnósticas em reuniões e rodas de conversa, construindo assim melhorias para o ambiente.	Registros fotográfico com as ações desenvolvidas, com relatórios mensais encaminhados à Supervisão Técnica – SDSRT.
Participação dos acolhidos no planejamento das atividades socioeducativas	Rodas de conversa e reuniões com os acolhidos do serviço, construindo atividades internas e externas	Registros fotográfico com as ações desenvolvidas, com relatórios mensais encaminhados à Supervisão Técnica – SDSRT.
Atividades externas quinzenais e mensais	Idas aos cinemas, teatros, passeios, parques, igrejas, templos, dentre outros.	Registros fotográficos e relatório das atividades externas entregue à Supervisão Técnica – SDSRT, no final de cada mês.
Intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Diálogo contínuo com os acolhidos, e equipe profissional conforme necessidade.	Educadores: registros de plantões diários no livro de ocorrência. Equipe Técnica: relatório semanal da equipe técnica do serviço em reunião semanal com a Supervisão Técnica – SDSRT.
Mecanismos para avaliação das atividades	Rodas de conversa e conversas individuais com cada acolhidos,	Reunião mensal com equipe de trabalho e relatório mensal à

RETIFICAÇÃO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	quando necessário.	Supervisão Técnica – SDSRT.
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos acolhidos.	Oficinas socioeducativas com os acolhidos, mediante avaliação individualizada. Conforme proposta do projeto.	Exposições das produções dos acolhidos nos ambientes da casa, além de registros fotográficos. Relatório mensal à Supervisão Técnica – SDSRT.
Estímulo à participação dos acolhidos durante as atividades	Desenvolver atividades de acordo com as habilidades dos acolhidos, buscando sempre temáticas que estes demonstrem interesse.	Registros de plantões diários, registros fotográficos e relatório mensal à Supervisão Técnica – SDSRT.
Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Direito de escolha de cada acolhido no que diz respeito a frequência em diferentes religiões.	Registro de plantões diários no livro de ocorrências.
Percentual de 100% das crianças e adolescentes na escola.	Crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino durante ano letivo escolar, sempre que possível, matriculados nas escolas mais próxima ao Serviço. Acompanhamento escolar, assiduidade, desempenho e demais demandas escolares periodicamente e reuniões escolares.	Registros nos plantões diários das ocorrências escolares e concomitantemente informar à Equipe Técnica para possível intervenção e registro nos prontuários.
Adolescentes matriculados em cursos profissionalizantes.	Periodicamente, sensibilizar os adolescentes quanto à inserção em cursos, atividades profissionalizantes e/ou de preparação para o mercado de trabalho.	Registros de encaminhamentos para as referidas instituições e, certificados de conclusão de cursos.

8



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	empoderamento a fim de, torná-los também apropriados acerca dos espaços públicos do território, tais como: parques, serviços públicos e privados, cinemas, casa de cultura, etc.	
Intervenções da Equipe Técnica, na mediação das visitas aos acolhidos	Contínuo diálogo com os familiares através de visitas domiciliares e atendimentos individuais no SAICA.	Registro em instrumental, arquivado em prontuários.
Mecanismos para avaliação das atividades	Atendimentos individuais com familiares e avaliação gradativa do acompanhamento.	Registros em instrumental, arquivado em prontuários.
Visitas domiciliares	Realização de visitas domiciliares sistemáticas que visem o fortalecimento de vínculos, bem como estratégias de alcançar o estabelecido em cada PIA do respectivo acolhido.	Prontuários, registro de atendimento e relatório semanal da equipe técnica do serviço em reunião com a Supervisão Técnica – SDSRT.
Serviços de referência	Viabilizando o acesso às políticas públicas, tais como: Saúde, Esporte, Educação, Cultura e Assistência Social, bem como outros direitos preconizados na Constituição Federal de 1988/LOAS.	Registros de encaminhamentos, reuniões de rede intersetorial, bem como, prontuários e relatório semanal da equipe técnica do serviço em reunião com a Supervisão Técnica – SDSRT.
Articulação entre atividades e espaços para difusão das atividades socioeducativas	Sempre que possível, sensibilização para estes familiares em conjunto com os profissionais do Saica participarem das Oficinas/atividades socioeducativas com seus respectivos familiares. Sendo desenvolvida e orientada pela Equipe Técnica e executada	Exposições das produções dos acolhidos nos ambientes da Casa, além de registros fotográficos. Registros de atividades dos Educadores e relatório mensal da equipe técnica do serviço em reunião com a Supervisão Técnica – SDSRT.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Crianças e adolescentes recebendo visitas.	Crianças e adolescentes, sem restrição judicial, que podem receber visitas de familiares (nuclear e/ou extensa) e pessoas de referência. A Equipe Técnica do Saica promoverá esses encontros, fortalecendo assim, os vínculos familiares e comunitários.	Registro de plantões diários, prontuários e relatório semanal da equipe técnica do serviço em reunião com a Supervisão Técnica – SDSRT.
--	--	---



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

	pelos Educadores.	
Estímulo à participação dos acolhidos durante as atividades socioeducativas	Desenvolver atividades de acordo com as habilidades dos acolhidos, buscando sempre temáticas que estes demonstrem interesse. Sendo desenvolvida e orientada pela Equipe Técnica e executada pelos Educadores.	Registros de plantões diários e registros fotográficos.

4.5 – Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Equipe Técnica – Operativa – Trabalho com Família

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Acompanhamento das famílias dos acolhidos	Acompanhamentos dos núcleos familiares através de contatos telefônicos, visitas domiciliares realizadas sempre que necessário e atendimentos individuais no SAICA	Prontuários e relatório semanal da equipe técnica do serviço em reunião com a Supervisão Técnica – SDSRT.
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Em atendimentos conforme necessidade sempre atualizar nome, telefones e endereço dos núcleos familiares e rede de amigos e pessoas de referências para estes.	Agenda de contatos da rede sociofamiliar dos acolhidos.
Habilidades de sociabilização e convívio	Estímulo a participação em todo processo que envolve seus familiares no Saica, possibilitando o convívio familiar com estes e com os demais acolhidos do serviço participando de momentos do cotidiano, bem como fortalecer o	Registro diários das visitas em instrumental, arquivado em prontuários e relatório semanal da equipe técnica do serviço em reunião com a Supervisão Técnica – SDSRT.

9

4.6 - Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Equipe Técnica – Operativa – Trabalho com Território.

Metas	Parâmetro	Meios para aferição
Participação nas atividades do território	Desenvolvimento de ações que estimulem a participação em atividades culturais, lazer, fóruns, conselhos e debates do segmento e relacionados à defesa da cidadania. Promovendo o protagonismo e empoderamento destes.	Certificados de participações em Fóruns e eventos. Educadores: registros fotográficos, registro diário de plantões e apontamentos pertinentes a Equipe Técnica. Equipe Técnica: relatório semanal do serviço encaminhado a Supervisão Técnica – SDSRT.
Articulação com outros serviços socioassistenciais	Articulação constante com a rede socioassistencial do território, realizando discussões de caso, bem como encaminhamentos quando se fizerem necessários, além dos acompanhamentos destes.	Registro dos encaminhamentos e emails com a rede socioassistencial e intersetorial.
Articulação com outros serviços das políticas públicas	Articulação constante com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas	Prontuários, caderno de saúde de cada acolhido, caderno de reuniões da rede de ensino, atas

11

RETIFICAÇÃO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

		de reuniões de rede.
Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com acolhidos/famílias.	Promover atividades externas e atividades internas, com acolhidos e famílias.	Educadores: Registro das atividades executadas com a avaliação da participação, registro diários de plantões e registros fotográficos. Equipe Técnica: relatório mensal da equipe técnica encaminhado a Supervisão Técnica – SDSRT.

5 FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

As metas serão cumpridas de acordo com as atividades pré-estabelecidas pela Coordenação, Equipe Técnica e monitoradas pela SDSRT e outros instrumentais que venham a advir desta parceria. Para garantir que a medida de acolhimento institucional mantenham-se como provisórias, o SAICA buscará ações e estratégias para o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio de observações, entrevistas, mediações e encaminhamentos junto aos Serviços da Rede, com o objetivo de promover o desacolhimento em um espaço curto de tempo, seja para a reintegração familiar (família de origem ou extensa), ou em último caso, inclusão em Família Substituta (Adoção). O SAICA irá contribuir na construção de alternativas para que as crianças e adolescentes atendidos tenham acesso a seus direitos fundamentais: Saúde, Educação, Cultura, Lazer, Esporte, Profissionalização, bem como a possibilidade de Convivência Familiar e Comunitária, através de parcerias com os Serviços da Rede Socioassistenciais, Órgãos Públicos e Privados. Proporcionará recursos físicos e materiais que garantam o respeito à individualidade de cada criança e adolescente, levando em consideração o grau de desenvolvimento de cada faixa etária. Respeitar a liberdade de crença e culto religioso, assegurado no Art. 16 do ECA. As crianças e adolescentes acolhidos poderão frequentar as doutrinas das quais seguiam anterior ao acolhimento, bem como participar dos eventos, cultos e encontros religiosos realizados em parceria com outras Instituições religiosas, por meio de funcionários e/ou voluntários.

Atividades	Indicadores do progresso	Meios de verificação
Atendimento individual, grupal, visitas domiciliares e outras.	Periodicidades dos atendimentos e visitas; adesão dos participantes; conteúdos trabalhados; resultados obtidos; qualidade dos atendimentos.	Cronogramas de atividades; reuniões com equipe do SAICA; relatórios de atendimento e acompanhamento; avaliação junto aos acolhidos.
Atividades internas e	Demanda para as atividades lúdicas e recreativas; adequação dos conteúdos	Reuniões com a equipe; avaliação das atividades propostas pelos

12



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

externas (oficinas, atividades lúdicas, pedagógicas e passeios).	as necessidades dos acolhidos; didática utilizada; resultados obtidos.	participantes; avaliação dos resultados junto aos acolhidos.
Fortalecimento da rede de apoio	Atividades periódicas com parceiros; visibilidade do SAICA; Ampliar as participações da equipe; em seminários, fóruns, contatos com escolas, empresas e comércio, UBS's, etc.	Cronograma das atividades; visita dos parceiros ao SAICA; inserção do SAICA na comunidade; ampliação da rede de apoio.
Acompanhamentos e Encaminhamentos.	Reintegração ao convívio familiar; acesso a rede de serviços;	Demonstrativo e/ou email's dos encaminhamentos realizados mensalmente.
Supervisão da SDSRT.	Supervisão Técnica junto a SDSRT.	Cronograma de reuniões semanais e semanário de acompanhamento.
Capacitação continuada dos profissionais.	Aperfeiçoamento dos objetivos propostos pelo SAICA; melhoria na qualidade dos serviços prestados; profissionais capacitados para melhor atender as demandas do público alvo.	Participação em capacitações, cursos, palestras, fóruns, seminários.

A fim de propiciar a oferta de atendimento adequado às crianças e adolescentes acolhidos, garantir a proteção integral das crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social e de abandono, o SAICA desenvolverá ações que visam o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários inseridos no acolhimento, e na infra-estrutura adequada. O SAICA terá a responsabilidade de constituir-se como polo de referência na coordenação e articulação da Proteção Social Especial, sendo responsável pela oferta de orientação e articulação da Proteção Social Especial, responsabilizando pela oferta de orientação e apoio especializados e continuados de assistência social às famílias e indivíduos com seus direitos violados. Identificando demandas, onde serão encaminhadas aos serviços referenciados. Essa articulação se dará também através de outras Políticas Públicas e órgãos de defesa de direitos com o objetivo de efetivar as ações da proteção social especial através da intersetorialidade. Para atingir a excelência do trabalho desenvolvido, o SAICA articulará efetivamente com a SDSRT, VIJ e outros serviços da rede socioassistencial, na referência e contra referência. O SAICA participará de capacitações continuadas, promovidas pela rede, Organização Mantenedora Caritas Diocesana de Campo Limpo e outros parceiros, sempre que forem comunicados ou na necessidade do serviço. Semanalmente a equipe técnica do SAICA, participará da Supervisão da SDSRT.

13



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

6 DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público Alvo

Crianças e adolescentes de zero a 17 anos, 11 meses e 29 dias, conforme resolução CNAS 109/2009.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas.

✓ Infraestrutura e outros

Cômodos Quantidades	Características	Itens em cada espaço físico
Quartos	Portas de madeira, fechaduras, piso revestido, janelas com vidros, luminárias, paredes e tetos com acabamento e pintura, interruptores e tomadas	Beliches e/ou camas, colchões e guarda-roupas Ventilador(*)
Berçário	Portas de madeira, fechaduras, piso revestido, janela com vidros, luminária, paredes e teto com acabamento e pintura, tela de proteção na janela, banheira, trocador, interruptores e tomadas	Guarda roupas, cômodas, berços, ventilador(*), colchões e trocador.
Banheiros	Vitrôs, piso revestido, luminárias, paredes e tetos com acabamento, portas de madeira com fechaduras e trincos, tomadas e interruptores	Vasos sanitários com acentos, pia, suportes: papel higiene e toalha de banho e rosto, saboneteira, espelho, lixeiras higiênicas, tomadas, chuveiros, torneiras, interruptores.
Sala de estar	Portas em madeira, fechadura, janela, piso revestido, luminárias, paredes e tetos com acabamento e pintura, tela de proteção na janela, interruptores e tomadas	TV, sofás, ventilador(*) e extintores.

14



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Brinquedoteca	Piso revestido, tomadas, interruptores, luminária, paredes e teto com acabamento e pintura	Brinquedos diversos.
Ambiente para estudos	Porta de madeira, piso revestido, janelas, luminária, tomadas e interruptores	Computadores, livros, mesas, cadeiras, estantes, armários e ventilador.
Dispensa de alimentos	Porta de madeira, fechadura, luminária, piso revestido, tomadas, interruptores, paredes e teto com acabamento e pintura	Prateleiras de madeira e freezer.
Área de serviço/lavanderia	Porta de madeira, luminária, tomadas, interruptores, paredes e teto com acabamento e pintura	Máquinas de lavar, tanquinho(*) e torneiras.
Área externa	Muro, portão de ferro na entrada social e área coberta	
Sala equipe técnica	Tomadas, interruptor, porta e janela de madeira, fechadura, paredes e teto com acabamento e pintura	Computadores, mesas, cadeiras, armários para arquivos com chave, impressora, roteador e ventilador(*)
Cozinha	Vitrô, rede de proteção, luminárias, interruptores, tomadas, paredes e teto com acabamento e pintura	Microondas, armários, freezer, pia, pratos, gabinete, fogões, registro de gás, caixas plásticas hortifruts, mangueira de gás, torneiras, panelas, batedeira, panelas de pressão, garrafas térmicas, mesa, liquidificador, copos, talheres, galões de água, filtro de água, cadeira, frigideiras, assadeira, utensílios domésticos em geral

15

RETIFICAÇÃO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Sala de jantar/copa	Piso revestido, paredes com acabamento e pintura, interruptor e tomada	Mesas e cadeiras
Sala administrativa	Porta em madeira, fechadura, piso revestido, luminária, paredes com acabamento e pintura, interruptor e tomada	Computadores, mesas, cadeiras, armários, impressora, roteador e ventilador(*)
Sala de Informática e Biblioteca	Porta em madeira, fechadura, piso revestido, luminárias, paredes com acabamento e pintura, interruptor e tomada	Computadores(*), roteador, mesas, cadeiras, armários, ventilador(*)

(*) Equipamentos a serem adquiridos.

O imóvel será cedido pela Prefeitura Municipal de Itapeperica da Serra, por tempo determinado, acordado entre as partes, com manutenção, enquanto o uso, realizado pela OSC, localizado no Distrito de Itapeperica da Serra. Caso se faça necessário a locação de um imóvel para atendimento do Serviço, a Prefeitura ficará responsável pela locação, pagamento mensal do aluguel e demais encargos inerentes ao imóvel.

Salienta-se que o imóvel referido irá ofertar serviço socioassistencial de Proteção Social Especial, de alta complexidade, tipificado como Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, em forma de convênio entre a Caritas Diocesana de Campo Limpo e a Administração Pública do Município de Itapeperica da Serra. Sem placa de natureza institucional, para a preservação da identidade e integridade do público atendido, destinado a atendimento de grupos composto por até 22 crianças e adolescentes.

O serviço terá aspecto semelhante ao de uma residência e estará inserido na comunidade, em áreas residenciais, oferecendo ambiente acolhedor e condições institucionais para o atendimento com padrões de dignidade. Irá ofertar atendimento personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário para as crianças e adolescentes atendidos, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local.

Quartos - Cada quarto terá dimensão suficiente para acomodar as camas / berços / beliches dos usuários e para a guarda dos pertences pessoais de cada criança e adolescente de forma a compartilhar o mesmo móvel de modo individualizado. Todos os espaços de repouso apresentam dimensões que comportam 4 crianças/adolescentes por quarto, excepcionalmente, até 6 por quarto, quando se fizer necessário.

Sala de Estar ou similar - Com espaço para acomodar o número de acolhidos atendidos pelo equipamento e os profissionais do serviço, de igual importância os familiares.

Sala de jantar / copa - Com espaço suficiente para acomodar o número de acolhidos atendidos pelo equipamento e os profissionais do serviço assim como familiares.

16



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Ambiente para Estudo - Espaço específico para esta finalidade ou, ainda, será organizado em outros ambientes (quarto, copa e salas) por meio de espaço suficiente e mobiliário adequado, quando o número de usuários não inviabilizar a realização de atividade de estudo/leitura;

Banheiros - Todos os banheiros do serviço, serão compostos com vaso sanitário, pia, lavatório e chuveiro e 1 (um) lavabo destinado aos funcionários.

Cozinha - Com espaço suficiente para acomodar utensílios, eletrodomésticos e mobiliário para preparar alimentos para o número de acolhidos atendidos pelo equipamento e os profissionais do serviço.

Área de Serviço - Com espaço suficiente para acomodar utensílios, eletrodomésticos, mobiliário para guardar equipamentos, objetos e produtos de limpeza, para propiciar o cuidado com a higiene do abrigo, com a roupa de cama, mesa, banho e pessoal para o número de acolhidos atendidos pelo equipamento.

Área externa (varanda, quintal, jardim, etc) - Espaços que possibilitem o convívio e brincadeiras. Podendo a utilização dos equipamentos públicos ou comunitários de lazer, esporte e cultura, proporcionando um maior convívio comunitário e incentivando a socialização dos acolhidos.

Sala Equipe Técnica - Com espaço e mobiliário suficiente para desenvolvimento de atividades de natureza técnica (elaboração de relatórios, atendimentos e etc). Mobiliário reservado para guarda de prontuários das crianças e adolescentes, em condições de segurança e sigilo.

Sala Administrativa - Com espaço e mobiliário suficiente para desenvolvimento de atividades administrativas (área contábil / financeira, recursos humanos, arquivo, logística, atendimento, etc.).

Sala de Informática - Com espaço e mobiliário suficiente para desenvolvimento de atividades de informática.

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais

A presente proposta de trabalho de serviço socioassistencial, se vincula à Política de Assistência Social, tendo como diretriz, conforme o Edital para essa proposta, as seguintes leis, normas e regulamentações:

- Constituição Federal de 1988, em especial o art. 227;
- Lei Federal nº 8.069/1990 – ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) e demais diplomas legais que o atualizem, inclusive a Lei Federal nº 12.010/2009, conhecida como Lei Nacional de Adoção;
- Lei Federal nº 8.742/1993 - LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social), e a Lei Federal nº 12.435/2011, que atualiza a LOAS e dispõe sobre a organização da Assistência Social;
- Política Nacional de Assistência Social - PNAS 2004;
- Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB-RH/SUAS 2006;
- Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária - PNCFC – 2006;
- Resolução CNAS nº 109/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;
- Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – SAICA – 2009
- Lei Orgânica do Município de Itapeperica da Serra; e

17



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

- Demais legislações (federal, estadual e municipal) que se remetam a Assistência Social, Criança e Adolescente em situação de vulnerabilidade e risco social.

6.4. Forma de acesso dos acolhidos e controle da demanda ofertada

A demanda será encaminhada pela Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar com apresentação da guia de execução expedida pela autoridade judiciária, avaliação médica, relatório do acolhimento e documentos pessoais.

O controle da demanda se dará por meio de envio mensal de planilha para Vara da Infância e Juventude e SDSRT.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

O SAICA Olaria desenvolverá o trabalho em parceria com a SDSRT, contemplando o termo de colaboração, tendo em sua prática metodológica a atenção da acolhida, da convivência e do trabalho social e, neste sentido, continuará a desenvolver a oferta de serviço de proteção social especial, de alta complexidade, com ações e atividades socioeducativas e de trabalho social, com as crianças e adolescentes acolhidos, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Para tanto, segue exemplificação do método aplicativo, quando das seguintes situações e ações:

- **Excepcionalidade do afastamento do convívio familiar:** Como medida protetiva, crianças e adolescentes, são acolhidos e inicia-se todo trabalho de reaproximação com a família de origem e preservando aqueles que não podem manter o contato com a mesma;
- **Provisoriamente do afastamento do convívio familiar:** As crianças e/ou adolescentes ao serem acolhidos no SAICA, terão contato com suas famílias, desde que autorizado pela VIJ. As Técnicas do Serviço e as Técnicas da Vara da Infância e Juventude, irão realizar estudo de caso e visitas domiciliares, com o objetivo a curto, médio e longo prazo, de efetivar o desacolhimento, buscando possibilidades de retorno para o convívio com a família nuclear, extensa, substituta e/ou adoção, com anuência deste órgão. As famílias serão estimuladas a participarem das atividades internas e externas, realizadas pelos profissionais do serviço, a realizarem visitas aos filhos com contínua frequência, em horários flexíveis e comparecerem nos atendimentos individuais e em grupo, realizados pela Equipe Técnica, VIJ, Atividade Escolar e SCFV (Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos). Esgotada as possibilidades no convívio, com a família nuclear e/ou família extensa, bem como, estudo junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Conselho Tutelar e aqueles que não puderem retornar ao lar e não conseguirem família substituta serão preparados para o processo de desenvolvimento da segurança de autonomia, sendo encaminhados à participação de, por exemplo, cursos profissionalizantes para a aquisição de técnicas e habilidades para a inserção no mercado do trabalho.
- **Garantia de Acesso e Respeito à diversidade e não discriminação:** O acolhimento deverá promover o bem estar dos acolhidos, no processo da segurança de acolhimento e durante o período do



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

mesmo, mantendo a atenção para que, independente do motivo pelo qual as crianças e adolescentes forem acolhidos, possam ser respeitados, independente da faixa etária, condição socioeconômica, arranjo familiar, etnia, religião, gênero, orientação sexual, presença de deficiência, presença de doenças transmissíveis ou outras necessidades específicas de saúde, conforme as orientações técnicas para os serviços de acolhimento do governo federal.

Conforme o art. 4º do ECA, o SAICA visará à busca da garantia dos direitos, junto à rede de serviço local e externa, e primará pela escuta individualizada e em grupo, realizada pela Equipe Técnica de acordo com a legislação vigente.

• Oferta de Atendimento Personalizado e Individualizado:

O SAICA possuirá armários, pertences pessoais, vestuários individualizados.

Oferecerá alimentação adequada com a faixa etária e conforme necessidade e prescrição médica de cada um, quando, por exemplo, crianças/adolescentes que apresentarem questões relacionada à saúde, terá a refeição individualizada e condizente. A escuta acontecerá individual e em grupo, bem como, atendimento as famílias.

• Garantia de Liberdade de Crença e Religião:

Visando a garantia do direito à liberdade de crença e culto religioso, assegurado no Art. 16 do ECA, as crianças e adolescentes acolhidos podem frequentar as doutrinas das quais seguiam anterior ao acolhimento; as que não possuíam e manifestarem o desejo de seguir alguma doutrina tem o direito a participar dos eventos, cultos, encontros promovidos pelo local, acompanhados pelos Orientadores Socioeducativo.

• Respeito à autonomia da criança, e do adolescente:

Por meio da escuta individual e em grupo, as crianças e adolescentes podem opinar sobre vários assuntos, quando se sentem injustiçados, estes serão analisados, pensados em conjunto com os Orientadores Socioeducativo e Gestão do SAICA; eles têm acesso ao andamento do processo judicial, sobre as audiências, proibições de contato com família e outras possibilidades.

Com todos os adolescentes, serão realizados o seu Projeto de Vida, dentro do qual será discutido e estimulado a sua inserção no mercado de trabalho, objetivando a sua autonomia econômica, para tanto, serão inseridos em cursos profissionalizantes (aquisição de técnicas e habilidades), com a liberdade gradativa para ir e voltar sozinho, estimulado a inscrever-se em Programas de Transferência de Renda e ter acesso aos serviços, benefícios socioassistenciais e em Programas Jovem Aprendiz para a real experiência de trabalho remunerado, sendo sugerido a economizar parte do valor recebido visando a vida futura com autonomia, depois do processo de saída das dependências do SAICA.

Para a concretização dos processos metodológicos o SAICA propõe em seu Projeto Político-Pedagógico a garantia de:

19

RETIFICAÇÃO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

a) Infra-estrutura física dos espaços privados e adequados ao desenvolvimento da criança e do adolescente:

O SAICA organizará um espaço de forma a promover ambiente acolhedor, com atividades diversificadas, que estimulem a autonomia, respeitando o desenvolvimento e aquisição de habilidades nas diferentes faixas etárias.

b) Não desmembramento de grupos de crianças/adolescentes com vínculos de parentesco:

O SAICA segue a orientação referenciada no ECA nos incisos I e V, artigo 92 em que o grupo de irmãos permanecem no SAICA, participando das atividades escolares, cursos, preparação para autonomia até que seja avaliado o retorno para família de origem, na impossibilidade, família extensa, substituta ou adoção.

c) Fortalecimento da autonomia da criança e do adolescente:

Os atendimentos serão feitos com planejamentos das atividades que serão desenvolvidas durante cada mês, com objetivo de orientar sobre noções de convívio e respeito entre as pessoas, bem como noções de regras, limites, estímulo a autonomia e encaminhamento para o mercado de trabalho.

As crianças e adolescentes serão inseridas nos programas formais de Educação. Frequentando as escolas públicas de Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio, localizadas próximo ao SAICA, SCFV (Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos) e cursos profissionalizantes.

O SAICA realizará passeios de lazer em parques, SESC, cinemas, sítio(s); passeios culturais a teatros, museus e exposições e aos eventos festivos da cidade, entre outros.

d) Organização de registros sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança / adolescente:

O SAICA realizará a escuta com as crianças e adolescentes, considerando o seu grau de maturidade e processo de desenvolvimento pessoal e social, busca ativa de familiares e pessoas de referência da comunidade de origem, bem como, com a Escola, para levantamento da história de vida e as ações possíveis, registrando por meio de relatórios enviados à Vara da Infância e da Juventude, em prontuários individualizados. As informações contribuem para a elaboração do Plano individual de Atendimento (PIA) de cada acolhido.

e) Preservação e Fortalecimento da Convivência Comunitária:

O SAICA inserirá na rede local de serviços socioassistenciais, as crianças e adolescentes para que possam se socializar, por meio do convívio social e preservar e fortalecer a convivência comunitária.

Na rede local, buscará atendimentos em escolas estaduais e municipais, Biblioteca Municipal, Barracões Culturais, entre outros que ofereçam atividades as crianças e adolescentes acolhidos.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Instrumental de avaliação participativa elaborada pela equipe técnica (regras de convivência e planilha de incentivo).

Estes indicadores facilitam a avaliação do trabalho, favorecendo a qualidade dos serviços a serem realizados.

Com base no Relatório Mensal de Atividades é possível obter os dados quantitativos e qualitativos, buscando alcançar os objetivos e cumprimento pré-estabelecido pelo serviço.

A capacitação dos profissionais em parceria com a SDSRT e rede de serviços, efetiva o trabalho e aponta resultados positivos na avaliação.

Indicadores de avaliação do serviço:

- Percentual médio de crianças e adolescentes que frequentam a rede pública de educação durante o ano.
- Percentual médio de adolescentes, realizando cursos e/ou atividades profissionalizantes e/ou de preparação para o mercado do trabalho.
- Percentual médio de crianças e adolescentes, sem restrição judicial, que receberam visita familiar (nuclear e/ou extensa).
- Percentual médio de famílias de crianças e adolescentes (nuclear e/ou extensa) acompanhadas pela equipe técnica.
- Nº de Atividades externas de natureza socioeducativa / lazer realizadas com as crianças e adolescentes durante o semestre.

6.7 Demonstração de metodologia do trabalho social com os acolhidos

A Caritas Diocesana de Campo Limpo atua a mais de 20 anos com o segmento do Serviço Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, hoje com seis unidades, possui uma ampla experiência para o atendimento a esse serviço desenvolvendo proposta do serviço e o trabalho social e trabalho socioeducativo com as famílias de seus acolhidos, em parceria com os órgãos público.

O serviço atenderá crianças e adolescentes bem como suas famílias no Distrito de Itapeperica da Serra, e outras regiões, mediante determinação judicial.

No que se refere à rede socioassistencial territorial, a articulação será com Escolas Estaduais e Municipais do entorno, SCFV (Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos), Barracões Culturais, Autarquia Municipal de Saúde, Secretaria de Esportes e Lazer, Secretaria de Cultura, entre outros. Nessa rede socioassistencial, será proporcionada aos acolhidos do SAICA, a participação nas festas e nos eventos que acontecerão nos serviços e na rede, possibilitando a convivência, entretenimento, alegria, favorecendo a troca de experiências entre os serviços socioassistenciais.

O serviço estará em permanente articulação com a SDSRT, objetivando a resolutividade das demandas apresentadas pelos acolhidos, e, por meio de suas atividades, estaremos desenvolvendo o planejamento de trabalho social com os mesmos, incentivando a participação das famílias, sem restrição judicial. Tais como:



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

- **Festas típicas:** as famílias autorizadas para visitas serão convidadas a participarem dos momentos festivos, no intuito de vivenciarem com seus filhos momentos de confraternização e lazer, apreciar a produção artística cultural dos mesmos, seja por meio de apresentações, exposições e mostras culturais;
- **Visitas domiciliares:** será agendada previamente com a família considerando sua disponibilidade, será desenvolvido relatório minucioso e sigiloso sobre a mesma resguardando assim a individualidade e intimidade da família;
- **Atendimento individualizado:** se dará de acordo com a demanda apresentada pelo acolhido ou solicitado pelo serviço, com fins de conhecer alguma situação para a qual a família precise de orientação ou encaminhamento, ou mesmo para atualização de informações pertinentes ao desenvolvimento do trabalho;
- **Encaminhamentos:** será feito de acordo com necessidade detectada para a rede de atendimento pertinente;

FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Atividades	Indicadores do progresso	Meios de verificação
Atendimento individual, em grupo, visitas domiciliares e outras.	Periodicidades dos atendimentos e visitas; adesão dos participantes; conteúdos trabalhados; resultados obtidos; qualidade dos atendimentos.	Cronogramas de atividades; reuniões com equipe do SAICA; relatórios de atendimento e acompanhamento; avaliação junto aos acolhidos.
Atividades internas (Oficinas, atividades lúdicas e pedagógicas) e externas (passeios).	Demanda para as atividades lúdicas e recreativas; adequação dos conteúdos as necessidades dos acolhidos; didática utilizada; resultados obtidos.	Reuniões com a equipe; avaliação das atividades propostas pelos participantes; avaliação dos resultados junto aos acolhidos.
Fortalecimento da rede de apoio	Atividades periódicas com parceiros; ampliar as participações da equipe; em seminários, congressos, encontros, fóruns, contatos com escolas, empresas, comércios e toda rede.	Cronograma das atividades; aceitação do SAICA pela comunidade; ampliação da rede de apoio.
Encaminhamentos realizados.	Reintegração ao convívio familiar; acesso a rede de serviços;	Demonstrativo dos encaminhamentos realizados mensalmente; avaliação dos profissionais do SAICA e SDSRT.
Supervisão da SDSRT.	Reuniões semanais com a SDSRT e Equipe Técnica do SAICA e Coordenador;	Instrumental apresentado à SDSRT.
Capacitação dos profissionais.	Aperfeiçoamento dos objetivos propostos pelo SAICA; melhoria na qualidade dos serviços prestados; profissionais capacitados para melhor atender as demandas do público alvo.	Participação em cursos, palestras, fóruns, seminários; avaliação positiva por parte dos usuários, parceiros e SDSRT;



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

O SAICA registrará suas ações em seus instrumentais, onde será mensurado quantitativamente as ações do serviço. Pelo viés qualitativo, recorreremos a avaliação da supervisão técnica do serviço por meios de reuniões.

Para o monitoramento de uma execução parte-se do pressuposto a realização da reflexão das ações que foram desenvolvidas e de novas propostas no serviço, indicando as direções para rever e avaliar seus resultados, verificando na prática os pontos positivos e os pontos que deverão ser discutidos e, portanto, reavaliados.

As ações socioeducativas se desenvolverão partindo-se das necessidades das crianças e dos adolescentes acolhidos, onde a Equipe de Gestão e a Equipe Técnica do SAICA, monitorará e avaliará em etapas processuais, analisando as atividades que deram certo, utilizando recursos pedagógicos, como: aplicação de questionários escuta individual e em grupo, fazendo correção de percurso nas atividades, envolvendo toda a equipe de trabalho nessa fase metodológica.

O monitoramento, avaliação dos resultados e metas estabelecidas se dará por meio da Relatório Mensal, Relatório Circunstanciado, registro das ações nos instrumentais internos da Organização Social, encaminhando os documentos para SDSRT.

Considerando a qualidade das ações desenvolvidas e as metas a serem atingidas serão realizadas avaliações com os acolhidos, equipe gestora, equipe técnica e educadores, na busca de sanar dificuldades enfrentadas, de significar e resignificar procedimentos, metodologias e propostas, esperamos assim criar um canal aberto de cooperação entre todas as partes envolvidas a fim de garantir a qualidade e a participação dos acolhidos e equipes numa gestão democrática.

Para o monitoramento de uma execução/ação, parte-se do pressuposto de que a avaliação traz em si, reflexão das ações que foram desenvolvidas, estão sendo desenvolvidas e serão desenvolvidas, indicando os caminhos para rever e aferir seus resultados, verificando na prática o que avançou e o que pode ser melhorado.

As ações socioeducativas se desenvolverão partindo-se sempre das necessidades dos acolhidos, sujeito da ação que se monitorará e avaliará em etapas processuais, analisando-se as atividades que deram certo (recursos materiais e intervenções realizadas), e fazendo correção de percurso nas atividades negativas, envolvendo toda a equipe de trabalho nessa fase metodológica.

Contudo, para obter resultados favoráveis é imprescindível:

- Avaliação semanal com a Equipe Técnica, Coordenador de Serviço e Supervisão Técnica;
- Avaliação da execução do projeto utilizando instrumentais como o Relatório Mensal de Atividades, Plano Individual de Atendimento (PIA), entre outros;
- Avaliação mensal com o a SDSRT;

RETIFICAÇÃO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

O SAICA articulará parceria com a Autarquia Municipal de Saúde. A parceria deverá estender-se para a rede socioassistencial, no tocante aos encaminhamentos. Também podemos contar com as articulações de outros serviços conveniados com a Prefeitura deste Município, tais como Secretaria de Esportes e Lazer, Cultura e PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador).

O serviço articulará Junto com a SDSRT, ações com os demais serviços da rede de proteção especial do território e demais políticas públicas setoriais, promovendo a articulação com a rede socioassistencial do território e a rede intersetorial (Unidades básicas de saúde, Escolas e Habitação) uma vez que a implementação das ações socioeducativas no campo da Assistência Social pressupõe uma série de articulações intersetoriais, a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitarem, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade social. Tendo por meta:

- Identificar, mapear e manter atualizada relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
- Estabelecer interlocução com os demais serviços através do trabalho do SAICA, por meio da participação em fóruns, redes etc.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos, quanto a profissionais e suas quantidades:

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências.

Função	Carga horária	Habilidades / Competências	Atribuições
		-Liderança; -Planejamento; -Mediar conflitos; -Trabalho em equipe; -Conhecimento sobre a	-Gestão da entidade; -Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço; -Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão

24



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

			redirecionamento delas; -Emitir relatórios a rede, quando necessário e solicitado; -Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a Minuta de ajuste financeiro mensal, declaração, extrato de conta corrente e poupança, folha de pagamento RH, comprovante de pagamentos de encargos sociais, comprovante de pagamento de prestadores de serviços (horas técnicas) e encargos sociais. -Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme orientação da Nutricionista; -Participar de reuniões de rede intersetorial, da Organização Mantenedora e Supervisão Coletiva; -Articulação com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos -Referência e contra referência.
		- Planejamento; -Mediar conflitos; -Trabalho em equipe; -Conhecimento sobre a Política de Proteção Especial de Alta Complexidade; -Proatividade; -Pontualidade; -Habilidade para trabalhar com crianças, adolescentes e famílias;	-Elaboração, em conjunto com a coordenação e demais colaboradores, do Projeto Político Pedagógico do serviço; -Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; -Apoio e acompanhamento trabalho desenvolvido pelos educadores; -Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD das intervenções necessárias ao



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

01 Coordenador	40 horas semanais	Política de Proteção Especial de Alta Complexidade; -Proatividade; -Criatividade; -Envolver funcionários do SAICA, nas melhorias, na preservação do espaço e atividades a serem realizadas com as crianças e adolescentes; -Elaboração do planejamento mensal de gastos; -Responsável pela prestação de contas ao órgão público; -Orientar o corpo profissional quanto ao desenvolvimento do exercício laboral; -Realizar compras mensais; -Quando necessário orientar acolhidos e familiares; -Administrar o repasse mensal; -Responsável pelo processo seletivo de funcionários com participação da supervisão técnica - SDSRT; -Apropriar-se dos acolhimentos e desacolhimentos das crianças e adolescentes do Serviço junto a Equipe Técnica;	dos trabalhos desenvolvidos; -Articulação com a rede de serviços; -Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos; -Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; -Monitorar as atividades socioeducativas, conforme planejamento; -Coordenar e monitorar junto a Equipe Técnica do SAICA, os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos; -Articular junto a Equipe Técnica, com a rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família; -Promover articulações e parcerias com a rede socioassistencial e demais políticas públicas. -Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço; -Adquirir os materiais, equipamentos, alimentação necessários para o desenvolvimento do serviço e atendimento às crianças e adolescentes; -Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou
-------------------	-------------------	--	---

25



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

02 técnicas	40 horas semanais Psicóloga (o)	-Que tenha clareza das suas dimensões privativas, para atuar junto ao público atendido -Habilidade para desenvolver relatórios técnicos; -Participar do acolhimento e desacolhimento das crianças e adolescentes no serviço. Quando este ocorrer dentro do horário de trabalho; -Conhecimento da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS); -Conhecimento da Política Nacional da Assistência Social;	acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias; -Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual; -Elaboração, encaminhamento e discussão, com a autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios trimestrais sobre a situação de cada criança e adolescente apontando: i. possibilidades de reintegração familiar; ii. necessidade de aplicação de novas medidas; ou, iii. quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção. -Preparação da criança / adolescente para o desligamento (em parceria com toda equipe de trabalho); -Mediação, em parceria com os educadores, do processo de aproximação e fortalecimento ou construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso; -Levantamento das demandas técnicas, conforme necessidade do serviço; -Atendimento individual; -Acompanhamento familiar; -Elaboração do PIA, relatórios técnicos, circunstanciado e informativo
01 com graduação em Psicologia	30 horas semanais Assistente Social		

27

RETIFICAÇÃO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

			<p>e demais quando solicitado pela rede e VIJ;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Articulação com a rede Socioassistencial; -Atendimento em grupo; -Preparação para adoção; -Orientação técnica aos educadores, em situação/ação com os acolhidos; -Encaminhamentos para os serviços socioassistenciais; -Participação em audiências; -Visita escolar; -Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos acolhidos do serviço; -Realizar visitas, domiciliares para conhecer a realidade das famílias, intervenções e encaminhamentos à rede socioassistencial; -Orientar e encaminhar para o CRAS/CREAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares; -Acompanhar os encaminhamentos para a rede socioassistencial; -Informar e discutir com os acolhidos e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, sensibilizando-os para identificação de situações de risco; violação de direitos e tipos de violência, dentre outros; -Viabilizar a participação das crianças
--	--	--	---



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

01 Assistente Técnica com graduação em Humanas	40 horas semanais	<ul style="list-style-type: none"> -Planejamento; -Proatividade; -Pontualidade; -Habilidade para trabalhar com crianças, adolescentes e famílias; -Trabalho em equipe; -Conhecimento sobre a Política de Proteção Especial de Alta Complexidade; -Criatividade; -Elaborar instrumentais relacionados a prestação de contas; -Habilidade para trabalhar com crianças, adolescentes e famílias; -Que tenha clareza das suas dimensões privativas, para atuar junto ao público atendido -Habilidade para desenvolver relatórios; 	<ul style="list-style-type: none"> -Participar da elaboração do planejamento mensal, semestral e anual, considerando a legislação vigente e as necessidades do Serviço; -Registrar as atividades relacionadas à sua atuação; -Participar das reuniões de equipe; -Buscar recursos socioassistenciais no município, para apoio pedagógico aos acolhidos; -Elaborar e registrar controle diário e mensal, referente as atividades socioeducativas desenvolvidas; -Orientar e desenvolver atividades individuais a cada acolhido, de acordo com sua necessidade individual; -Orientar e avaliar as atividades/oficinas desenvolvidas junto a usuários e educadores; -Apoiar a Equipe Técnica para o desenvolvimento e sua participação mensal nos encontros de famílias; -Controle da distribuição de material pedagógico;
		<ul style="list-style-type: none"> -Planejamento; -Trabalho em equipe; -Proatividade; -Criatividade; -Pontualidade; -Habilidade para trabalhar com crianças, adolescentes e 	<ul style="list-style-type: none"> -Controle da distribuição do material do escritório, de limpeza e alimentação; -Apoio na elaboração do planejamento administrativo semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos acolhidos do serviço; -Apoio na apresentação, mensal, dos



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

			<p>e adolescentes acolhidos quanto ao protagonismo;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos dos assistidos e familiares, quando necessário; -Informar para a rede Socioassistencial sobre intercorrências no serviço e evasão das crianças e adolescentes atendidos; -Discutir em reuniões com equipe técnica da rede socioassistencial, os casos que necessitem providências; -Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território; -Responsabilizar-se pela referência e contra referência no atendimento das crianças e adolescentes acolhidos; -Monitorar e avaliar as atividades junto as crianças e adolescentes e educadores; -Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas); -Auxiliar, em caráter emergencial, o desenvolvimento do serviço na ausência do coordenador; -Participar de reuniões de rede setorial e intersetorial; -Articulação interinstitucional e com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos; -Elaboração de relatórios, ofícios e outros instrumentos legais que façam menção ao trabalho com os acolhidos e manutenção de prontuários.
--	--	--	--



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

01 Analista Administrativo	40 horas semanais	<ul style="list-style-type: none"> famílias; -Que tenha clareza das suas dimensões privativas, para atuar junto ao público atendido -Habilidade para desenvolver relatórios; 	<ul style="list-style-type: none"> comprovantes fiscais de prestação de contas e a Minuta de ajuste financeiro mensal, extrato de conta corrente e aplicação, folha de pagamento RH, comprovante de pagamentos conforme minuta apresentada. -Apoio à gestão/coordenação da rotina da equipe de educadores e RH; -Apoio a coordenação, na seleção dos educadores e demais funcionários; -Levantamento das demandas administrativas; -Orientação/atendimento aos funcionários; -Apoio nos encaminhamentos para os serviços socioassistenciais no tramite burocrático; -Participar das reuniões de equipe; -Elaboração de relatórios, ofícios e outros instrumentos legais, de ordem administrativa; -Participar de reuniões junto a mantenedora; -Apoio na elaboração do planejamento mensal de gastos; -Apoio na prestação de contas ao órgão público; -Realizar admissão e demissão de profissionais; -Elaborar instrumentais relacionados a prestação de contas; -Encaminhar planilha mensal a VIJ;
		<ul style="list-style-type: none"> -Apoiar os acolhidos em seu desenvolvimento para que possam desenvolver e solucionar os seus problemas individuais ou em grupo; 	<ul style="list-style-type: none"> -Cuidados básicos com alimentação, saúde, higiene e proteção dos acolhidos; -Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau

RETIFICAÇÃO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

12 Educadores Socioeducativo	40 horas semanais;	-Contribuir no empoderamento das crianças, adolescentes e famílias para que sejam sensibilizados para a participação social e comunitária; -Deve compreender necessidades e desejos das crianças e adolescentes buscando em conjunto estratégias para desenvolver ações interventivas e preventivas, agindo sempre nos parâmetros legais que regem tal serviço; - Deve poder refletir sobre sua prática, avaliando sua intenção, ação e resultado esperado; - Saber trabalhar em equipe; -Ter compromisso com a equidade e respeito com todos os sujeitos do seu contexto; -Deve trabalhar com as famílias pelo viés socioeducativo.	de desenvolvimento de cada criança ou adolescente); -Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da auto-estima e construção da identidade; -Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida; -Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento; -Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior. -Orientar e acompanhar os acolhidos de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida; -Potencializar as habilidades de cada um, permitindo que estes detenham poder de decisão; -Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos acolhidos sobre as atividades do serviço; -Participar de atividades, capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica; -Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover
	Escala: 12x36 (diurno/ noturno)		

32



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

02 Agentes Operacionais/ limpeza geral	40 horas semanais ou Escala 12x36	-Facilidade no relacionamento interpessoal e em equipe; -Saber manipular os objetos de sua função; - Disponibilidade de horário.	serviço; -Cuidar e manter o espaço físico do serviço, limpo e organizado; -Responsável pela organização e utilização dos produtos de limpeza; -Lavar as roupas dos acolhidos que não estiverem em processo de autonomia; -Acompanhar os acolhidos durante a atividade (lavar suas roupas), orientando e conscientizando sobre o uso da máquina de lavar, tanquinho e produtos de limpeza.
01 Ajudante de Manutenção	40 horas semanais ou Escala 12x36	-Organização, dinamismo e proatividade; -Facilidade no relacionamento interpessoal e em equipe; -Saber manipular os objetos/ferramentas de sua função; - Disponibilidade de horário.	-Efetuar reparos de manutenção, tais como: troca de chuveiros, troca de fechadura, manutenção do jardim, pinturas, reparos de encanamento, reparos de eletricidade, colocação de armários e prateleiras, montagem e desmontagem de móveis, limpeza de piscina, mudanças de móveis, alvenaria, colocação de piso e revestimentos, troca de portas e batentes, enfim tudo que se faça necessário para a preservação e manutenção do imóvel;

6.9.2 Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas.

A equipe de referência do SAICA será composta por profissionais de diferentes áreas, o que proporcionará a importante troca de saberes, de técnicas, habilidades e de conhecimentos inerentes de cada um, que somados na prática do dia a dia, forma a equipe interprofissional ou interdisciplinar no SAICA.

Cada profissional terá seu perfil adequado para a função que irá desempenhar, o que certamente promoverá o bom desempenho individual de cada função, visando o alcance do objetivo maior que é a proteção social e os cuidados/atenções às crianças e adolescentes acolhidos, prestando um serviço socioassistencial de qualidade, o qual será ofertado por meio de ações, projetos, oficinas e atividades

34



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

02 Cozinheiros (as)	40 horas semanais ou Escala 12x36	-Conhecimento dos procedimentos de cozinha; -Organizar e armazenar corretamente os alimentos; -Prevenir a deterioração e reduzir os custos de fornecimento; -Saber como manipular e preparar variedades de alimentos; -Trabalhar em equipe.	e qualificar o convívio social entre os acolhidos e sua convivência comunitária; -Zelar pela ordem da casa e do material utilizado nas atividades socioeducativas; -Informar ao gerente/equipe técnica sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos acolhidos tais como: situações de violência, consumo de drogas, gravidez, não cumprimento de regras, dentre outros. -Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do coordenador e conforme cardápio fornecido; -Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio; -Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso; -Manter a organização, o armazenamento, o controle da cozinha; -Uso de avental, impreterivelmente touca e quando se faz necessário, luvas; -Não autorizar entrada de outras pessoas sem utilização de touca descartável, na necessidade de adentrarem a cozinha.
Ensino Fundamental Completo			-Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes interno e externo do

33



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

socioeducativas e do trabalho social com as famílias, visando o fortalecimento de vínculos familiares e de convivência comunitária.

Para tanto, a distribuição de cada profissional para a operacionalização e gestão do serviço, demonstra-se a seguir, salientando que, essas tarefas, certamente estarão intimamente interligadas ao projeto político pedagógico da metodologia dessa proposta de trabalho, bem como, vinculada às funções/atribuições/competências de acordo com as Orientações Técnicas para o Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – SAICA.

6.9.3 Especificar a utilização das horas técnicas.

O Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes SAICA Olaria faz uso das horas técnicas para toda equipe profissional, assim sendo todos usufruem da formação que acontece através de contratação de empresa capacitadora. Será realizado com toda equipe onde são discutidas temáticas pertinentes ao cotidiano do trabalho proporcionando um momento de reflexão acerca da prática a luz dos conhecimentos teóricos. Buscando resolutividades conforme os parâmetros legais de atuação do serviço além disso, reflete-se sobre a conjuntura total do cotidiano. Capacitação continuada aos profissionais.

7 – QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTI DAS EM BENS	CONTRAPARTI DAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTI DAS EM RECURSOS FINANCEIROS
1ª		R\$ 84.458,33			
2ª		R\$ 84.458,33			
3ª		R\$ 84.458,33			
4ª		R\$ 84.458,33			
5ª		R\$ 84.458,33			
6ª		R\$ 84.458,33			
7ª		R\$ 84.458,33			
8ª		R\$ 84.458,33			
9ª		R\$ 84.458,33			
10ª		R\$ 84.458,33			
11ª		R\$ 84.458,33			
12ª		R\$ 84.458,33			

35

RETIFICAÇÃO



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Valor do Termo de Colaboração: O reajuste se dará anualmente, conforme os índices oficiais. Caso o número de crianças exceda ao limite de 22, em razão de uma situação emergencial e determinada pelo Poder Judiciário, será acrescido um valor per capita no valor de 02 (dois) salários mínimos, em vigor no Município de Itapeverica da Serra, enquanto a situação perdurar;

7.1. O pagamento do repasse mensal deverá ocorrer até o 20º dia útil de cada mês;

7.2. O repasse da primeira parcela será efetuado após a publicação do Termo de Colaboração. As demais parcelas serão mensalmente repassadas até o vigésimo dia útil de cada mês.

7.3. O repasse da 3ª (terceira) parcela fica condicionada à apresentação e a aprovação da prestação de contas da 1ª (primeira) parcela, o da 4ª (quarta) parcela, fica condicionada a apresentação e a aprovação da 2ª (segunda) e, assim sucessivamente, conforme será estabelecido no Termo de Colaboração.

8 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO TERMO DE COLABORAÇÃO

8.1. Descrição de receitas expressa pelo valor do Termo de Colaboração de acordo com o Edital nº 087/2019 – DCI e Chamamento Público nº 007/2019 – SIDS.

Valor Mensal	Valor Anual
R\$ 84.458,33	R\$1.013.499,96

Natureza da receita	Custo anual
MUNICIPAL / ESTADUAL / FEDERAL	R\$1.013.499,96, dividido em 12 parcelas iguais

8.2. Despesas com Recursos Humanos

CARGO	QUANTIDADE	FORMAÇÃO	ATIVIDADES	SALÁRIO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Coordenador	01	Graduação em Humanas	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 5.640,61	40 horas	CLT
Assistente Social	01	Graduação em Serviço Social	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 3.086,88	30 horas	CLT
Psicóloga	01	Graduação em Psicologia	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 3.086,88	40 horas	CLT
Analista Administrativo	01	Graduação em Humanas	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 3.086,88	40 horas	CLT
Assistente Técnica	01	Graduação em Pedagogia	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 2.526,07	12X36	CLT
Educador(a) Diurno	06	Ensino Médio Completo	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 1.774,25	12X36	CLT
Educador(a) Noturno	06	Ensino Médio Completo	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 2.661,37	12X36	CLT

36



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Cozinheira	02	Ensino Fundamental Incompleto	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 1.510,54	12X36	CLT
Agente Operacional	02	Ensino Fundamental Incompleto	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 1.234,24	12X36	CLT
Ajudante de Manutenção	01	Ensino Fundamental Incompleto	Tarefas atribuídas a sua função	R\$ 1.510,54	40 horas	CLT

8.2.1 – **Contratação Emergencial:** Em caso de licença médica dos profissionais, será contratado um profissional em regime CLT, para a substituição do mesmo pelo período que se fizer necessário.

8.2.2 – **Adicional substituição de função:** Em caso de afastamento, licença e/ou demissão de funcionário, de acordo com o perfil exigido, a Caritas irá convidar um de seus funcionários a ocupar o cargo, em substituição eventual ou temporária, sendo o cargo diverso do que exerce na empresa, será garantida a contagem do tempo e o salário naquela função, bem como volta ao cargo anterior.

8.2.3 – **Continuidade do Serviço:** Tendo em vista que a Caritas Diocesana de Campo Limpo, assumiu o serviço em 01/03/2018, e vem renovando o termo de colaboração desde então, todos encargos, verbas rescisórias, férias e 13º salário, do quadro funcional será utilizado o repasse para custeio.

8.3. Despesas Mensais

Natureza da Despesa	Fundo Municipal / Estadual / Federal
Gênero Alimentício	R\$ 6.738,77
Medicamentos	R\$ 150,00
Gás	R\$ 500,00
Material de Limpeza	R\$ 577,94
Material de Higiene	R\$ 500,00
Material Pedagógico	R\$ 500,00
Cultura/Esporte/Lazer	R\$ 500,00
Material de Escritório	R\$ 500,00
Manutenção	R\$ 500,00
Vestuário	R\$ 300,00
Capacitação	R\$ 500,00
Recursos Humanos	R\$ 48.041,14
PCMSO	R\$ 126,00
INSS (FGTS)	R\$ 3.728,14
GPS (MPAS)	R\$ 4.143,08

37



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

DARF	R\$ 1.107,35
Água e Esgoto	R\$ 1.206,18
Energia Elétrica	R\$ 861,95
Telefonia fixa e móvel	R\$ 324,01
Internet	R\$ 149,90
Vale Transporte	R\$ 1.550,00
Locação de veículo	R\$ 8.500,00
Serviços de Terceiro	R\$ 1.453,87
Capital/Investimento(*)	R\$ 2.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 84.458,33

(*) Máquinas de lavar, tanquinhos, armários de cozinha, pia de cozinha, gabinetes de cozinha, micro-ondas, liquidificador, batedeira, geladeira, freezer, multiprocessador, fogão 6 bocas, beliches, camas, colchões, berços, sofás, cadeiras, mesas e computadores.

8.4. **Despesas variáveis:** Podendo ser considerado, água, luz, telefone, telefonia móvel, internet, tv por assinatura, gás, alimentação, água potável, material de limpeza, material de higiene, material didático, material pedagógico, material de escritório/papelaria, contabilidade, reparo e manutenção do imóvel, medicamentos, vestuários, cursos e capacitação, cultura e lazer, pcmso e encargos DARF (conforme decreto nº 3000/1999, art. 867), INSS, FGTS, GRRF, fundo provisionado;

8.5. Os valores informados, referente aos salários dos funcionários, na tabela do item 8.2, poderá sofrer reajuste de acordo com a Convenção Coletiva da Categoria;

8.6. O valor informado, referente a locação de veículo, na tabela do item 8.3, poderá sofrer reajuste de acordo com o contrato pré-estabelecido entre as partes, devendo juntar o contrato a prestação de contas;

8.7. Todos os encargos decorrentes da folha de pagamento, seja ele, tributo federal, estadual ou municipal, será efetuado o pagamento do mesmo, utilizando o repasse mensal;

8.8. **Saque emergencial:** Devido a alta complexidade e a particularidade apresentada pelo serviço, será efetuado saque no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) semanalmente, sendo que, caso o valor total não seja utilizado, o valor permitido para saque na semana seguinte, será proporcional ao valor estipulado.

Itapeverica da Serra, 04 de fevereiro de 2020.

Padre Odair Eustáquio Ribeiro Gomes
PRESIDENTE

38



Comunidade Missionária de Villarégia
Centro Infante Juvenil Santa Julia



PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL

**CENTRO
INFANTE JUVENIL
SANTA JULIA**



Obra social da Comunidade Missionária de Villaregia

Ano 2020

1

RETIFICAÇÃO

PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO
CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 NOME

Comunidade Missionária de Villaregia
Centro Infante Juvenil Santa Julia – CIJ
CNPJ: 25.457.946/0003-74
Endereço: Rua Padre Antônio Franciscus Maria Switzar, 12 – Chácara Italago – Sant
Itapecerica da Serra/SP
CEP 06866-670
Telefone: (11) 4669-3822
E-mail: cij.cmvsocial@outlook.com / cmvsocial@outlook.com

1.2 FUNDAÇÃO

Fundada em 10 de julho de 1988

1.3 PRESIDENTE/COORDENADOR (A)

Presidente: Gilberto Ângelo da Silva
RG: 53.294.571-2
CPF: 680.191.816-87

Diretor Local: Vanilson Roberto Zago
RG: 23.289.111-4
CPF: 175.659.928-95

Vice-Diretor (a) local: Biagina Usai
RNE: V004353-W
CPF: 651.688.446-34

1.4 MANDATO ATUAL DA DIRETORIA

De 06 de novembro de 2017 a 06 de novembro de 2020

1.5 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

1.5.1 CONSTITUIÇÃO DA ENTIDADE – CONFORME ESTATUTO

Artigo 1. A COMUNIDADE MISSIONÁRIA DE VILLAREGIA, doravante designada CMV, fundada aos dez dias do mês de julho de 1988, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada sob a estrutura jurídica de associação sem fins lucrativos, visando à promoção humana da assistência social.

Parágrafo Primeiro: A CMV é uma entidade civil brasileira que possui raízes espirituais e religiosas em uma “Associação Pública Internacional de fiéis de Direito Pontifício”, com sede Central na Itália, que funciona sob a mesma denominação “Comunidade Missionária de Villaregia – CMV”, de modo que visa os valores do Evangelho.

Parágrafo Segundo: A CMV tem prazo de duração indeterminado e rege-se-á pelo presente Estatuto, pela Legislação brasileira vigente, pelo Regimento e demais constituições internas.

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

2.1 Objeto do Termo de Colaboração

Constitui objeto do presente Edital de Chamamento Público a seleção de Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, ambos do Município de Itapecerica da Serra – SP e/ou de outros Municípios onde funcione a sede da Organização proponente; interessadas na celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 06 à 15 anos, dentro do Município de Itapecerica da Serra.

De acordo com o artigo primeiro da LOAS, “a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”. A Constituição Federal de 1988 traz uma nova concepção para a Assistência Social brasileira. Incluída no âmbito da Seguridade Social e regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS em dezembro de 1993, como política social pública, a assistência social inicia seu trânsito para um campo novo: o campo dos direitos, da universalização dos acessos e da responsabilidade estatal. A LOAS cria uma nova matriz para a política de assistência social, inserindo-a no sistema do bem-estar social brasileiro concebido como campo do Seguridade Social, configurando o triângulo juntamente com a saúde e a previdência social. A inserção na Seguridade Social aponta, também, para seu caráter de política de Proteção Social articulada a outras políticas do campo social, voltadas à garantia de direitos e de condições dignas de vida. Segundo Di Giovanni (1998:10), entende-se por Proteção Social as formas “institucionalizadas que as sociedades constituem para proteger parte ou o conjunto de seus membros.

Desse modo, a assistência social configura-se como possibilidade de reconhecimento público da legitimidade das demandas de seus usuários e espaço de ampliação de seu protagonismo. A proteção social deve garantir as seguintes seguranças: segurança de sobrevivência (de rendimento e de autonomia); de acolhida; de convívio ou vivência familiar. A segurança de rendimentos não é uma compensação do valor do salário mínimo inadequado, mas a garantia

de que todos tenham uma forma monetária de garantir sua sobrevivência, independentemente de suas limitações para o trabalho ou do desemprego. É o caso de pessoas com deficiência, idosos, desempregados, famílias numerosas, famílias desprovidas das condições básicas para sua reprodução social em padrão digno e cidadã. Por segurança da acolhida, entende-se como uma das seguranças primordiais da política de assistência social. Ela opera com a provisão de necessidades humanas que começa com os direitos à alimentação, ao vestuário e ao abrigo, próprios à vida humana em sociedade.

Uma construção da política pública de assistência social precisa levar em conta três vertentes de proteção social: as pessoas, as suas circunstâncias e dentre elas seu núcleo de apoio primeiro, isto é, a família. A proteção social exige a capacidade de maior aproximação possível do cotidiano da vida das pessoas, pois é nele que riscos, vulnerabilidades se constituem.

Podemos observar, através de dados retirados do PNAS 2004, que entre as famílias brasileiras com crianças, 36,3% tinham rendimento per capita familiar de até 1/2 salários mínimos e 62,6% até 1 salário mínimo. Entre as crianças de 7 a 14 anos de idade, faixa etária correspondente ao ensino fundamental, a desigualdade era menor entre ricos e pobres. Ele também nos mostra que dos 5,4 milhões de crianças e adolescentes ocupados com trabalho, em 2002, 41,8% estavam em atividades não remuneradas, 36,1% estavam empregados, 9% eram trabalhadores domésticos, 6,7% trabalhavam por conta própria e apenas 0,1% eram empregadores. As crianças e adolescentes empregados representavam o maior contingente no Sudeste, Centro-Oeste e Norte, 54,6%, 50,9 e 38,6%, respectivamente. Dentro deste mesmo mapa de informação podemos observar que o comportamento reprodutivo das mulheres brasileiras vem mudando nos últimos anos, com aumento da participação das mulheres mais jovens no padrão de fecundidade do País. Chama a atenção o aumento da proporção de mães com idades abaixo dos 20 anos. Este aumento é verificado tanto na faixa de 15 a 19 anos de idade como na de 10 a 14 anos de idade da mãe. A gravidez na adolescência é considerada de alto risco, com taxas elevadas de mortalidade materna e infantil. E no que diz respeito a pessoa com deficiência os dados apresentados são baseados na publicação Retratos da Deficiência no Brasil, elaborado em 2003 pelo Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, com base nas informações do Censo Demográfico de 2000. Segundo este censo, o Brasil possuía, em 2000, aproximadamente 24,6 milhões de pessoas com alguma deficiência, correspondendo a 14,48% do total da população.

RETIFICAÇÃO

Segundo o Censo Demográfico de 2000, 32,02% da população estava abaixo da linha da pobreza, ou seja, tinham rendimento familiar per capita inferior a 1/2 salário mínimo. Em 2009, 29,05% estavam abaixo da linha da pobreza. Preocupante era a situação das PPDs, 41,62% em situação de pobreza. Entre as PPDs a taxa de pobreza é inferior à da população total.

Diante de toda essa realidade a CMV trabalha nos municípios de Embu Guaçu e Itapeperica da Serra onde estão localizadas cerca de 50 km na região metropolitana de São Paulo. Os dois municípios juntos têm o total aproximado de 215 mil habitantes conforme a contagem do IBGE¹ de 2010, sendo que 26% da população tem menos de 15 anos de idade. Segundo dados do PNUD², o IDH³ do município de Embu Guaçu é de 0,749, com 25,1% da população vulneráveis à pobreza. De forma similar, o IDH de Itapeperica da Serra é de 0,724, sendo 24% da população vulneráveis à pobreza. A renda per capita dos municípios é de aproximadamente cerca de R\$ 600,00 (seiscentos reais).

No que diz respeito a evasão escolar, que ainda é presente em ambos os municípios, os dados mostram-se mais vulneráveis a se envolverem nas práticas criminosas frequentes na região, confirmadas pela estatística do “Mapa da Violência 2012”, da UNESCO⁴, que coloca os municípios de Embu Guaçu e Itapeperica da Serra entre os piores em relação à taxa de homicídios, em particular os femininos (26° e 36° posição nacional).

As estatísticas do IPVS⁵ de 2014, mostram um elevado número de famílias vulneráveis em Itapeperica da Serra e Embu Guaçu cerca de 18% de mulheres com menos de 30 anos de idade são as únicas responsáveis pelo sustento da família.

Tendo em conta o contexto de escassez de serviços na região e a intensa vulnerabilidade social da população, bem como o distanciamento geográfico dos polos administrativos e culturais, que limita o acesso da comunidade local aos espaços onde já são oferecidos serviços, a CMV tem conseguido promover ações que desenvolvem a promoção e a afirmação social da comunidade adjacente.

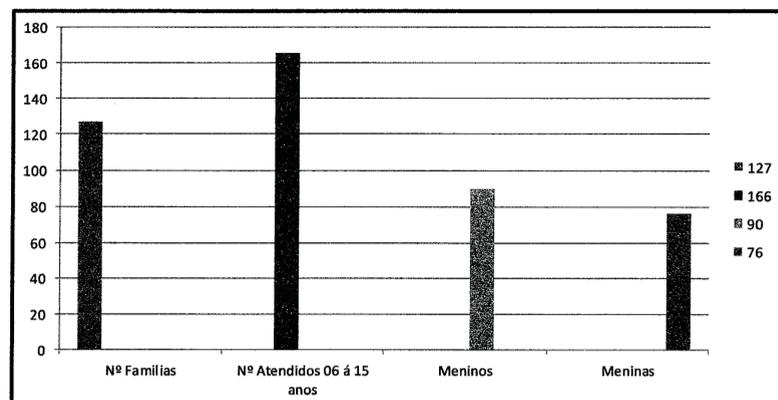
Fortalecer, prevenir e promover, fazem parte de um caráter antecipador do Centro Infantil, na ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, de modo a ofertar às famílias:

¹ IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
² PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
³ IDH: Índice de Desenvolvimento Humano
⁴ UNESCO: Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura
⁵ IPVS: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

forma de atendimento que, como a própria denominação traz, projeta as famílias. Proteção social que, além do enfrentamento das vulnerabilidades e riscos sociais, atua também no “desenvolvimento de potencialidades”, a partir do reconhecimento de que ninguém está desprovido de tudo: uma família que está sobrevivendo na vulnerabilidade detém ativos importantes. Nessa direção, é preciso identificar e fortalecer os recursos disponíveis das famílias, suas formas de organização, participação social, sociabilidade e redes sociais de apoio, entre outros, bem como dos territórios onde vivem. Tem por foco constituir espaço de convivência, formação para participação cidadã, desenvolvimento do protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes a partir dos interesses, demandas e potencialidades e atuar junto aos órgãos competentes no fortalecimento da função protetiva da família, compreendendo-a como o lugar do cuidado, proteção, aprendizado dos afetos, construção de identidade e vínculos relacionais e de pertencimento, mas sem perder de vista que ela pode também configurar um espaço de reprodução de desigualdades e de violência. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade, e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para resignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras de desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social. A ação social será norteada por uma concepção pedagógica de valorização do sujeito, como ser livre, ativo e social com efetiva participação social e posturas que levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.

2.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

No ano de 2019 o Centro Infantil Juvenil Santa Júlia, atendeu 166 crianças e adolescentes, conforme demonstrado no quadro abaixo, subdivididos em turmas por faixa etária. Para o ano de 2020 pretende atender sua capacidade máxima que é de **180 atendidos**.



Dados 2019

2.3 FORMA DE ATENDIMENTO

CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO:

Condições: usuários, crianças e adolescentes e suas respectivas famílias, territorialmente referenciados aos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS’s.

Formas de acesso: por encaminhamento da rede socioassistencial, por procura espontânea, por busca ativa e por encaminhamento das demais políticas públicas.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:

Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos com atividades em dias úteis, em turnos de 4 horas, sendo das 08h00 às 12h00 no período manhã e das 13h00 às 17h00 no período da tarde, podendo acontecer atividades eventuais em feriados ou finais de semana, de acordo com o planejamento.

2.4 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

O SCFV está vinculado ao CRAS, sob a gestão estatal da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social – SIDS, onde o acompanhamento da prestação do serviço será realizado pela mesma, assegurada as atribuições:

- A realização de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com as executoras do serviço;
- O acesso aos relatórios, prontuários, lista de composição e de frequência dos grupos desenvolvidos; e
- A proposição de estudos de casos em conjunto com a executora, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.

2.5 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

- ✓ Destinatários diretos:
 - Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, em especial: crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
 - Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
 - Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
 - Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

Usuários da Política de Assistência Social, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, crianças, adolescentes e jovens com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de

RETIFICAÇÃO

deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos.

✓ Destinatários indiretos:

Os destinatários indiretos serão os familiares dos participantes do projeto, mais os moradores dos bairros onde os mesmos residem.

3. DEFINIÇÃO DE METAS

Atividades a serem desenvolvidas no SCFV devem contemplar os seguintes indicadores:

- Atender crianças e adolescentes que possuem Cadastro Único para Programas Sociais;
- Garantir o atendimento das crianças e adolescentes em situações prioritárias do SCFV, conforme a Resolução da Comissão Intergestora Tripartite - CIT 01/2013;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional;
- Contribuir para a prevenção de situações de violação de direitos e da redução do número de acolhimento de crianças e adolescentes dos territórios;
- Identificar as ações realizadas pela rede socioassistencial na perspectiva do envolvimento das crianças e adolescentes na interlocução com agentes externos do território e sua participação cidadã; e
- Mensurar dados dos usuários no ato da inserção no SCFV em relação ao acesso ou não ao sistema educacional, e o número de usuários atendidos durante o ano que permaneceram no sistema educacional.

Organização e Funcionamento – Espaço Físico

Meta	Parâmetro (s)	Meio (s) para aferição
Ambiente organizado e acolhedor	Secretaria e sala de atendimento higienizada, cadeiras limpas, mesas adequadas, atendimento humanizado	Atendidos (as) e familiares satisfeitos através de depoimentos e pesquisas de satisfação
Acessibilidade	Rampas de acesso adequadas, banheiros adaptados, escadas com pisos antiderrapantes e corrimãos, pisos nas áreas livres antiderrapantes	Atendidos podendo acessar os espaços do serviço sem dificuldade de transição pelos espaços
Espaço físico	Imóvel adequado de acordo com a tipificação do serviço proposto no Termo de Colaboração	Imóvel avaliado e aprovado: pela SIDS, Corpo de Bombeiros e Alvará de Funcionamento
<ul style="list-style-type: none"> • 01 Secretária (espaço para recepção); • 04 Salas de atividades coletivas; • 01 Sala para Gerência Administrativa; • 01 Sala de atendimento individualizado; • 02 instalações sanitárias (sendo um feminino com 05 sanitários, um masculino com 05 sanitários e um para adultos); • 01 Cozinha; • 01 Dispensa para alimentação; • 02 Dispensa para Materiais Sócio Pedagógicos e materiais para uso em Oficinas; • 01 Dispensa para utensílios • 01 Lavanderia e espaço para produtos de limpeza; • 01 Brinquedoteca; • 01 Cantinho de Leitura (Biblioteca); 		

11

<ul style="list-style-type: none"> • 01 Refeitório com dois ambientes; • 01 Sala de informática; 		
Manutenção	Continua manutenção no imóvel	Imóvel em bom estado de conservação e sempre passando por manutenção trimestralmente
Alimentação	Elaboração de cardápio por nutricionista, manipulação e conservação dos alimentos	Atendidos (as) e familiares satisfeitos através de depoimentos e pesquisas de satisfação
Preservação e guarda dos materiais	Dispensas de alimentos e higiene e limpeza: são armazenados em ambiente arejados, data de vencimento visível e organizados.	Alimentos consumidos dentro do prazo de validade, desperdício zero, e higiene/limpeza utilizados dentro do prazo de validade

Acompanhamento de Plano de Trabalho – Trabalho com Usuários

Metas	Parâmetro (s)	Meio (s) para aferição
Grau de participação na construção das normas de convivência e atividades	Participação dos atendidos na elaboração das normas e regulamentos internos de convivência para o serviço.	Usuários respeitando as regras de convivência elaboradas por eles; mostra cultural das atividades realizadas.
Atualização de registro dos usuários	Prontuário e Banco de Dados	Prontuários e Banco de Dados atualizados, registros de evolução com as anotações prioritárias; relatórios e visitas domiciliares.

12

Socialização das informações	Relatórios	Equipe técnicas do serviço, CRAS, com as informações necessárias para darem encaminhamento a cada caso.
Discussão de casos	Reuniões: Equipe técnica e CRAS, equipe do SCFV	Equipes com conhecimento de causa de cada usuário e fazendo os encaminhamentos necessários
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda	Entrevistas e encaminhamentos	Famílias incluídas nos programas de transferência de renda, sempre que for constatada a necessidade das mesmas
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Nome, telefones e endereço das famílias atendidas	Equipe em contato com os familiares através de visitas ou contato telefônico.
Participação dos usuários nos projetos de mapeamento do Território.	Projeto de mapeamento do Território e identificação de espaços públicos de garantia de direitos	Usuários participando do Projeto de mapeamento do Território. Espaços públicos identificados e os mesmos fazendo uso desses espaços.
Participação dos usuários no planejamento das atividades	Rodas de conversa dos diversos temas escolhidos por eles e através de diagnóstico do ano anterior	Usuários comprometidos com as atividades desenvolvidas internas e externas.
Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida	Participação nas atividades internas e externas	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação.
	Atividades externas de natureza	Através de planejamento mensal por parte dos educadores (as) visando o

13

RETIFICAÇÃO

Atividades externas de natureza socioeducativa.	socioeducativa: esportiva, cultura e lazer realizados com as crianças e adolescentes	interesse das crianças e adolescentes, buscando atividades desde passeios a parques, museus, shows até passeios como cinema, parques de diversão, sítio entre outros.
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Roda de conversa, escuta qualificada e comunicação ativa	Usuários fazendo uso dos canais de comunicações para dar suas sugestões, elogios, críticas
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Contínuo diálogo com os usuários e familiares	Menor número de conflitos entre os usuários e familiares.
Mecanismos para avaliação das atividades	Avaliação	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação.
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	Desenvolver atividades de acordo com as habilidades dos usuários	Maior frequência dos usuários nas atividades, usuários motivados para participarem das atividades.
Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Direito de escolha	Respeito às diferenças

Acompanhamento de Plano de Trabalho – Trabalho com Família

Metas	Parâmetro (s)	Meio (s) para aferição
Famílias acompanhadas	As famílias das crianças e adolescentes acompanhadas durante o período de inserção no	Através das ligações semanais, visita domiciliar realizada sempre que necessário,

14

	SCFV	reuniões com as famílias, atendimentos individuais
Famílias com perfil inseridas no PTR	Famílias de crianças/adolescentes com perfil para PTR encaminhadas para os programas de transferência de renda no período	Através de orientações individuais dadas sempre que necessário, estudo socioeconômico feito no acolhimento, de relatórios encaminhados ao CRAS contendo as informações e solicitações quando necessário
Participação dos familiares no projeto de Mapeamento do Território	Projeto de Mapeamento do Território	Famíliares das crianças e adolescentes participando do Projeto de Mapeamento do Território
Participação dos familiares no planejamento das atividades	Reuniões e encontros com os familiares bimestralmente	Famíliares comprometidos com as atividades desenvolvidas internas e externas
Aquisição dos familiares por atividade desenvolvida	Participação nas atividades internas e externas	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Ligações, visitas e encontros	Usuários utilizando os canais de comunicação, familiares mais esclarecidos
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Diálogo contínuos dos profissionais com os familiares	Menor número de conflitos entre os usuários e seus familiares
Mecanismos para avaliação das atividades	Avaliação aberta ou fechada	Através de depoimentos e pesquisas de satisfação

15

Visitas domiciliares	Visitas	Realização de visita
Estímulo à participação dos usuários durante as atividades	Rodas de conversar com diversos temas durante todo ano	Famílias motivadas e frequentando as atividades

Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Trabalho com Território

Meta (as)	Parâmetro (s)	Meio (s) para aferição
Participação nas atividades do território	Profissionais do SCFV motivados para a participação	Profissionais envolvidos/inseridos nos fóruns, seminários, encontros da região

3.1 PLANO DE AÇÃO

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para realização de diálogos e fazeres que constituem alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de alternativas. Nessa direção, esses encontros são um espaço para promover:

- Processos de valorização/reconhecimento: trata-se de considerar as questões e os problemas do outro procedentes e legítimos;
- Escuta: trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou partilhem suas experiências – segurança, interesse, etc.;
- Produção coletiva: trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais – de igualdade –, a realização compartilhada, a colaboração;

16

- Exercício de escolhas: trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- Diálogo para a resolução de conflitos e divergências: trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- Reconhecimento de limites e possibilidade das situações vividas: trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- Experiências de escolha e decisão coletivas: trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- Aprendizado e ensino de forma igualitária: trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas: trata-se de aprender a ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos;
- Reconhecimento e admiração da diferença: trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

O SCFV realizará atividades em grupos de até 30 participantes, onde os encontros dos grupos devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas. Isso pode ser efetivado mediante variadas ações estratégicas, que precisam ser atrativas e atender às demandas e especificidades de cada grupo, sempre com objetivos muito bem definidos e sob as diretrizes abaixo:

17

RETIFICAÇÃO

- Ser realizado em grupo, de caráter contínuo de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida;
- Prevenir situações de risco social;
- Intervenção social planejada, que crie situações desafiadoras;
- Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e de vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- Ampliar trocas culturais e de vivências;
- Desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade;
- Incentivar a socialização e a convivência comunitária;
- Ter caráter preventivo e proativo, pautando a defesa e afirmação dos direitos;
- Desenvolver capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias;
- Desenvolver ações intergeracionais e heterogêneas nos grupos, com a presença de público variado, independente de gênero, etnia ou deficiência, entre outros;
- Articular com os serviços da rede socioassistencial, a fim de garantir a matricialidade sociofamiliar;
- Intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
- Promover a inclusão de crianças ou adolescentes com deficiência, retirados ou em situação de trabalho infantil ou ainda submetidos a violações de direitos;
- Reconhecer a condição peculiar da fase de vida da criança ou adolescente e desenvolver este ciclo de vida;
- Abordar questões relevantes para os adolescentes;
- Contribuir para construção de novos conhecimentos e formação de atitude e valores que reflitam no desenvolvimento integral do adolescente;
- Estabelecer com a família discussões reflexivas, atividades direcionadas e orientações sobre o cuidado com as crianças ou adolescentes;
- Desenvolver atividades que incluam grupos e organizações comunitárias para troca de informações acerca de direitos junto a famílias de atendidos que possuam deficiência, focando potenciais, importância e possibilidade de ações inclusivas;

18

- Garantir o princípio da laicidade e de acordo com as orientações vigentes, a realização de orações/cultos religiosos, não poderão ter caráter obrigatório, devendo ser respeitado o desejo de participação e a diversidade de crenças ou descrença de todo usuário; e
- Manter mensalmente o controle de frequência dos grupos, bem como de informações das crianças atendidas para sua inclusão no Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o número do Número de Identificação Social - NIS.

O SCFV atentar-se a na contemplação das seguintes premissas pertinentes:

- Investir em diferentes formas de expressão, na criação de espaço participativo e que propicie aquisições compatíveis com a política pública de assistência social, desvincilhando-se de suas características de reforço escolar ou de seu foco exclusivo em atividades esportivas;
- Viabilizar trocas culturais e de vivência entre pessoas, fortalecendo os vínculos familiares e sociais, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade;
- Ter como foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária;

Pautar suas intervenções em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para realização de diálogos e fazeres que constituem alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de alternativas. Nessa direção, esses encontros são um espaço para promover:

- Processos de valorização/reconhecimento: trata-se de considerar as questões e os problemas do outro procedentes e legítimos;

19

- Escuta: trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências – segurança, interesse, etc.;
- Produção coletiva: trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais – de igualdade –, a realização compartilhada, a colaboração;
- Exercício de escolhas: trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- Diálogo para a resolução de conflitos e divergências: trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- Reconhecimento de limites e possibilidade das situações vividas: trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- Experiências de escolha e decisão coletivas: trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- Aprendizado e ensino de forma igualitária: trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas: trata-se de aprender a ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos;
- Reconhecimento e admiração da diferença: trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

O SCFV realizará atividades em grupos de até 30 participantes, onde os encontros dos grupos devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas. Isso pode ser efetivado mediante variadas ações estratégicas, que precisam ser

20

através e atender às demandas e especificidades de cada grupo, sempre com objetivos muito bem definidos e sob as diretrizes abaixo:

- Ser realizado em grupo, de caráter contínuo de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida;
- Prevenir situações de risco social;
- Intervenção social planejada, que crie situações desafiadoras;
- Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e de vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- Ampliar trocas culturais e de vivências;
- Desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade;
- Incentivar a socialização e a convivência comunitária;
- Ter caráter preventivo e proativo, pautando a defesa e afirmação dos direitos;
- Desenvolver capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias;
- Desenvolver ações intergeracionais e heterogêneas nos grupos, com a presença de público variado, independente de gênero, etnia ou deficiência, entre outros;
- Articular com os serviços da rede sócio assistencial, a fim de garantir a matricialidade sócio familiar;
- Intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
- Promover a inclusão de crianças ou adolescentes com deficiência, retirados ou em situação de trabalho infantil ou ainda submetidos a violações de direitos;
- Reconhecer a condição peculiar da fase de vida da criança ou adolescente e desenvolver este ciclo de vida;
- Abordar questões relevantes para os adolescentes;
- Contribuir para construção de novos conhecimentos e formação de atitude e valores que reflitam no desenvolvimento integral do adolescente;
- Estabelecer com a família discussões reflexivas, atividades direcionadas e orientações sobre o cuidado com as crianças ou adolescentes;

21

RETIFICAÇÃO

- Desenvolver atividades que incluam grupos e organizações comunitárias para troca de informações acerca de direitos junto a famílias de atendidos que possuam deficiência, focando potenciais, importância e possibilidade de ações inclusivas;

- Garantir o princípio da laicidade e de acordo com as orientações vigentes, a realização de orações/cultos religiosos, não poderão ter caráter obrigatório, devendo ser respeitado o desejo de participação e a diversidade de crenças ou descrença de todo usuário; e

- Manter mensalmente o controle de frequência dos grupos, bem como de informações das crianças atendidas para sua inclusão no Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o número do Número de Identificação Social - NIS.

O SCFV atentar-se à na contemplação das seguintes premissas pertinentes:

- Investir em diferentes formas de expressão, na criação de espaço participativo e que propicie aquisições compatíveis com a política pública de assistência social, desvincilando-se de suas características de reforço escolar ou de seu foco exclusivo em atividades esportivas;

- Viabilizar trocas culturais e de vivência entre pessoas, fortalecendo os vínculos familiares e sociais, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade;

- Ter como foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária;

- Pautar suas intervenções em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

22

3.2 FASES DE EXECUÇÃO

Atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ações Sociais envolvendo a Comunidade Local				x				x				x
Articulação com Rede Socioassistencial		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Atendimento Social		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação Semestral						x						x
Avaliação Anual												x
Busca Ativa de Público	x	x										
Encontro de Equipe	x		x		x		x		x		x	x
Encontro de Famílias		x		x		x		x		x		x
Execução das Oficinas		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Execução Atividades SCFV		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Festas e Eventos			x		x			x				x
Encontros Formativos	x						x					
Matrículas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Palestras Temáticas			x		x		x		x		x	
Planejamento de Atividades	x	x										
Projeto Férias							x					
Rematrículas	x											x
Visitas Domiciliares		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

23

2.1 OBJETIVOS

3.2.1.1 OBJETIVOS GERAIS

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial, as pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços sócio assistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos seus direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;
- Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;

3.2.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

24

MATRIZ DE METAS		
OBJETIVO ESPECIFICO	INDICADORES DE PROGRESSO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Atender mensalmente cerca de 180 crianças e adolescentes em horários de contra turno escolar, com apoio de Assistente Social que fará intervenções sociais oferecendo: a) Acompanhamento social; b) Visita domiciliares; c) Atendimento individual e familiar; d) Encaminhamento a rede sócio assistencial; Ações que trabalhem o fortalecimento de vínculo.	- Fichas de matrículas devidamente assinadas pelos responsáveis legais, juntamente a documentação necessária - Registro dos participantes as atividades através de listas de presenças - Relatório social mensal
Estimular, assegurar e melhorar a qualidade na relação entre pais e filhos, procurando minimizar as situações conflitantes, incentivando uma interação harmoniosa e saudável entre os mesmos.	- Redução dos casos de conflitos familiares - Melhor qualidade na relação entre pais e filhos - Realizar palestras com temas de convivência Familiar	- Relatórios trimestrais elaborados pela Assistente Social do Projeto - Lista de presença dos participantes - Registro fotográfico das palestras - Avaliação semestral
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Cada turma será composta de no máximo 30 atendidos, tendo como referência um Educador Social que irá trabalhar, através de atividades sócio pedagógicas o empoderamento, valores, protagonismo, cidadania entre outros temas transversais que se façam necessários.	- Registro dos participantes as atividades através de listas de presenças - Registro mensal das atividades por meio de relatório semestral - Avaliação anual
Apoiar iniciativas de controle e prevenção de riscos sociais.	- Presença constante dos beneficiários nas atividades - Adesão e participação ativa dos beneficiários nos diferentes eixos de intervenção - Rodas de conversa	- Registro dos participantes as atividades, palestras e fóruns através de listas de presenças - Registros fotográficos
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.	Para que a criança e adolescente permaneça no serviço e participe das atividades se faz necessário sua participação assídua na escola. É feito contato com as escolas e acompanhamento das presenças e notas escolares dos atendidos.	- Declaração escolar do ano vigente - Contato com as escolas para levantamento de faltas
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Além dos encontros diários com temas específicos abordados de diversas formas, será elaborado também fóruns de discussão e encontros formativos, sobre temáticas sociais predominantes da região: a) Prevenção do consumo de drogas, alcoolismo e envolvimento com a criminalidade; b) Evasão escolar;	- Registro mensal das atividades por meio de relatório - Registro fotográficos - Apresentação final das atividades,

25

RETIFICAÇÃO

	c) Prevenção e resolução de conflitos familiares; d) Alimentação saudável; e) Meio Ambiente; f) Temas transversais	projetos ou quaisquer outros meios usados no decorrer do ano para ampliação do universo informacional, artístico e cultural
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Oferecer momentos de bate-papo sobre cidadania, realidade do território, contexto social entre outros focados no trabalho em grupo, contribuindo para: a) O aumento da autoestima, qualificação, satisfação e realização pessoal do beneficiário; b) O desenvolvimento do espírito e o potencial de liderança dos atendidos.	- Elaboração de projetos (fóruns de discussão, mesa redonda, roda de conversa, sarau entre outros) registrado em relatório do Educador - Registro fotográficos
Promover ações que fortaleçam o convívio familiar e comunitário e que incentivem a participação das famílias nas atividades de seus filhos	Durante o ano acontecerá momentos de fortalecimento de vínculo entre as turmas de idades distintas, entre a comunidade local e principalmente entre as famílias dos atendidos, esses momentos poderão ser em formas de reuniões, fórum, roda de conversa, eventos, palestras entre outros e todos documentados e difundido através de fotos, vídeos, meios sociais, panfletos e relatórios.	- Questionários de avaliação semestrais preenchidos pelos beneficiários - Questionários de avaliação anuais preenchidos pelas famílias dos beneficiários - Relatórios semestrais e anuais - Participação em eventos culturais, artísticos e/ou esportivos da região

3.2.2 CONTEÚDO

3.2.2.1 TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Informação;
- Banco de dados de usuários e organizações;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;

26

- Mobilização para a cidadania;
- Atendimento social individual / grupo;
- Visitas domiciliares.

3.2.2.2 AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS E RESPECTIVAS FAMÍLIAS

3.2.2.2.1 SEGURANÇA DE ACOLHIDA

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios sócio assistências e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso a ambiência acolhedora.

3.2.2.2.2 SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

3.2.2.2.3 SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem

27

como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;

- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e oportunidades de fomento a produções artísticas;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- Ter acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda;
- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;
- Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

3.2.3 PERÍODO DE EXECUÇÃO

28

Da data de assinatura do Termo de Colaboração até 31/12/2020.

4 AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

- ✓ Capacitação dos profissionais/orientadores para um atendimento que valorize e respeite as peculiaridades e habilidades dos usuários;
- ✓ Fortalecimento do vínculo familiar;
- ✓ Relacionamento interpessoal;

5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

5.1. RECURSOS HUMANOS Equipe Técnica

Horário de Atendimento: 07h30 às 17h00

Nº	Nome	RG	Formação	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária Semanal
01	Gicélia Ribeiro dos Santos Girardelli	43.481.828-8	Superior – Recursos Humanos	Gerente Administrativo	CLT	44h00
02	Lilliane Souza Rosa	41.783.293-X	Superior – Serviço Social	Assistente Social	CLT	30h00
03	Katiane Juciara Pires Medeiro	36.178.734-3	Superior – Pedagogia	Educadora Social	CLT	42h30
04	Karina Crem Vieira	42.707.588-9	Superior – Pedagogia	Educadora Social	CLT	42h30
05	Jorge Luiz Brandão de Moraes	26.321.964-9	Superior Psicologia	Educador Social	CLT	42h30
06	Eliane Maria dos Santos	46.900.490-3	Ensino Médio Completo	Supervisora de Projetos Sociais	CLT	40h00
07	Zuleide Maia Pereira dos Santos	32.652.027-8	Superior – Administração de	Assistente Administrativo	CL	30h00

29

RETIFICAÇÃO

			Empresa			
08	Denise Thomaz Gomes de Oliveira	35.661.268-5	Ensino Fundamental Cursando	Auxiliar de Limpeza	CLT	42h30
09	Neide dos Santos	24.166.095-6	Ensino Médio	Cozinheira	CLT	42h30
10	Ângela Maria de Jesus Cruz	13.133.599-6	Ensino Médio	Auxiliar de Limpeza	CLT	32h30
11	Rosimira Rodrigues dos Santos	22.634.403-4	Ensino Médio	Auxiliar de Cozinha	CLT	42h30

Salário

Nº	Nome	Salário líquido
01	Gicélia Ribeiro dos Santos Girardelli	R\$ 2.680,00
02	Lilliane Souza Rosa	R\$ 1.520,00
03	Katiane Juciara Pires Medeiro	R\$ 1.970,00
04	Karina Crem Vieira	R\$ 1.640,00
05	Jorge Luiz Brandão de Moraes	R\$ 1.550,00
07	Neide dos Santos	R\$ 1.640,00
08	Rosimira Rodrigues dos Santos	R\$ 1.390,00
06	Denise Thomaz Gomes de Oliveira	R\$ 1.200,00
Total		R\$ 13.590,00

Recursos Humanos buscando a normatização e Tipificação dos Serviços Sócio Assistenciais

- Índice de reajuste no ano de 2019 foi de 3,5%, já aplicados, representado pelo Sindicato da Categoria Sindicato Intermunicipal dos Empregados em instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de Cotia e Região – SINDBENEFICENTE/COTIA – CNPJ 07.947.507/0001-04 – Data Base do reajuste Março.

5.2. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO RECURSOS PUBLICOS

30

De fevereiro de 2020 a dezembro de 2020

5.5. ORIGEM DOS RECURSOS

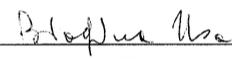
FONTES DE RECEITA DESTE PLANO DE AÇÃO EM 2020

NATUREZA DA RECEITA	CUSTO - ANUAL
I. RECURSOS GOVERNAMENTAIS	
1. Municipal	
2. Estadual	R\$ 129.360,00
3. Federal	
SUBTOTAL 1	R\$ 129.360,00
2. RECURSOS PRÓPRIOS	
1. Eventos	R\$ 5.000,00
2. Doações	R\$ 5.166,00
3. Parceiros	
4. Captação	
SUBTOTAL 2	R\$ 10.166,00
Total Geral	R\$ 139.526,00

- Dos recursos necessários para execução de parte do serviço 7,29% será captado pela própria instituição através de parcerias, eventos e doações da organização e 92,71% vem de recurso do fundo estadual.

6. Identificação e assinatura do Responsável Legal

Itapecerica da Serra, 14 de janeiro de 2020.


Biagina Usai
Vice-diretora Local



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

Mês	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Estadual	R\$ 3.360,00	R\$ 12.600,00									

5.3. VALOR DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Natureza da Despesa	Fundo Municipal	Fundo Estadual	Fundo Federal	Fundo Próprio	Total
	Custos – Anual (10 meses e 8 dias)				
I. RECURSOS HUMANOS					
Discriminar:					
Função / quantidade					
a. Gerente Administrativo – 01		R\$ 27.515,00			R\$ 27.515,00
b. Assistente Social – 01		R\$ 15.606,00			R\$ 15.606,00
c. Educador Social – 03		R\$ 52.976,00			R\$ 52.976,00
d. Cozinheira – 01		R\$ 16.838,00			R\$ 16.838,00
e. Auxiliar de Cozinha – 01		R\$ 14.271,00			R\$ 14.271,00
f. Auxiliar de Limpeza – 01		R\$ 2.154,00		R\$ 10.166,00	R\$ 12.320,00
TOTAL GERAL		R\$ 129.360,00		R\$ 10.166,00	R\$ 139.526,00

- Observação: O valor de repasse da verba estadual no período do Termo de Colaboração fevereiro/2020 a dezembro/2020 está sendo previsto para uso com despesas recorrentes de Recursos Humanos, apontamos que caso haja alteração no quadro de RH neste período o recurso será utilizado para despesas pertinentes a Alimentação, Material de Consumo, tais como Materiais de Limpeza/Higiene, Materiais Didáticos, Materiais Sócio Pedagógico e Material de Escritório durante o tempo que se der para recontração de um novo profissional. Todo tramite aqui descrito, para que se possa dar andamento deverá ser avaliado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação deste Edital de Chamamento.

5.4. PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

31



SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA

CRECHE MARIA IMACULADA

CNPJ. 61.004.149/0022-68 – INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA

ENDEREÇO: Estrada da Ressaca, 1.081, Bairro Ressaca

Itapecerica da Serra/ SP - CEP 06887-300 – TEL/FAX:4666-4407

crechemariaimaculada@uol.com.br

PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL- 2020

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE 06 A 15 ANOS

1.PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: Fevereiro de 2020 a Dezembro de 2020

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA Creche Maria Imaculada

1.2. Fundação

A Sociedade de Instrução e Beneficência “ Creche Maria Imaculada”, foi fundada no ano de 1998, inscrita no CNPJ sob o nº 61.004.149/0022-68, sediada na Estrada da Ressaca, 1.081 – Bairro Ressaca, neste Município, declarada de Utilidade pública pela Lei Municipal nº 1.058, de 22 de dezembro de 1998, por ter preenchido os requisitos contidos na Lei municipal nº 171, de 14 de novembro de 1980, alterada pelas Leis Municipais nºs 1.101, de 23 de agosto de 1999, 1.837, de 22 de outubro de 2007, 2.176, de 18 de março de 2011 e 2.256, de 4 de maio de 2012, é uma Sociedade Civil, beneficente e sem fins lucrativos.

1.3. Presidente:

Nome: Vanda Linck

RG: 36141852-8

SSP: SP.

CPF:194.366.880/91

Coordenador:

Leonilda Konrath

RG: 6.410.721-8

SSP:SP.

CPF: 582.638.887-00

1.4. Mandato da Diretoria: de 09/01/2019 até 08/01/2024

RETIFICAÇÃO

1.5. Fundamentação legal

A mantenedora, “**Sociedade de Instrução e Beneficência**” é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e filantrópica, de caráter beneficente, assistencial, educacional e cultural, com sede à Rua Henrique Schaumann, 749, Cerqueira César, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, fundada em 22 de fevereiro de 1934, registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos “Cartório arruda” sob nº 4.027, no livro “A” nº 10, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 61.004149/0001-33, reconhecida de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, processo nº 269.199/68.

1.5.1. Constituição da entidade – conforme Estatuto

Art. 35 do Estatuto Social – A Sociedade de Instrução e Beneficência é constituída por sua sede, seus Estabelecimentos Mantidos e por todos os bens móveis e imóveis, escriturados e registrados em seu nome, sendo a única responsável por sua administração, bem como pelos ônus e benefícios a que disto advém.

Art. 36 do Estatuto Social – Os Estabelecimentos Mantidos pela Sociedade de Instrução e Beneficência compreendem estabelecimentos escolares, obras sociais, centros comunitários, casas e centros de formação, centros culturais e outras iniciativas de acordo com as suas finalidades estatutárias.

Art 37 do Estatuto Social- Os estabelecimentos Mantidos não possuem personalidade própria e de acordo com este estatuto, são de responsabilidade exclusiva da Sociedade de Instrução e Beneficência.

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A Sociedade de Instrução e Beneficência “**Creche Maria Imaculada**” localiza-se no Bairro da Ressaca, bairro periférico do Município de Itapeverica da Serra, cercado de muita área verde (área de manancial) e cuja população cresce a cada dia. O deslocamento dos moradores é grande – muitos que chegam ao bairro, vindos de outras cidades, mudam-se com bastante frequência, o que faz com que haja uma mobilidade muito grande. Consta-se também, ausência e/ou insuficiência de renda, desemprego ou trabalho informal de muitas famílias e pais que residem no bairro. Tentam ocupação profissional em cidades próximas, deixando seus filhos sem assistência e ocupação permanente.

É um bairro bastante periférico faz divisa com outras cidades (Embú e Cotia), o transporte é muito precário, o que dificulta o acesso à mesma. Para os usuários chegarem até o Projeto Social é

necessário o transporte cedido pela Prefeitura local, no nosso caso de Itapeverica da Serra, e transporte próprio, peruas escolares, bicicleta, moto ou até mesmo chegar a pé na entidade.

Onde está localizada a Sociedade de Instrução e Beneficência “Creche Maria Imaculada” não tem comércio próximo, nem área de lazer, contamos apenas com uma escola do Estado (EE Instituto Maria Imaculada).

2.1. Objeto

Constitui objeto do presente Edital de Chamamento Público a seleção de Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA, ambos do Município de Itapeverica da Serra-SP, interessada na celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, para crianças e adolescentes de 06 à 15 anos, dentro do Município de Itapeverica da Serra.

A Sociedade de Instrução e Beneficência “**Creche Maria Imaculada**, é uma organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, fundada no ano de 1998, situa-se a Estrada da Ressaca, nº 1.081, Bairro Ressaca, Município de Itapeverica da Serra - São Paulo/SP. Com a inscrição no CNPJ sob número 61.004.149/0022-68, CEP: 06887-300, Fone/Fax 4666-4407, mantida pela Sociedade de Instrução e Beneficência, com a sede a Rua Henrique Schaumann, nº 749, no Bairro Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP: 05413-021.

Desde o ano de 2000 a Entidade atende a comunidade com projeto social, que tem como foco principal o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Portanto, a entidade está interessada na celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, dentro do Município de Itapeverica da Serra/SP, oferecer proteção social básica, retirar as crianças das ruas, garantir 03 refeições diárias, desenvolver nas crianças e adolescentes o conhecimento global da realidade na qual estão inseridas despertando nelas o senso crítico e a autonomia e complementando a ação da família.

2.2. Capacidade de Atendimento

A capacidade de atendimento é de 150 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade encaminhadas pelo CRAS de Potuverá de Itapeverica da Serra/SP.

2.3. Forma de Atendimento

A forma de atendimento é de 150 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, com foco no desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, visando fortalecer vínculos familiares e incentivar a convivência comunitária, a formação para a participação e cidadania. Forma de intervenção social planejada, lúdica, cultural, esportiva, sociabilidade e proteção social, prevenindo situações de risco social e violação de direitos dos usuários e inclui crianças e adolescentes com deficiência. As demandas atendidas são encaminhadas pelo CRAS de Potuverá, moradores do Bairro de abrangência do CRAS.

2.4. Instalações físicas, Equipamentos e Mobiliários

A Sociedade de Instrução e Beneficência “Creche Maria Imaculada” atende 150 Crianças e adolescentes, e está localizada à Estrada da Ressaca, 1081 – Bairro Ressaca, no Município de Itapeverica da Serra – SP, funciona em prédio próprio, contém: 04 salas equipadas para realização das atividades todas com TV e aparelho de vídeo, uma sala de informática com dez computadores (no momento desativada mas, estamos procurando ativar a sala de informática), 01 sala de auditório, secretaria com dois computadores com duas impressoras, 01 máquina de Xerox, vários banheiros, cozinha com todos os materiais necessários, dispensa, Refeitório, pátio, sala de visita, quadra coberta de esporte, Campinho, Capela, grande área verde, gramado, playground, horta, Kombi, carro Fiesta, Multimídia, 04 caixas de Som com microfone, etc.

2.5. Critérios de Elegibilidade:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes no Município de Itapeverica da Serra, atenderá prioritariamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, vagas oferecidas pelo CRAS do bairro de Potuverá, Itapeverica da Serra/SP. Visa também a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidências.

2.6. Caracterização do público alvo:

Na maioria das famílias percebemos que as populações infanto-juvenis vivem em famílias cuja renda mensal não ultrapassa de dois salários mínimos. Várias famílias encontram-se desempregadas. Os efeitos dessa situação se fazem sentir entre outros problemas, na inserção no uso e tráfico de drogas que gera a violência/delinquência, comprometendo a criança, o adolescente e a escolarização. Esta faixa da população, por ser extremamente vulnerável depende exclusivamente de equipamentos sociais oferecidos pelos órgãos governamentais e ou/entidades sociais. As comunidades dos bairros encontram-se nessa situação de vulnerabilidade em sua grande maioria, pela falta de emprego das famílias, por estarem inseridos muitas vezes em convivência com drogas, e acreditamos que com a continuidade do nosso projeto, contribuiremos

para o equacionamento dos problemas com o desenvolvimento de atividades e ações com novas perspectivas sócio assistenciais de atendimento, proporcionando uma possibilidade de socialização, que concretize um caminho para as crianças e adolescentes, mais digno, humano e com melhor qualidade de vida.

3. DEFINIÇÃO DE METAS**3.1. Plano de Ação**

Oferecer serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, para 150 crianças e adolescentes de 06 anos a 15 anos, prioritariamente encaminhadas pelo CRAS do Bairro de Potuverá, Itapeverica da Serra/SP, na execução de Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, atendendo crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social, dentro do Município de Itapeverica da Serra/SP, encaminhadas pelo CRAS.

3.2. Fases de Execução**3.2.1 Objetivos:**

Tem como objetivo contribuir para a prevenção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social das crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, ofertando espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, como experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social, bem como ações direcionadas ao fortalecimento da relação pessoal, familiar e comunitária.

A Sociedade de Instrução e Beneficência Creche Maria Imaculada tem por foco o desenvolvimento de atividades que irão contribuir no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade no fortalecimento dos Vínculos familiares, do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

3.2.2. Conteúdo:

O conteúdo consiste na participação do usuário, seja por meio de atividades lúdicas, práticas ou outra forma de ação, com a finalidade de tratar de assuntos como, valores e ética, arte, saúde, meio ambiente, cultura, iniciação à informática, esporte, música, dança e outros, etc.

3.2.3. Período de execução:

Atender as crianças/adolescentes de Segunda à Sexta-feira, contra turno, no período da manhã das 8:00 às 12h00 e no período da tarde das 12h00min às 17h00min horas. As crianças/adolescentes recebem um café às 08h00min horas, almoço às 11h30min turma da manhã e 12h00min turma da tarde e lanche da tarde às 15h00min. Desenvolver nas crianças/adolescentes o conhecimento global da realidade na qual estão inseridas despertando nela o senso crítico e a autonomia.

RETIFICAÇÃO

Parágrafo único: Fora dos horários de suas atividades específicas, bem como aos sábados e domingos, a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC** permanece aberta sempre que necessário para atividades junto à comunidade e aos pais.

O QUE ESPERAMOS ALCANÇAR COM O PROJETO?

Através da Convivência Social e das atividades desenvolvidas pelo Projeto, esperamos alcançar cidadãos críticos e conscientes de sua capacidade, adquirindo respeito, valores, dignidade, desenvolvendo da sua autonomia e de sociabilidade no fortalecimento de vínculos familiares, no convívio comunitário e assim fomentar habilidades de interação social e das suas emoções, bem como o cultivo de hábitos saudáveis, assim sendo reconstruir uma sociedade justa e fraterna.

4. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

O mundo atual está em constantes mudanças em várias ordens como: ambiental, política e social. Essas mudanças afetam tanto as pessoas como também as organizações. Daí a necessidade de “avaliar para evoluir”, e explorar o que é mais importante e analisar o desempenho dos educadores e usuários na execução de suas tarefas.

- O serviço de convivência será monitorado e avaliado, em todas as suas fases, de forma a imprimir o máximo de transparência aos resultados e garantir maior eficácia e eficiência na ação;
- O sistema de acompanhamento será iniciado a partir da matrícula, possibilitando não só a verificação dos resultados, mas aponta também os impactos da ação (efetividade do Programa).
- Relatórios mensais;
- Bimestralmente, reuniões com a equipe do CRAS e educadores.
- Reuniões bimestrais de pais;
- Mensalmente prestação de contas;
- Encaminhamento dos relatórios dos usuários em situação de vulnerabilidade.

As atividades realizadas envolverão Ações sócio-educativas, com as famílias e comunidade local.

5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSO

5.1. Quadro de recursos humanos

NOME	ESCOLARIDADE	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIO SEMANAL	REGIME/CONTRATAÇÃO/CLT	DATA/CONTRATAÇÃO
Cristiane Cardozo Soranso	Pedagogia	Educadora	44 horas	CLT	Setembro/2015
Luciene da Silva Portugal	Pedagogia	Educadora	40 horas	CLT	Abril/2014
Michele Aparecida da Silva	Pedagogia e Educação Física	Educadora	10 horas	CLT	Agosto/2019
Washington Luiz Ferreira	Esporte	Educador de Esporte	12 horas	Projeto Segundo tempo Prefeitura/Embu das Artes	Março/2019
Tatiane Silva Hengels	Pedagogia	Educadora	40	CLT	01/08/2016
Eniva Paula Andrade de Carvalho	2º grau	Aux. cozinha	30 horas	CLT	Fevereiro/1998
Fátima Antunes Gonzales	Pedagogia	Coordenadora	20 horas	Voluntária	Fevereiro/2015
Leonilda Konrath	Pedagogia e Psicopedagogia	Diretora	20 horas	Voluntária	Fevereiro/ 1996
Deuzanilda Melo da Silva	Serviço Social	Assistente Social Nº do CRESS 55387	12 horas	CLT	Janeiro/2018
Neuza Begali Milani	Pedagogia	Educadora/Valores e ética	12 horas	Voluntária	Janeiro/2019
Thereza Nery	Pedagogia	Educadora	08	Voluntária	Fevereiro/2018

5.2. Cronograma de desembolso Recursos Públicos

Estadual: 107.800,00

1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
2.800,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	-
10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	-

5.3. Valor

R\$ 107.800,00 - Estadual

5.4. Previsão de execução do Objeto

R\$ 107.800,00

5.5. Origem dos recursos. Indicar fonte de receita deste plano de ação receitas próprias e através do convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outros.

Estadual: R\$ 107.800,00

RECURSOS HUMANOS – Equipe Técnica

Horário de Atendimento

NOME	RG	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	ARGA HORÁRIO SEMANAL	VALOR MENSAL LÍQUIDO R\$
Cristiane Cardozo Soranso	44.928.381-1	Pedagogia	Educadora	CLT	44 horas	2.576,27
Luciene da Silva Portugal	40.386.882-8	Pedagogia	Educadora	CLT	40 horas	2.392,11
Michele Aparecida da Silva	33.115.923-5	Pedagogia e Educação Física	Dança	CLT	08 horas	1.288,64
Washington Luiz Ferreira		Educação Física	Esporte	Projeto Segundo tempo Prefeitura/Embu das Artes	12 horas	-
Eniva Paula A. Carvalho	32.329.693-2	2º grau	Serviços gerais	CLT	30 horas	921,47
Fátima Antunes Gonzales	00.135.615-4	Pedagogia	Secretária /coordenadora	Voluntária	20 horas	-
Leonilda Konrath	6.410.721-8	Pedagogia e Psicopedagogia	Diretora	Voluntária	20 horas	-

Deuzanilda Melo da Silva	24.980.941-2	Assistente Social	Serviço social Nº do CRESS 55367	CLT	12 horas	-
Neuza Begali Milani	04.186.568.2011-0	Pedagogia	Educadora	Voluntária	12 horas	-
Thereza Nery		Pedagogia	Contadora de história	Voluntária	04 horas	-
Tatiane Aparecida Hengels	45.425.097-6	Pedagogia	Educadora	CLT	40 horas	2.392,11

OBS: O ano de 2020 o Índice de reajuste será aproximadamente de 4%

FONTES DE RECEITAS DESTE PLANO DE AÇÃO EM 2020

NATUREZA DA RECEITA	CUSTO - ANUAL	
1- RECURSOS GOVERNAMENTAIS		
1-Municipal	-	-
2-Estadual	R\$ 107.800,00	R\$ 107.800,00
3-Federal	-	-
4-Outros	-	-
SUBTOTAL 1	R\$ 107.800,00	R\$ 107.800,00
1-SÓCIOS	-	-
2- EVENTOS	-	-
3-Doações	-	-
4-Parceiros	-	-
Subtotal 2	R\$ 107.800,00	R\$ 107.800,00
TOTAL GERAL	R\$ 107.800,00	RS 107.800,00

RETIFICAÇÃO

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Descrição de atividades	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Esporte	x	X	X	X	x	x	x	x	x	x	x
Atividades lúdicas (canto, recreação)	x	X	X	X	x	x	x	x	x	X	x
Experimentações artísticas	x	X	X	X	x	x	x	x	x	X	x
Recreação (Lazer)	x	X	X	X	x	x	x	x	x	X	x
Ética e Valores	x	X	X	X	X	x	x	x	x		
Vivência em grupo	x	X	X	X	x	x	x	x	x	X	x
Contadora de histórias	X	X	X	X	x	X	X	X	X	x	x
Dança	X	X	X	X	x	X	X	X	X	X	x
Iniciação à Informática	x	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x



PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL- 2020

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE 6 A 15 ANOS

1. PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: Fevereiro de 2020 Término: Dezembro de 2020.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: **SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICENCIA CENTRO DE CONVIVÊNCIA NAZARÉ**

Endereço: Avenida dos Legisladores, 90 CEP: 06850-340.

Bairro: Parque Paraiso Município: Itapeverica da Serra / SP

Telefone: (11) 4165 3923

E-mail: centro.nazare@uol.com.br

1.2. Fundação

Sociedade de Instrução e Beneficência CENTRO DE CONVIVÊNCIA NAZARÉ inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº 61.0004.149/0019-62, estabelecido à Avenida dos Legisladores nº 90, Parque Paraiso, Itapeverica da Serra/SP, foi fundada no ano de 1982, é uma Sociedade Civil, beneficente e sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei Municipal nº 1.334, de 26 de junho de 2002, por ter preenchido os requisitos contidos na Lei Municipal nº 171, de 14 de novembro de 1980, alterada pelas Leis Municipais n.º 1.101, de 23 de agosto de 1999, 1.837, de 22 de outubro de 2007, 2.176, de 18 de março de 2011 e 2.256, de 4 de maio de 2012.

1.3. Presidente:

Nome: Vanda Linck

RG: 36.141.852-8 SSP/ SP. CPF: 194.366.880/91

Coordenador:

Nome: Aurea de Oliveira

RG: 17938077 SSP/SP CPF: 079.112.188-70

1.4. Mandato da Diretoria: de 09/01/2019 até 08/01/2024

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

Fundo Estadual	R\$					
	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
107.800,00	2.800,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	-
	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	-

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO – PREVISÃO PARA O ANO DE 2020

Custo deste Plano de Ação

Natureza das Despesas	Fundo Municipal	Fundo Estadual	Fundo Federal	Fundo Próprio	Total
	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
1-RECURSOS HUMANOS					
Discriminar: função/quantidade/carga horária semanal					
a) Diretoria	-	-	-	-	-

b) Diretor de Escola-Pedagogo administrativo e serviço Social - Leonilda Konrath: 20 horas --Deuzanilda Melo da Silva 12 horas	-	-	-	-	-
c) Coordenador Pedagógico - Fátima Gonsales Antunes 20 horas	-	-	-	-	-
d) Professores e monitores: -Cristiane Cardozo Soranso: 44 horas -Luciene da Silva Portugal: 40 horas -Michele Aparecida da Silva: 08horas Tatiane Aparecida Hengles: 40 horas - Washington Luiz Ferreira : 12 horas	-	25.762,70 23.921,10 12.885,40 23.921,10	-	-	-
e) Auxiliar de Serviços Gerais: - Eniva Paula Andrade: 30 horas	-	9.214,70	-	-	-
f) Terceiros	-	-	-	-	-
SUBTOTAL		95.704,30			
2-MATERIAIS FUNCIONAIS					
Descrever todos os custos referentes a:					
a) Água	-	-	-	-	-
b) Energia	-	-	-	-	-
c) Telefone	-	-	-	-	-
d) Gás	-	-	-	-	-
SUBTOTAL					
3-MATERIAL DE CONSUMO					
Descrever todos os custos referentes a:					
a) Alimentação	-	5.095,70	-	-	-
b) Material de Limpeza/Higiene	-	2.000,00	-	-	-
c) Materiais Didáticos	-	2.500,00	-	-	-
d) Materiais Pedagógicos	-	1.000,00	-	-	-
e)Materiais Escritório/Papelaria	-	1.500,00	-	-	-
SUBTOTAL					
4-ENCARGOS					
Descrever todos os custos referentes a:					
a) INSS	-	-	-	-	-
b) FGTS	-	-	-	-	-
c) Tarifas Bancárias	-	-	-	-	-
SUBTOTAL					
TOTAL GERAL		107.800,00			
5-OUTROS					
Descrever todos os custos referentes a:					
a) Manutenção do prédio	-	-	-	-	-
b) Seguro predial	-	-	-	-	-
c) Seguro dos carros	-	-	-	-	-
d) Plano de Internet	-	-	-	-	-
e) Outros:Homologação, reparos etc.	-	-	-	-	-
TOTAL					
TOTAL GERAL		107.800,00			

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraiso
Itapeverica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazare@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

1.5. Fundamentação legal

A mantenedora, “Sociedade de Instrução e Beneficência” é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e filantrópica, de caráter beneficente, assistencial, educacional e cultural, com sede à Rua Henrique Schaumann, 749, Cerqueira César, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, fundada em 22 de fevereiro de 1934, registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos “Cartório ardua” sob nº 4.027, no livro “A” nº 10, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 61.004149/0001-33, reconhecida de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, processo nº 269.199/68.

1.5.1. Constituição da Entidade – conforme Estatuto Social

Art. 35 do Estatuto Social - A Sociedade de Instrução e Beneficência é constituída por sua sede, seus Estabelecimentos Mantidos e por todos os bens móveis e imóveis, escriturados e registrados em seu nome, sendo a única responsável por sua administração, bem como pelos ônus e benefícios a que disto advém.

Art. 36 do Estatuto Social – Os Estabelecimentos Mantidos pela Sociedade de Instrução e Beneficência compreendem estabelecimentos escolares, obras sociais, centros comunitários, casas e centros de formação, centros culturais e outras iniciativas de acordo com as suas finalidades estatutárias.

Art. 37º do Estatuto Social – Os Estabelecimentos Mantidos não possuem personalidade jurídica própria e de acordo com este estatuto, são de responsabilidade exclusiva da Sociedade de Instrução e Beneficência.

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A Sociedade de Instrução e Beneficência Centro de Convivência Nazaré, localiza-se à Avenida dos Legisladores, 90, no Bairro Parque Paraiso, Itapeverica da Serra/SP.

Com relação ao aspecto socioeconômico do bairro Parque Paraiso, o sustento das famílias provém dos pais que trabalham como atendente, operador de caixa, mecânica. As mães são empregadas domésticas ou diaristas. Uma análise das condições de vida de seus habitantes mostra que os responsáveis pelos domicílios vivem, em média, com 01 a 03 salários mínimos, quando ambos os cônjuges estão trabalhando. As mulheres, em sua maioria, são responsáveis pelo domicílio. Nestas famílias, a manutenção familiar é um grande problema e agrava-se devido ao desajuste familiar.

2.1. Objeto

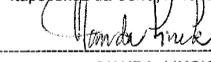
Constitui objeto do presente Edital de Chamamento Público a seleção de Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, ambos do Município de Itapeverica da Serra – SP e/ou de outros Municípios onde funcione a sede da Organização

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraiso
Itapeverica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazare@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

Itapeverica da Serra, 17 fevereiro de 2020.


VANDA LINCK –
Presidente da Mantenedora
Sociedade de Instrução e Beneficência

RETIFICAÇÃO



proponente; interessadas na celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 06 à 15 anos, dentro do Município de Itapeverica da Serra.

A Sociedade de Instrução e Beneficência "Centro de Convivência Nazaré, é uma organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, fundada no ano de 1982, situa-se à Avenida dos Legisladores, nº 90, Bairro Parque Paraíso, Município de Itapeverica da Serra - São Paulo/SP, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 61.004.149/0019-62, CEP: 06850-340, Fone 4165 3923, mantida pela Sociedade de Instrução e Beneficência, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 61.004.149/0001-33, com sede à Rua Henrique Shaumann, nº 749, no Bairro Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP: 05413-021.

Desde o ano de Dois mil, a Entidade atende a comunidade com projeto social, que tem como foco principal o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de crescimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

A SIB Centro de Convivência Nazaré, está interessada na celebração de parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e execução de atividades do Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, dentro do Município de Itapeverica da Serra/SP, oferecer proteção social básica, retirar as crianças das ruas, garantir 03 refeições diárias, desenvolver nas crianças e adolescentes o conhecimento global da realidade na qual estão inseridas despertando nelas o senso crítico e a autonomia e complementando a ação da família.

2.2. Capacidade de Atendimento

A capacidade de atendimento é de 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade encaminhadas pelo CRAS do Parque Paraíso, Itapeverica da Serra/SP

2.3. Identificação das Instalações Físicas

O Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos é desenvolvido nas dependências da Sociedade de Instrução e Beneficência Centro de Convivência Nazaré localizado à Avenida dos Legisladores, 90 - Parque Paraíso, Itapeverica da Serra, São Paulo.

Oferecemos os seguintes espaços físicos: 02 salas para atividades e oficinas; 01 sala para multimídia; 01 sala de leitura; 01 secretaria; 01 laboratório de informática; 01 cozinha totalmente equipada; 01 refeitório, com mesas e bancos; 01 depósito para a cozinha; 01 depósito para material pedagógico; 04 banheiros para uso das crianças; 02 banheiros para uso de funcionários; 01 quadra esportiva coberta com iluminação; 01 área verde para atividades livres;

Para o desenvolvimento das atividades, a (SIB) Mantenedora disponibiliza: 10 computadores ligados à Internet; 100 carteiras para alunos; 02 mesas para professores; 04 mesas em espaço livre para aulas de pintura e arte, mesas e bancos para refeitório, armários para organizar as atividades e guardar objetos, um aparelho de som; um televisor, um vídeo cassete, um aparelho de DVD, colchonetes para esportes, materiais de

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 - Bairro Parque Paraíso
Itapeverica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazaré@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 - Bairro Parque Paraíso
Itapeverica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazaré@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

3. DEFINIÇÃO DE METAS

3.1. Plano de Ação

Oferecer serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, prioritariamente encaminhadas pelo CRAS do Bairro Parque Paraíso, Itapeverica da Serra, na execução de Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

3.2. Fases de Execução

3.2.1 Objetivos:

Tem como objetivo contribuir para a prevenção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social das crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, ofertando espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, como experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social, bem como ações direcionadas ao fortalecimento da relação pessoal, familiar e comunitária.

3.2.2. Conteúdo:

O conteúdo consiste na participação do usuário, seja por meio de atividades lúdicas, práticas ou outra forma de ação, com a finalidade de tratar de assuntos como, valores e ética, arte, saúde, meio ambiente, cultura, esporte, música, dança e outros, etc.

3.2.3. Período de execução:

Atender as crianças/adolescentes de Segunda à Sexta-feira, contra turno, no período da manhã das 8h00 às 12h00 e no período da tarde das 12h30min às 17h30min. As crianças/adolescentes recebem um café às 09h00min horas, almoço às 11h30min turma da manhã e 12h30min turma da tarde e lanche da tarde às 15h30min. Desenvolver nas crianças/adolescentes o conhecimento global da realidade na qual estão inseridas despertando nela o senso crítico e a autonomia.

Parágrafo único: fora dos horários de suas atividades específicas, bem como aos sábados e domingos a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC** permanece aberta sempre que necessário para atividades junto à comunidade e aos pais.

4. RESULTADO QUE PRETENDE ALCANÇAR COM O PROJETO

Através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças de 06 a 15 anos esperamos formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que os cerca e da sua capacidade de transformação. Levar as crianças e adolescentes à percepção da sua capacidade de realização de seus próprios projetos de vida, possibilitando domínio e mudança de suas condições sociais. Fazer com que as crianças e adolescentes exercitam a leitura, como forma de organização do pensamento e da capacidade de se comunicar, compreender e interpretar o mundo, a vida e o contexto sócio-político e econômico. Desenvolver sua autonomia e socialidade no fortalecimento de vínculos familiares, no convívio comunitário.

5. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

O mundo atual está em constantes mudanças em várias ordens como: ambiental, política e social. Essas mudanças afetam tanto as pessoas como também as organizações. Daí a necessidade de "avaliar para evoluir", e explorar o que é mais importante e analisar o desempenho dos educadores e usuários na execução de suas tarefas.

- O serviço de convivência será monitorado e avaliado, em todas as suas fases, de forma a imprimir o máximo de transparência aos resultados e garantir maior eficácia e eficiência na ação;
- O sistema de acompanhamento será iniciado a partir da matrícula, possibilitando não só a verificação dos resultados, mas aponta também os impactos da ação (efetividade do Programa).
- Relatórios mensais;
- Bimestralmente, reuniões com a equipe do CRAS e educadores.
- Reuniões bimestrais de pais
- Mensalmente prestação de contas;
- Encaminhamento dos relatórios dos usuários em situação de vulnerabilidade.

As atividades realizadas envolverão Ações sócio-educativas, com as famílias e comunidade local.

esportes (bola, corda, redes, bambolê etc). Cozinha completa com todos os utensílios necessários, telefone, livros paradidáticos e infantis, copiadora, impressora, acervo de músicas infantis e filmes diversos.

2.4. Forma de Atendimento

A forma de atendimento é de 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, com foco no desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir de interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, visando fortalecer vínculos familiares e incentivar a convivência comunitária, a formação para a participação e cidadania. Forma de intervenção social planejada, lúdica, cultural, esportiva, sociabilidade e proteção social, prevenindo situações de risco social e violação de direitos dos usuários.

As demandas atendidas são encaminhadas pelo CRAS de Parque Paraíso, moradores do Bairro de abrangência do CRAS.

2.5. Critérios de Elegibilidade:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes no Município de Itapeverica da Serra, atenderá prioritariamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, vagas oferecidas pelo CRAS do bairro de Parque Paraíso, Itapeverica da Serra/SP. Visa também a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidências.

2.6. Caracterização do público alvo:

Percebemos, que a população infanto-juvenil vive em famílias cuja renda mensal não ultrapassa três salários mínimos, quando ambos os cônjuges estão trabalhando. Várias famílias encontram-se desempregadas. Os efeitos dessa situação se fazem sentir entre outros problemas, na inserção no uso e tráfico de drogas que gera a violência/delinquência, comprometendo a criança, o adolescente e a escolarização. Esta faixa da população, por ser extremamente vulnerável depende exclusivamente de equipamentos sociais oferecidos pelos órgãos governamentais e ou/entidades sociais.

A comunidade do bairro Parque Paraíso, encontra-se nessa situação de vulnerabilidade em sua grande maioria, pela falta de emprego das famílias, por estarem inseridos muitas vezes em convivência com drogas, e acreditamos que com a continuidade do nosso projeto, contribuiremos para o equacionamento dos problemas com o desenvolvimento de atividades e ações com novas perspectivas sócio assistenciais de atendimento, proporcionando uma possibilidade de socialização, que concretize um caminho para as crianças e adolescentes, mais digno, humano e com melhor qualidade de vida.

RETIFICAÇÃO



6. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

6.1. Quadro de recursos humanos

NOME	ESCOLARIDADE	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REGIME/ CONTRATAÇÃO CLT	DATA/ CONTRATAÇÃO
Aurea de Oliveira	Pedagogia	Coordenadora Pedagógica	20 horas	CLT	01/05/2002
Carla Ferreira de Sousa	Pedagogia	Monitora	20 horas	CLT	07/08/2019
Claudia Francisca dos Santos Moraes	Pedagogia	Monitora	20 horas	CLT	15/08/2008
Kelly Cristina Macareli Ferreira	Professora	Prof. Educação Física	08 horas	CLT	04/03/2013
Luciene Gonçalves Vieira	Pedagogia	Monitora	20 horas	CLT	16/03/2015
Nildete Guimarães Bezerra	Ensino Médio	Serviços gerais	44 horas	CLT	18/02/2002
Odila Piovesani	Ensino Médio	Cozinheira	44 horas	CLT	18/02/2002
Tamires Teles Silva Carvalho	Pedagogia	Monitora	20 horas	CLT	07/02/2011
Willian Machado Pereira	Ensino Médio	Caseiro	44 horas	CLT	10/12/2001
Deuzanilda Melo da Silva	Serviço Social	Assistente Social CRESS 59367	04 horas	CLT - SIB	Janeiro/2018

6.2. Cronograma de desembolso Recursos Públicos

Estadual e Municipal:

1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1.866,50	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	
7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	

6.3. Valor Do Termo de Colaboração

R\$ 71.866,50 - Estadual

6.4. Previsão de execução do Objeto

R\$ 71.866,50

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapeirica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazare@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapeirica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazare@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62



6.5. Origem dos recursos. Indicar fonte de receita deste plano de ação receitas próprias e através do convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outros.

Estadual: R\$ 71.866,50

Entidade: (transferência da mantenedora e Doações)

RECURSOS HUMANOS – Equipe Técnica

Horário de Atendimento

Nome	RG	Formação	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária Semanal	Valor Mensal líquido R\$
Vanda Linck	36141852-8	Magistério	Coordenadora Geral	Voluntária	08 horas	----
Maria Ferreira Dias	13090001-1	Ciências Contábeis	Diretora adm. Financeira	Voluntária	08 horas	----
Deuzanilda Melo da Silva	24980941-2	Serviço Social	Assistente Social	CLT - SIB	04 horas	----
Aurea de Oliveira	17938077-1	Pedagogia	Coordenadora Pedagógica	CLT	20 horas	3.061,40
Carla Ferreira de Sousa	39113694-X	Pedagogia	Monitora	CLT	20 horas	1.261,80
Claudia Francisca dos Santos Moraes	22472614-6	Pedagogia	Monitora	CLT	20 horas	1.334,45
Kelly Cristina Macareli Ferreira	34521957-0	Professora	Prof. Educação Física	CLT	08 horas	863,55
Luciene Gonçalves Vieira	36665123-7	Pedagogia	Monitora	CLT	20 horas	1.380,99
Luciene Guimarães Bezerra	20656857	Ensino Médio	Serviços Gerais	CLT	44 horas	1.151,86
Odila Piovesani	18692129	Ensino Médio	Cozinheira	CLT	44 horas	1.220,08
Tamires Teles Silva Carvalho	42983995-9	Pedagogia	Monitora	CLT	20 horas	1.644,99
Willian Machado Pereira	276976769	Ensino Médio	Caseiro	CLT	44 horas	1.460,69

OBS. No ano de 2020, o índice de reajuste será aproximadamente de 4%

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapeirica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazare@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 – Bairro Parque Paraíso
Itapeirica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazare@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

FONTES DE RECEITAS DESTE PLANO DE AÇÃO EM 2020

NATUREZA DA RECEITA	CUSTO – ANUAL	
1- RECURSOS GOVERNAMENTAIS		
1-Municipal	-	
2-Estadual	R\$ 71.866,50	R\$ 71.866,50
3-Federal	-	---
4-Outros	-	---
SUBTOTAL 1	R\$ 71.866,50	R\$ 71.866,50
1-SÓCIOS (Mantenedora) R\$		

2- EVENTOS	
3-Doações (benfeitores) R\$	R\$
4-Parcelros	-
Subtotal 2	
TOTAL GERAL	R\$ 71.866,50

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Descrição de atividades	MESES DO ANO										
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Esporte		X	X	X	x	X	X	X	X	X	X
Dança		X	X	X	x	X	X	X	X	X	X
Artes	X	X	X	X	x	X	X	X	X	X	X
Vivência em grupo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recreação (Lazer)	X	X	X	X	x	X	X	X	X	X	X
Ética e Valores	X	X	X	X	x	X	X	X	X	X	X
Leitura dinâmica	X	X	X	X	x	X	X	X	X	X	X

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO - 2020

Fundo	Meses do Ano					
	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
71.866,50	1.866,50	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	-----
71.866,50	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	-----

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO – PREVISÃO PARA O ANO DE 2020

Custo deste Plano de Ação

Natureza das Despesas	Fundo Municipal Anual	Fundo Estadual Anual	Fundo Federal Anual	Fundo Próprio Anual	Total Anual
1-RECURSOS HUMANOS					
Discriminar: função/quantidade/carga horária semanal	---	---	---	---	---
a) Diretoria	---	---	---	---	---
b) Diretor de Escola-Pedagogo administrativo e serviço Social - Vanda Linck: 08 horas - Maria Ferreira Dias: 08 horas	---	---	---	---	---
c) Coordenador Pedagógico Aurea de Oliveira	---	---	---	---	---
d) Professor, Monitores					
Carla Ferreira de Sousa: 20h	---	12.618,00	---	---	12.618,00
Claudia Francisca dos Santos: 20h	---	13.344,50	---	---	13.344,50
Luciene Gonçalves Vieira: 20h	---	13.809,00	---	---	13.809,00
Tamires Teles Silva: 20h	---	16.449,90	---	---	16.449,90
e) Auxiliar de Serviços Gerais: Nildete Guimarães Pereira: 44 horas Odila Piovesani: 44 horas Willian Machado Pereira: 44 horas	---	---	---	---	---
f) Terceiros	---	---	---	---	---
SUBTOTAL	---	56.221,40	---	---	56.221,40
2- MATERIAIS FUNCIONAIS					
Descrever todos os custos referentes a:					
a) Água	---	---	---	---	---
b) Energia	---	---	---	---	---
c) Telefone	---	---	---	---	---
d) Gás	---	---	---	---	---

RETIFICAÇÃO



SUBTOTAL	---	---	---	---	---
3-MATERIAL DE CONSUMO	---	---	---	---	---
Descrever todos os custos referentes à:					
a) Alimentação	---	15.645,10	---	---	15.645,10
b) Materiais de Limpeza/Higiene	---	---	---	---	---
c) Materiais Didáticos	---	---	---	---	---
d) Materiais Pedagógicos	---	---	---	---	---
e) Materiais de Escritório/Papelaria	---	---	---	---	---
SUBTOTAL	---	15.645,10	---	---	15.645,10

4-ENCARGOS					
Descrever todos os custos referentes a:					
a) INSS	---	---	---	---	---
b) FGTS	---	---	---	---	---
c) Tarifas Bancárias	---	---	---	---	---
SUBTOTAL	---	---	---	---	---
TOTAL GERAL	---	---	---	---	---
5-OUTROS					
Descrever todos os custos referentes à:					
a) Manutenção do prédio	---	---	---	---	---
b) Seguro predial	---	---	---	---	---
c) Seguro dos carros	---	---	---	---	---
d) Plano de Internet	---	---	---	---	---
e) Outros: Homologação, reparos, etc	---	---	---	---	---
SUBTOTAL	---	---	---	---	---
TOTAL GERAL		71.866,50	---	---	71.866,50

Itapeverica da Serra, 17 de fevereiro de 2020.

VANDA LINCK
Diretora Presidente da SIB

Av. dos Legisladores, 90
CEP 06850-340 - Bairro Parque Paraíso
Itapeverica da Serra - SP

Tel. / Fax: (11) 4165-3923

centro.nazaré@uol.com.br
CNPJ 61.004.149/0019-62

O Projeto contribui para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; assegurando um espaço de encontro para os idosos incluindo atividades intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; detectando necessidades e motivações e desenvolvendo potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; propiciando vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos idosos.

Acreditamos que pessoas com autoestima elevada conseguem interagir melhor com a família e a sociedade ficando menos sujeita a contrair doenças típicas desta faixa etária, e se adoecer, a restauração será mais rápida ou, no caso de crônicas, conseguirão lidar melhor com elas. Ocupando bem o seu tempo, com alegria, assiduidade, vontade e disciplina, os seus limites e dificuldades serão ultrapassados e os resultados têm sido satisfatórios, nesses quase 15 anos de existência.

Acolhemos algumas pessoas que chegaram à Casa do Vovô extremamente debilitados emocionalmente, beirando a depressão e que graças aos trabalhos aplicados na instituição e a sua integração às oficinas de atividades terapêuticas, recuperaram a alegria de viver.

Nesses anos de existência colhemos vários depoimentos que estão em arquivos específicos na instituição, o que nos dá segurança e credibilidade pelos bons resultados obtidos e objetivos alcançados.

2.2. Capacidade de Atendimento

A capacidade de atendimento da instituição (70 idosos) foi definida levando-se em conta as instalações, os fatores humanos e operacionais da instituição, para maiores resultados do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Entretanto serão atendidos 60 idosos para esse projeto conforme edital.

Descrição do espaço físico

Uma casa térrea com os seguintes ambientes:

- ✓ Depósito – 8 m2: onde são armazenadas as doações para brechós.
- ✓ Sala de Atendimento individual – 2 m2
- ✓ Cozinha e refeitório dos funcionários – preparo dos lanches diários e de eventos - 40 m2.
- ✓ Sala das Técnicas – 6 m2
- ✓ Sala administrativo/financeiro e da coordenação geral – 12 m2
- ✓ Sala multiuso – execução de algumas oficinas e estante/almojarifado – 24 m2
- ✓ Sala dos monitores/ estante/almojarifado (materiais para as oficinas– 16 m2
- ✓ Salão multiuso ESPAÇO BEIJA-FLOR – onde são realizadas as atividades - com 80 m2
- ✓ 4 banheiros: 1 para funcionárias e deficiente, 1 beneficiários “masculino”, 1 beneficiários “feminino e deficiente” e 1 beneficiários “feminino/masculino”
- ✓ Hall de entrada
- ✓ Varanda
- ✓ Área livre / quintal – 35 m2: garagem e varal.
- ✓ Lavanderia pequena – 4 m2: (final do terreno – parte de baixo)

Recursos Materiais

De forma geral, todas as atividades já dispõem de equipamentos necessários para realização. Os equipamentos abaixo estão à disposição na Instituição.

Fogão	geladeira	freezer pequeno	Forno elétrico
Batedeira	Liquidificador	1 TV LCD	DVD player
1 carteira escolar	50 cadeiras plásticas	15 cadeiras estrutura de ferro	Guilhotina para papéis
Equipamento de som	2 espelhos grandes no salão	Quadro branco	Forno microondas
2 Microcomputadores e 1 notebook	4 Impressoras	2 máquinas de costura	Teirão para projeção
datashow			

- Relacionar material de consumo necessário ao projeto (PREVISÃO)

divs Lâpis cor preta - oficinas	divs Pincéis diversos tamanhos
divs Papel A4 para diversas oficinas	divs Argila (para terapia)
divs Borrachas – oficinas	divs Materiais diversos para terapia
divs Cola quente e revolver	divs Papel canson grande para terapia
divs Cola colorida diversas para oficinas	divs Tintas diversas para oficinas
divs Materiais diversos para reciclagem	divs Pastas para diversas oficinas
divs Ingredientes diversos para culinária	divs Diversos materiais para as oficinas
divs Ingredientes diversos para o lanche diário	divs Pincéis diversos tamanhos
divs Materiais diversos para artesanato	divs Ingredientes para eventos
divs Materiais de expediente	divs Materiais para eventos

Capacidade por atividade:

DIA DA SEMANA	HORÁRIO DE ATENDIMENTO	ATIVIDADES	PARICIPANTES inscritos	CAPACIDADE
Segunda-feira	14h:00 às 16h:00	Vida Feliz Fase II-grupo A	20	25
Terça-feira	08h:00 às 09h:30	Bem estar I	12	19
Terça-feira	14h:00 às 16h:00	Celeiro do Pensamento	12	13
Terça-feira	14h:00 às 16h:00	Terapia Comunitária	12	60
Quarta-feira	09h:00 às 11h:00	Laço & Nó	14	15
Quarta-feira	14h:00 às 16h:00	Roda Vida	10	10
Quinta-feira	09h:00 às 11h:00	Roda de Conversa	15	18
Quinta-feira	14h:00 às 16h:00	Vida Feliz Fase I (grupos de 11 semanas)	Participação de novos beneficiários e outros já participantes, conforme avaliação da Psicóloga	12
Sexta-feira	14h:45 às 16h:00	Bem estar II	16	19
Sexta-feira	13h:00 às 16h:00	Encontro (toda última 6ª feira do mês)	60	60
2ª a 6ª feiras	Horários agendados específicos –	Atendimento psicológico individual	Atendimentos de novos beneficiários e quando necessário, ou se solicitado aos beneficiários já inscritos.	15 atendimentos por semana



Centro-Dia para Idosos Casa do Vovô Feliz

11 4775-3333

cvf@casadovovofeliz.org.br
adm@casadovovofeliz.org.br
CNPJ 07.474.316/0001-64

PLANO DE TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL - 2020

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Nome 1.2. Fundação

CENTRO DIA PARA IDOSOS CASA DO VOVÔ FELIZ

1.3. Presidente/Coordenador(a)

PRESIDENTE: Jorge Kawasaki

COORDENADORA: Teresa Takemura Kawasaki

1.4. Mandato atual da Diretoria : 11/01/2019 a 10/01/2022

1.5. Fundamentação legal

Conforme CNPJ:

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente

1.5.1. Constituição da Entidade - conforme Estatuto : 21/04/2005

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

2.1. Objeto - Justificativa

Constitui objeto do Plano de trabalho através do Chamamento Público conforme seleção de Organizações e Sociedade Civil sem fins lucrativos, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e n Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI, ambos do Município de Itapeverica da Serra – SP e/ou d outros Municípios onde funcione a sede da Organização proponente; interessadas na celebração d parceria, em regime de mútua cooperação, visando à gestão e a execução de atividades do Serviço d Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para idosos com idade a part de 60 anos, dentro do Município de Itapeverica da Serra.

A Casa do Vovô Feliz tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo d envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia, autoestima e de sociabilidade, n fortalecimento dos vínculos familiares, do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

RETIFICAÇÃO

2.3. Forma de Atendimento

O projeto atenderá a todos os idosos que preencherem os pré-requisitos necessários para participar das atividades, de acordo com as vagas existentes e de acordo com a avaliação classificatória por faixa de renda, dando preferência aos que estão na faixa de vulnerabilidade social, ou seja, renda familiar até dois salários mínimos. A maior parte dos nossos beneficiários recebe um salário mínimo de BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC ou pensão/aposentadoria, estão na faixa da população em vulnerabilidade social e moram na área urbana da cidade, mas muitos em regiões precárias.

2.4. Critérios de Elegibilidade

1-Pessoas a partir de 60 anos completos de idade, de ambos os sexos, preferencialmente em situação de vulnerabilidade social, que não tenham deficiência física ou mental que o impossibilite de ir e vir sozinho, pois a Casa NÃO contempla profissional da área médica e/ou outro profissional especializado, como cuidador, para esse acompanhamento.

2-Inscritos no Cadastro único.

3-Renda familiar até dois salários mínimos (classe E) = mínimo de 90% do total.

-Renda familiar de pouco mais de dois salários mínimos (classe D) e GAC-V (Grupo de Associados Contribuintes com Voluntariado): máximo de 10% do total de vagas existentes

4-Vaga existente.

2.5. Caracterização do público alvo

Idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, preferencialmente em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para: os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada; os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

3. DEFINIÇÃO DE METAS

Atender a essa população caracterizada acima, de **60 beneficiários**, pelo período de **11 meses (fevereiro de 2020 a dezembro de 2020)**.

3.1. Plano de Ação

Princípios metodológicos

- Inscrição no setor de atendimento;
- Entrevista Individual com coordenadora, psicóloga ou gerente;
- Entrevista Familiar – quando necessária (avaliado pela psicóloga);
- Avaliação classificatória (coordenação técnica/ diretoria – classificação pela carência financeira e demais expressões detectadas);
- Primeira Fase - geral: Ambiência com iniciação nos atendimentos individuais, participação nos encontros, demais atividades de lazer e Oficina Vida Feliz fase I (oficina terapêutica em grupo).
- Segunda Fase - geral: Integração e participação em outras oficinas à sua escolha e estímulos ao autoconhecimento, à melhora da autoestima e ao relacionamento interpessoal com a participação na Oficina Vida Feliz fase II; foco nas Oficinas de Atividades para a inclusão familiar e Social para aumentar sua autonomia, melhorar a memória e sua qualidade de vida;
- Balanço semanal (monitor com usuários) e periódico (semestral - equipe técnica com monitores), promovido pela responsável técnica e/ou coordenadora geral, com os participantes; semestral – interdisciplinar (equipe técnica com todos os trabalhadores para avaliação das atividades e traçarem juntos o plano de ação para o próximo período).

- Avaliações em conjunto com os familiares semestralmente, promovido pela responsável técnica, quando realizamos também a mostra das atividades realizadas pelos beneficiários durante o semestre, com apresentações diversas.

Estratégias Operacionais :

- Estimular a integração, interação e a autonomia do idoso;
- Promover encontros sociais, intergeracionais e familiares;
- Promover passeios recreativos e/ou culturais;
- Oferecer Oficinas de Atividades (Cursos);
- Oferecer, quando necessário, orientação com base no Estatuto do Idoso;
- Oferecer oficinas terapêuticas em grupo e individual;
- Orientação para prevenir situações de risco social;
- Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e de vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- Realizar atividades em grupo, de caráter contínuo de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida;
- Ampliar trocas culturais e de vivências;
- Desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade;
- Incentivar a socialização e a convivência comunitária;
- Desenvolver ações intergeracionais nos grupos, com a presença de público variado, independente de gênero, etnia ou deficiência, entre outros.

3.2. Fases de Execução

Cronograma de atividades semanais 2020

DIA DA SEMANA	HORÁRIO DE ATENDIMENTO	ATIVIDADES	PARICIPANTES inscritos	CAPACIDADE
Segunda-feira	14h:00 às 16h:00	Vida Feliz Fase II-grupo A	20	25
Terça-feira	08h:00 às 09h:30	Bem estar I	12	19
Terça-feira	14h:00 às 16h:00	Celeiro do Pensamento	12	13
Terça-feira	14h:00 às 16h:00	Terapia Comunitária	12	60
Quarta-feira	09h:00 às 11h:00	Laço & Nó	14	15
Quarta-feira	14h:00 às 16h:00	Roda Vida	10	10
Quinta-feira	09h:00 às 11h:00	Roda de Conversa	15	18
Quinta-feira	14h:00 às 16h:00	Vida Feliz Fase I (grupos de 11 semanas)	Participação de novos beneficiários e outros já participantes, conforme avaliação da Psicóloga	12
Sexta-feira	14h:45 às 16h:00	Bem estar II	16	19
Sexta-feira	13h:00 às 16h:00	Encontro (toda última 6ª feira do mês)	60	60
2ª a 6ª feiras	Horários agendados específicos –	Atendimento psicológico individual	Atendimentos de novos beneficiários e quando necessário, ou se solicitado aos beneficiários já inscritos.	15 atendimentos por semana

- Balanço semanal (monitor com usuários) e periódico (semestral - equipe técnica com monitores), promovido pela responsável técnica e/ou coordenadora geral, com os participantes; semestral – interdisciplinar (equipe técnica com todos os trabalhadores para avaliação das atividades e traçarem juntos plano de ação para o próximo período).

Grade de Atividades

- As principais atividades previstas para 2020

1-	VIDA FELIZ: Oficina terapêutica. Esta oficina é realizada em duas fases, sendo que a segunda complementa a primeira. Fase I – Oficina terapêutica em Grupo e individual utilizando a Psicologia e a arte como ferramentas. Esta oficina dá suporte a todas as outras oficinas da casa, é o nosso diferencial, pois todos que participam das atividades da Casa são orientados a terem esse atendimento terapêutico em grupo, e quando necessário, ou se solicitado, o usuário pode ter atendimento individual. Nesta fase inicial são somente 11 encontros semanais. Os participantes são preferencialmente os novos inscritos na instituição, mas podem participar também os antigos, de acordo com avaliação da psicóloga responsável. Fase II - será no mínimo por um semestre, para que haja um melhor aproveitamento. Esta fase é uma continuação da oficina terapêutica (fase I) com acompanhamento psicológico utilizando a arte como ferramenta de expressão das suas emoções. São realizados trabalhos artesanais com retalhos de tecidos dentre outras, como a colcha de retalhos. Neste próximo ano incluiremos a Terapia Comunitária na metodologia desta fase da oficina.
2-	BEM ESTAR I: Alongamento físico através da terapia corporal chinesa Qi Gong e Tai Chi Chuan com o principal objetivo da conscientização corporal, com aulas práticas que promovam o bem estar através de estímulos da memória, elevação da autoestima e autonomia, com exercícios respiratórios. Neste próximo ano iniciaremos o Tai Chi Shen, com movimentos utilizando leve, assim estimulando os dois hemisférios cerebrais, despertando o lado que não se utiliza muito. Promover também apresentações em público periodicamente para elevar a autoestima e trabalhar a socialização.
3-	BEM ESTAR II: Yoga básica para idosos. Alongamento corporal com aquecimento para movimentação das articulações, atividades de Yoga básica com objetivo de beneficiar a melhora no equilíbrio, força muscular, aumento na concentração e melhora no sistema respiratório, aumentado assim a concentração e autoestima.
4-	CELEIRO DO PENSAMENTO: Intervenção que oportuniza momentos criativos de interação, socialização, autoconhecimento, concentração, memória e fortalecimento da autoestima pela vivência de atividades expressivas e também a valorização cultural. Metodologia utilizada: Arteterapia, com jogos da memória e construção, atividades plásticas, dança Sênior, contação de histórias, caça-palavras, teatro etc.
5-	TERAPIA COMUNITÁRIA: Encontros semanais com o intuito de incentivar a socialização e a convivência comunitária, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e de vivências individuais e coletivas, na família e no território, através de um espaço de conversações coletivas que permita construir redes sociais coletivas, promovendo o fortalecimento de vínculos. Os encontros aconteceram todas as terças-feiras das 14h às 16h, O tema a ser debatido será escolhido pelo grupo no dia. Para facilitar a escolha do tema, serão utilizados como recursos, textos reflexivos, músicas e dinâmicas. Não existe limite de vaga para participar da Terapia Comunitária. Todos os idosos que queiram participar serão acolhidos.
6-	LAÇO & NÓ: Oficina de artesanato em geral. Nesta oficina um grupo de participantes, com monitor artesão, realizam artesanatos diversos para o bazar beneficente da Instituição. As atividades respeitarão as limitações de cada um, porém desenvolverá habilidades, raciocínio e estímulos a superarem os desafios propostos. Algumas técnicas que utilizarão: tear, crochê, tricô, bordados, cartão e quirlandas, dentre outros.
7-	RODA VIDA: estimular os sentidos e desenvolver expressões corporais, faciais, vocais e técnicas de memorização de textos e de músicas, criação de personagens através de jogos e brincadeiras teatrais. Revisitar histórias através de versos e de músicas. Objetivo principal, além de elevar a autoestima e melhorar a memória, é a apresentação de performances de músicas e de danças, não descartando as pequenas montagens cênicas.
8-	RODA DE CONVERSA: Encontros com abordagem das políticas públicas, no Estatuto do Idoso, com ênfase na Assistência Social e temas para um envelhecimento saudável à luz da Gerontologia Social. Orientações e informações sobre diversos conteúdos que auxiliem os participantes a melhorarem a qualidade de suas vidas, com ações simples e práticas. Também promover reflexões que contribuam para desconstruir o mito de que a velhice é sinônimo de doença, de inutilidade e de

6

9-	ENCONTRO MENSAL - Toda última sexta-feira de cada mês (ou em outra data programada e divulgada antecipadamente) realizamos um encontro com nossos beneficiários para comemorarmos os aniversariantes do mês e promovermos alguma atividade extra, como palestras motivacionais e educativas ou dança, ou ainda, jogos dentre outras, sobre um tema já definido anteriormente, que é trabalhado em todos os grupos / oficinas da casa no referido mês. Cada mês tem um tema proposto diferente. Em 2020 a instituição trabalhará o tema “Prevenir é Melhor do que Tratar”, com palestras e orientações relacionadas a saúde e qualidade de vida. SEMESTRAL – No início de cada semestre realizamos um encontro especial para dar boas-vindas a todos. Promovemos atividades de motivação, alegria e movimento de relacionamento interpessoal, utilizando ferramentas como jogos corporativos, brincadeiras, dança, gincanas, música, dentre outras. Sempre que possível (dependendo se conseguirmos o transporte e local acessível) realizamos em local externo (sítio, chácara) passeio a alguma cidade turística próxima ou mesmo em nosso município etc. Em determinados meses, de acordo com a possibilidade de calendário de escolas parceiras, realizamos o encontro com alunos dessas escolas parceiras, promovendo o convívio Intergeracional e o fortalecimento de Vínculo Social e Familiar.
10-	EVENTOS BENEFICENTES: Promover eventos (almoços, jantares ou ações entre amigos) para angariar recursos para execução dos serviços e oportunidades do fortalecimento de vínculos através do convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidades indiquem a inclusão no serviço.
11-	REUNIÃO COM OS FAMILIARES: As reuniões com os familiares são para fortalecer os vínculos afetivos com os seus idosos e auxiliá-los na construção de uma convivência com mais respeito e inclusão. Nessas reuniões os familiares tem contato direto com os trabalhadores da instituição que acolhem os seus idosos e são informados de como é realizado este trabalho, através da comunicação verbal e também de mostra das atividades realizadas com eles e em muitos casos, por eles.

3.2.1. Objetivos

Ser um serviço de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade e em risco pessoal e social.

Oferecer atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Auxiliar os idosos participantes a terem um envelhecimento com mais qualidade apesar das suas limitações e promover ações que elevem sua autoestima e autonomia, com as diversas atividades oferecidas e, fortalecer os seus vínculos familiares, pois a maior parte das expressões trazidas pelos usuários é oriunda de relacionamentos conflituosos com seus familiares, gerando baixa autoestima, depressão entre outros.

Realizar encontros semestrais com os familiares dos usuários para fortalecer os seus vínculos familiares e sociais. Para ações pontuais, montamos um grupo no whatsapp somente com representante de cada família dos usuários, para termos um canal de comunicação direta com eles e passar informações relevantes.

RETIFICAÇÃO

Os objetivos específicos principais são:

- Promover a Inclusão familiar e social do idoso** – Promover ações de fortalecimento dos vínculos familiares dos usuários e auxiliá-los na construção de uma convivência familiar e social saudáveis, através das diversas atividades oferecidas pela casa e com o acompanhamento/apoio psicológico, da assistência social e gerontológica em grupo e individual.
- Promover ações que elevem a autonomia e autoestima** – Oferecer oficinas terapêuticas individuais e em grupo para elevar a sua autoestima e autonomia. Com sua participação nas atividades oferecidas e se integrando ao grupo sua autonomia e autoestima aumentam ou retomam, em muitos casos.
- Realizar ações de integração entre os beneficiários** – proporcionar ações que estimulem uma integração e interação entre os beneficiários, como festas, encontros, encontros intergeracionais – reuniões- na sede, e também, passeios culturais e/ou de lazer, sendo locais de fácil acesso ao idoso, que promovam bem estar e integração relacional, como estímulo a amizades (exemplos: bailes, shows) e a novas culturas, contato com artes/cultura (exemplo: museus, aquários, orquidários)
- Ampliar o universo cultural e da cidadania: Direitos à Cidadania, respeito ao meio-ambiente e orientação das Políticas Públicas com ênfase na Assistência Social** – Oferecer palestras e atendimentos individuais sobre o direito dos idosos de acordo com o "Estatuto do Idoso", realizado por profissional capacitado (advogado ou Assistente Social), palestras diversas como sobre a responsabilidade sócio ambiental, orientações básicas sobre reciclagem, ações de cidadania, palestras temáticas (folclore, outras culturas, alimentação saudável, qualidade de vida etc).
- Controlar, acompanhar e avaliar as metas quantitativas e qualitativas** – Atender direta e efetivamente 60 beneficiários. Administrar (controlar e acompanhar) de forma que o projeto seja realizado da forma proposta com a realização de avaliações periódicas, ao término da oficina Vida Feliz I com os beneficiários, e em outras oficinas semestralmente, com os profissionais envolvidos com a coordenação, de forma multi e interdisciplinar, ou em reunião extraordinária, quando houver necessidade (estudos de casos).

3.2.2. Conteúdo

As atividades que ofereceremos em 2020 são:

a) VIDA FELIZ – VIDA FELIZ II 2ª feira-feira– das 14h às 16h:

Período a Ser Realizado: Durante o Ano	Oficina terapêutica. Esta oficina é realizada em duas fases, sendo que a segunda complementa a primeira. Fase I – Oficina terapêutica em Grupo e individual utilizando a Psicologia e a arte como ferramentas. Esta oficina dá suporte a todas as outras oficinas da casa, é o nosso diferencial, pois todos que participam das atividades da Casa são orientados a terem esse atendimento terapêutico em grupo, e quando necessário, ou se solicitado, o usuário pode ter atendimento individual. Nesta fase inicial são somente 11 encontros semanais (5ª feira das 14h às 16h – somente quando formar turma com novos integrantes*). Nesta fase, em cada encontro é trabalhado uma emoção ligada a história de vida dos participantes de acordo com o que for necessário, e possível a ser abordado em grupo pela avaliação da psicóloga responsável. É utilizada como ferramenta para esta atividade terapêutica, as artes, como com argila, desenho, barbante etc e, em muitos casos de forma lúdica para que nestas vivências se encontrem, reflitam e se motivem para auxiliá-los a melhorarem a sua autoestima e autonomia, e fortaleçam seus laços familiares. Os participantes são preferencialmente os novos inscritos na instituição, por isso é realizado somente quando houver novas inscrições e principalmente vagas na instituição. *Periodicamente, e quando avaliado como necessário pela psicóloga responsável, são convidados a participar, os usuários antigos de casa também. Fase II - será no mínimo por um semestre, para que haja um melhor aproveitamento. Esta fase é uma continuação da oficina terapêutica fase I com acompanhamento psicológico utilizando a arte como ferramenta de expressão. Tema trabalhado em 2020: "Prevenir é Melhor do que Tratar". Será trabalhado a prevenção das adversidades da vida. Os encontros acontecerão todas as 2ª feiras das 14:00 às 16:00h.
FEVEREIRO (2)	No mês de fevereiro a proposta será mostrar a evolução da mulher ao longo do

8

b) BEM ESTAR I (3ª feira das 8h:00 às 9h:30):

Período a Ser Realizado: Durante o Ano	Alongamento físico através da terapia corporal chinesa Qi Gong e Tai Chi Chuan com o principal objetivo da conscientização corporal, com aulas práticas que promovam o bem estar através de estímulos da memória, elevação da autoestima e autonomia, com exercícios respiratórios. Neste ano iniciaremos o Tai Chi Shen, com movimentos utilizando leque, assim estimulando os dois hemisférios cerebrais, despertando o lado que não se utiliza muito. Promover também apresentações em público periodicamente para elevar a autoestima e trabalhar a socialização. Atividades A Serem Desenvolvidas:
FEVEREIRO (2)	1- CHIKUN (energização), introdução ao Lian Gong, recordação jogo dos cinco animais, oito brocadas, concentração, controle da respiração, relaxamento das articulações, aquecimento e alongamento coreográficos acompanhados de música. 2- TAI CHI BOLA: recordações 3- TAI CHI SHAN: Chi Kun específico para leque, recordações das posturas com o uso do leque e coreografia.
MARÇO (3)	1- CHIKUN (energização), introdução ao Lian Gong, recordação jogo dos cinco animais, oito brocadas, concentração, controle da respiração, relaxamento das articulações, aquecimento e alongamento coreográficos acompanhados de música. 2- TAI CHI BOLA: recordações 3- TAI CHI SHAN: Chi Kun específico para leque, recordações das posturas com o uso do leque e coreografia. EQUINÓCIO DE OUTONO – 21 DE MARÇO Programação para realizar o Taichi Chuan ao ar livre , em local aberto, como por exemplo o pq do Povo, após a atividade fazer um piquenique em comemoração a Passagem da estação relacionada com o ciclo solar. Encontro mensal, última sexta-feira do mês. Tema escolhido: "Dia Mundial da Saúde Bucal e Dia Internacional da Felicidade" Oficinas responsáveis BEM-ESTAR I e II. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.
ABRIL (4)	1- CHIKUN recordação Biyun Qi Gon e "Oito Brocados" 2- Tai Chi Chuan : introdução sem o uso de instrumentos. Forma básica, 10 posturas. Exibição de vídeos
MAIO (5)	1- CHIKUN recordação Biyun Qi Gon e "Oito Brocados" 2- Tai Chi Chuan : introdução sem o uso de instrumentos. Forma básica, 10 posturas. Exibição de vídeos
JUNHO (6)	1- CHIKUN: "Jogo dos cinco animais", " Oito Brocados" 2- TAI CHI SHAN forma básica: aperfeiçoamento de cada movimento; 3- Exibição de vídeos 4- Aula ao ar livre 30/06/20 - AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo
JULHO (7)	1- CHIKUN: "Jogo dos cinco animais", " Oito Brocados" 2- TAI CHI SHAN forma básica: aperfeiçoamento de cada movimento; 3- Exibição de vídeos 4- Aula ao ar livre
AGOSTO (8)	1- CHIKUN: "Oito Brocadas", "Chikun para os dedos das mãos" 2- TAI CHI SHAN forma básica
SETEMBRO (9)	1- CHIKUN: "Oito Brocadas", "Chikun para os dedos das mãos" 2- TAI CHI SHAN forma básica EQUINÓCIO DA PRIMAVERA – 21 DE SETEMBRO Programação para realizar o Taichi Chuan ao ar livre, em PARQUE QUE TENHA FLORES, após a atividade fazer um piquenique em comemoração a Passagem da estação relacionada com o ciclo solar. 29/09/2020 - SEMANA DE COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO - até o dia 02/10/20.

10

	tempo, trazendo uma reflexão, o quanto não existe idade para realizarmos nossos sonhos. Os encontros se darão com foco em personagens que marcaram a história tais como: Chiquinha Gonzaga, Cora Coralina, Madre Tereza, Irmã Dulce, Elis Regina, Fernanda Montenegro entre outras. Após a identificação com o personagem os idosos irão confeccionar um quadro dupla face.
MARÇO (3)	O tema no mês de março será sobre tecnologia, comemorando o dia do telefone (10 de março), com objetivo de promover reflexão sobre os meios de comunicação. Os idosos irão confeccionar uma agenda telefônica, pesquisando os números dos colegas, telefones de emergência, parentes mais próximos.
ABRIL (4)	Para comemorar o dia da saúde, promoveremos um passeio ao ar livre. No dia do Índio, estaremos fazendo uma atividade externa. No último dia do mês de abril será feito um chá de ervas com culinária indígena. Encontro mensal realizado na última sexta-feira do mês. Tema escolhido: "Dia Mundial da Atividade Física, Dia de Prevenção e Combate à Hipertensão e Dia Mundial da Saúde". Oficina responsável VIDA FELIZ Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.
MAIO (5)	Em comemoração ao dia das mães, iremos promover um novo olhar sobre o papel da mulher mãe. Serão confeccionadas rosas de EVA e decupagem com sabonete.
JUNHO (6)	Neste mês, será promovida uma reflexão sobre a colheita da vida, porém o grupo irá refletir o que ainda estamos plantando. Serão confeccionados artesanatos com o tema. 29/06/20 - AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo
JULHO (7)	Neste mês, iremos promover passeios culturais, buscando uma reflexão sobre os valores.
AGOSTO(8)	Ressaltaremos a importância de preservar o planeta. O grupo elaborará através de atividades o tema poluição, será exposto o trabalho para todos os beneficiários da Casa, com objetivo de chamar atenção sobre tema.
SETEMBRO(9)	O grupo irá montar sua própria pirâmide da vida. No segundo momento iremos apresentar a pirâmide do pertencimento de Maslow 29/09/2020 - SEMANA DE COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO - até o dia 02/10/20.
OUTUBRO (10)	09/11/2020: AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo. Neste mês, serão trabalhadas as lembranças afetivas, utilizando de objetos pessoais que recordem momentos de suas vidas
NOVEMBRO (11)	Campanha sobre prevenções, através da conscientização trabalhada durante o ano com os idosos . O grupo irá confeccionar uma camiseta com o logo "Prevenir é melhor que tratar". Irão elaborar uma paródia para apresentação.
DEZEMBRO (12)	Fechamento do projeto com avaliação, piquenique externo e ensaio para apresentação no encontro com os familiares.

9

OUTUBRO (10)	1- CHIKUN: variados para recordar e fazer o aquecimento 2- TAI CHI CHUAN E TAI CHI LEQUE: Ensaios para apresentação de final de ano. Estímulo: preparação para apresentação em público entrega do certificado de apresentação durante o ano com foto.
NOVEMBRO (11)	1- CHIKUN: variados para recordar e fazer o aquecimento 2- TAI CHI CHUAN E TAI CHI LEQUE: Ensaios para apresentação de final de ano. Estímulo: preparação para apresentação em público entrega do certificado de apresentação durante o ano com foto. 03/11/2020: AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo.
DEZEMBRO (12)	Ensaios para apresentações de encerramento do ano, apresentação aos familiares dos idosos com festa de confraternização.

c) CELEIRO DO PENSAMENTO (3ª feira – 14h às 16h):

Período a Ser Realizado: Durante o Ano	Intervenção que oportuniza momentos criativos de interação, sociabilização, autoconhecimento, concentração, memória e fortalecimento da autoestima pela vivência de atividades expressivas e também a valorização cultural. Metodologia utilizada - Arteterapia: jogos da memória e construção, atividades plásticas, dança Sênior, contação de histórias, caça-palavras, teatro etc. Atividades/temas a Serem Desenvolvidos em cada mês:
FEVEREIRO (2)	TEMA A SER TRABALHADO: CARNAVAL
MARÇO (3)	TEMA A SER TRABALHADO: VALORES Humanos, (como amor, empatia, cidadania, entre outros.
ABRIL (4)	Tema a ser desenvolvido: quatro elementos
MAIO (5)	Tema a ser desenvolvido: Abraço, família. Encontro mensal realizado na última sexta-feira do mês. Tema escolhido: "Dia do Abraço e Dia Internacional da Família". Oficina responsável CELEIRO DO PENSAMENTO. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.
JUNHO (6)	Tema a ser desenvolvido: Desenvolvimento em duplas. 30/06/20 - AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo
JULHO (7)	Tema a ser desenvolvido: Desenvolvimento em grupo.
AGOSTO (8)	Tema a ser desenvolvido: Jogos grupais.
SETEMBRO (9)	Tema a ser desenvolvido: Cultura Popular 29/09/2020 - SEMANA DE COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO - até o dia 02/10/20.
OUTUBRO (10)	Tema a ser desenvolvido: Qualidade de Vida
NOVEMBRO (11)	Tema a ser desenvolvido: Histórias de vida. 03/11/2020: AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo.
DEZEMBRO (12)	Tema a ser desenvolvido: Natal

11

RETIFICAÇÃO

d) TERAPIA COMUNITÁRIA (3ª feira – 14h às 16h):

Período a Ser Realizado: Durante o Ano	TERAPIA COMUNITÁRIA: Encontros semanais com o intuito de incentivar a socialização e a convivência comunitária, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e de vivências individuais e coletivas, na família e no território, através de um espaço de conversações coletivas que permita construir redes sociais coletivas, promovendo o fortalecimento de vínculos. Os encontros aconteceram todas as terças-feiras das 14h às 16h. O tema a ser debatido será escolhido pelo grupo no dia. Para facilitar a escolha do tema, serão utilizados como recurso, textos reflexivos, músicas e dinâmicas. Não existe limite de vaga para participar da Terapia Comunitária. Todos os idosos que queira participar serão acolhidos. Atividades/temas a serem desenvolvidos em cada mês:
FEVEREIRO (2)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes.
MARÇO (3)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes.
ABRIL (4)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes.
MAIO (5)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes.
JUNHO (6)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes. 30/06/20 - AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo
JULHO (7)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes.
AGOSTO (8)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes.
SETEMBRO (9)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes. 29/09/2020 - SEMANA DE COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO - até o dia 02/10/20.
OUTUBRO (10)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes.
NOVEMBRO (11)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes. 03/11/2020: AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo.
DEZEMBRO (12)	Músicas, dinâmicas e textos reflexivos para elaboração do assunto abordado nos encontros, os temas das conversas serão de escolha dos participantes.

E) LAÇO & NÓ (4ª feira – 9h às 11h):

Período a Ser Realizado: Durante o Ano	Oficina de artesanato em geral. Nesta oficina um grupo de participantes, com monitor artesão, realizam artesanatos diversos para o bazar beneficente da Instituição. As atividades respeitarão as limitações de cada um, porém desenvolverá habilidades, raciocínio e estímulos a superarem os desafios propostos. Algumas técnicas que utilizarão: tear, crochê, tricô, bordados, cartão e guirlandas, dentre outros Atividades A Serem Desenvolvidas:
FEVEREIRO	Tricô e crochê: Confecção de panos de prato, toucas, cachecol, etc

12

(2)	
MARÇO (3)	Tricô e crochê: Confecção de panos de prato, toucas, cachecol, etc
ABRIL (4)	Tricô e crochê: Confecção de panos de prato, toucas, cachecol, etc
MAIO (5)	Confecção de flores e caixas de presente.
JUNHO (6)	Confecção de flores e caixas de presente. Encontro mensal realizado na última sexta-feira do mês. Tema escolhido: "Festa Junina e Dia Internacional da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa". Oficina responsável LAÇO & NÓ. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.
JULHO (7)	Confecção de flores e caixas de presente. 01/07/20 - AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo 08/07/2020 – REUNIÃO MULTI E INTERDISCIPLINAR com todos os trabalhadores - Realização do BALANÇO das atividades do 1º semestre; discussão, definição, planejamento e preparativos do PLANO DE AÇÃO 2020 pela equipe, para que sejam entregues o Plano individual de cada oficina até agosto pelos monitores e trabalhadores, para que a administração geral (adm, técnica e coordenação) possa realizar o PLANO DE AÇÃO GERAL DA CVF até outubro. OBS.: neste dia não haverá oficinas de atividades.
AGOSTO (8)	Confecção de tapetes de pano e barbante
SETEMBRO (9)	Confecção de panos de prato, apliques, babados e bicos. 29/09/2020 - SEMANA DE COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO - até o dia 02/10/20.
OUTUBRO (10)	Sabão caseiro- reaproveitando o óleo de cozinha usado Confecção de panos de prato, apliques, babados e bicos.
NOVEMBRO (11)	Confecção dos cartões de natal 04/11/2020: AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo.
DEZEMBRO (12)	Balanco do ano, finalizar os trabalhos dos meses anteriores (tapete e pano de prato).

F) RODAVIDA (4ª feira – 14h às 16h):

Período a Ser Realizado: Durante o Ano	Estimular os sentidos e desenvolver expressões corporais, faciais, vocais e técnicas de memorização de texto e de músicas, criação de personagens, através de jogos e brincadeiras teatrais. Revisitar histórias, através de versos e de músicas. Objetivo principal, além de elevar a autoestima e melhorar a memória, é a apresentação de performances de músicas e de danças, não descartando as pequenas montagens cênicas. ARTE COMO FORMA DE PREVENÇÃO Em busca de alegria, auto-estima, confiança, bem-estar, novas habilidades, prazer e realizações, no ano de 2020 a oficina "Roda Vida" se torna um grande cenário, onde todas as etapas de um processo de criação e montagem teatral serão trabalhadas. Desde a escolha do texto, passando pela produção de figurinos, cenários, adereços, caracterização, iluminação, sonoplastia, até a construção dos personagens e apresentações. O grupo será formado por no máximo 10 integrantes. Atividades A Serem Desenvolvidas:
FEVEREIRO (2)	Ciranda, músicas, elaboração da proposta da oficina

13

MARÇO (3)	Jogos e brincadeiras teatrais
ABRIL (4)	Estudo de Personagens e figurinos
MAIO (5)	Confecção de figurinos cenários e adereços
JUNHO (6)	Expressões corporais e faciais
JULHO (7)	Preparação do encontro mensal. Tema escolhido: "Dia do Amigo, Dia dos Avós e Dia Internacional da Amizade". Oficina responsável RODA VIDA. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês 01/07/20 - AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo 08/07/2020 – REUNIÃO MULTI E INTERDISCIPLINAR com todos os trabalhadores - Realização do BALANÇO das atividades do 1º semestre; discussão, definição, planejamento e preparativos do PLANO DE AÇÃO 2020 pela equipe, para que sejam entregues o Plano individual de cada oficina até agosto pelos monitores e trabalhadores, para que a administração geral (adm, técnica e coordenação) possa realizar o PLANO DE AÇÃO GERAL DA CVF até outubro. OBS.: neste dia não haverá oficinas de atividades.
AGOSTO (8)	Memorização de texto, expressão corporal, facial e demais elementos necessários para montagem.
SETEMBRO (9)	Ensaios 29/09/2020 - SEMANA DE COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO - até o dia 02/10/20.
OUTUBRO (10)	Ensaios
NOVEMBRO (11)	Apresentação da peça aproximadamente 40 min (temporada) 04/11/2020: AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo.
DEZEMBRO (12)	Apresentação festa com a família

G) RODA DE CONVERSA (5ª feira – 9h às 11h):

Período a Ser Realizado: Durante o Ano	Esta oficina tem o objetivo levar informações e orientações sobre diversos conteúdos que auxiliem os participantes a melhorarem a qualidade de suas vidas, com ações simples e práticas, também promover reflexões que contribuam para desconstruir o mito de que a velhice é sinônimo de doença, de inutilidade e de problema para família, sociedade e governo. Discutiremos temas que possam desenvolver conteúdos que estejam inseridos nos quatro pilares que sustentam uma velhice de qualidade, conforme o Programa de Envelhecimento Ativo realizado por especialistas da USP – Universidade de São Paulo: 1. Saúde 2. Segurança 3. Participação (social) 4. Aprendizagem contínua Como a principal preocupação das pessoas que estão na 3ª. idade é o <u>declínio cognitivo</u> , de acordo com pesquisa publicada no jornal da Gerontologia (Journal Gerontology), iremos focar nesse primeiro momento este aspecto, promovendo diversas atividades
---	---

14

	para esta finalidade, como as rodas de conversas com temas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Envelhecimento e declínio cognitivo, como cuidar da nossa memória? ✓ Tipos de memória e atividades para utilizá-la a nosso favor. ✓ MEEM ✓ Meditação e outras técnicas de relaxamento ✓ Práticas: Exercícios de memória ✓ Dinâmicas – a arte como terapia ocupacional que favorece inclusão; exercícios de coordenação motora/memória. <p>Outros temas das rodas de conversa para alcançarmos o propósito acima:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alimentação funcional e nutricional ✓ Políticas públicas ✓ Segurança ✓ Estatuto do Idoso ✓ Aprendizagem diversa/acesso ao conhecimento. Exemplo: palavras de outros idiomas / Arteterapia / música <p>➤ Outras atividades programadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Terapias complementares (de acordo com a adesão de voluntários): Aurículo (sementes mostarda) e/ou Reflexologia (pés) ✓ Taissô = alongamento universal: ginástica de alongamento japonês universal, que pode ser realizado por qualquer pessoa, dentro do limite físico de cada indivíduo, e que não há restrição de espécie alguma. <p>OBS.: A realização de Terapias Complementares para os participantes desta oficina que quiserem, de acordo com as vagas disponibilizadas e profissionais voluntários que aderirem. A princípio 15 vagas. Esta atividade será aberta somente aos que tiverem a necessidade e aceitação/inscritos, tivermos voluntários disponíveis e realização a cada quinze dias, de acordo com os voluntários.</p>
FEVEREIRO (2)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da programação 2020 para esta oficina – tema do ano “Prevenir é o caminho do amor” • Terapias complementares – para quem tiver interesse - inscrição. (caso haja voluntário capacitado disponível). • O que é envelhecimento ativo e como eu quero estar em dezembro deste ano? E quais as minhas expectativas para o meu envelhecimento? • Exercícios de memória e coordenação motora acoplados. (recordação das dinâmicas do abraço, da felicidade e do parapapá). • Apresentação do “taissô” (exercício corporal japonês universal para todas as idades). • Ensaio apresentação do Encontro deste mês de responsabilidade desta oficina. Tema: “Campanha de prevenção ao AVC” (de acordo com a campanha promovida pela neurologista do RS, Ana Claudia de Souza, com a paródia “Dez passitos para prevenção do AVC”.
MARÇO (3)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): passar um filme com um tema que envolva relacionamentos, família e/ou envelhecimento e nos encontros do mês discutir e refletir em cima do filme, para promover o fortalecimento dos laços familiares e sociais do idoso.

15

RETIFICAÇÃO

	<ul style="list-style-type: none"> • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais e beneficiários inscritos). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras/jogos que estimulem o inter-relacionamento e memória. Exemplos, em cada dia escolher uma ou mais para realizar: criação de histórias, ou dinâmica das frutas ou "shiritori", "continue o movimento", "novos movimentos", "a palavra é", jogo dos 7 erros da sala, história maluca, adivinhe o que é, complete o desenho, origami/dobraduras, jogo da memória, quebra-cabeça, complete o desenho, baile (escolha de música para dançar), dinâmica do abraço, da felicidade e /ou do parapapá. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades)
ABRIL (4)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): Tema - Meditação científica e outros tipos de meditação de relaxamento, concentração etc. Para promover melhor memorização, melhora no repouso/sono diário dentre outros. • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais e beneficiários inscritos). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras que estimulem o inter-relacionamento e memória. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades)
MAIO (5)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): Tema do mês a desenvolver - alimentação nutricional/ alimentação saudável "Que o teu alimento seja o teu remédio" para melhorar a qualidade de vida. • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais e beneficiários inscritos). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras que estimulem o inter-relacionamento e memória. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades)
JUNHO (6)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): folclore, festa junina. O que é e qual a importância do folclore na vida de uma pessoa? Qual a origem da festa junina e o que ela promove na comunidade? Quais os tipos de festas juninas que conheço e que existem? • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais e beneficiários inscritos). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras que estimulem o inter-relacionamento e memória. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades)
JULHO (7)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): A importância da informação na vida de uma pessoa, como os bons relacionamentos na comunidade e na família influenciam a vida do idoso. Amizade, o que eu penso sobre isso? Relacionamento "pais e filhos" "avós e netos". • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais e beneficiários inscritos). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras que estimulem o inter-relacionamento e memória. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades)

16

	feedback da avaliação do grupo.
DEZEMBRO (12)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): confraternização, festas de final de ano. Como está a célula familiar na atualidade no Brasil, no mundo e na minha família? Consegui atingir o que eu queria no início do ano? • Balanço sobre as atividades do ano. • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras que estimulem o inter-relacionamento e memória. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades)

H) BEM ESTAR II - sexta-feira - 14h:45 às 16h:00

Período a Ser Realizado: Durante o Ano	<p>Alongamento corporal com aquecimento para movimentação das articulações, atividades de Yoga básica com objetivo de beneficiar a melhora no equilíbrio, força muscular, aumento na concentração e melhora no sistema respiratório, aumentado assim a concentração e autoestima.</p> <p>YOGA é uma prática milenar indiana que se propagou para o mundo pelos inúmeros benefícios comprovados pela sua prática. Sua prática objetiva integrar o(a) praticante com o seu universo interior e exterior, a auto-realização. É definido como uma ciência, uma filosofia de vida, uma reeducação integral do(a) praticante, abrange o corpo físico, emoções e pensamentos. Não exige dogmas, rituais, está ao alcance de qualquer pessoa, sem distinção de raça, gênero, idade ou religião.</p> <p>As beneficiárias realizam algumas técnicas do yoga adaptadas: meditação, respirações, posturas em pé, sentadas em cadeiras, com auxiliares (bastão, bolas, faixas etc), relaxamento.</p> <p>Eu tenho por objetivo, através dos recursos que o yoga proporciona de possibilitar as praticantes idosas de alcançar e experimentar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Um corpo sadio: músculos e tendões fortes, resistentes e alongados, ligamentos e nervos saudáveis, articulações lubrificadas e com boa amplitude de alongamento, esqueleto bem estruturado, capacidade respiratória, noção espacial, equilíbrio, foco, concentração, assim se rejuvenesce, alcança a longevidade com lucidez e de alta qualidade de vida. ♦ Estabilidade mental, indispensável para o controle dos desafios emocionais, ampliação da capacidade de concentração e memória. ♦ Auto-conhecimento e auto-domínio, determinantes para uma vida harmoniosa e serena consigo mesmo(a) e com os demais. ♦ Boa coordenação motora, noção espacial e reflexo para prevenir quedas ou acidentes físicos em ambiente doméstico ou em ambientes externos.
FEVEREIRO (2)	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Meditação por 2 minutos ♦ Respiração para refrigerar internamente.

18

	02/07/20 - AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo
AGOSTO (8)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): Políticas públicas para o idoso, o que o governo nos oferece? O que temos direito (Estatuto do Idoso)? O que eu preciso para viver melhor, tenho direito, mas o município não contempla? • Balanço deste primeiro semestre e sugestões para o próximo ano. • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais e beneficiários inscritos). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras que estimulem o inter-relacionamento e memória. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades)
SETEMBRO (9)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): A importância do exercício físico na vida do idoso. Dança Circular, dança Sênior, dança de roda etc. Roda de Conversa sobre os vários tipos de dança que existem pelo mundo e com quais cada um se identifica mais. • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais e beneficiários inscritos). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras que estimulem o inter-relacionamento e memória. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades) <p>29/09/2020 - SEMANA DE COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO - até o dia 02/10/20.</p>
OUTUBRO (10)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): A importância do exercício físico na vida do idoso. Dança Circular, dança Sênior, dança de roda etc. Roda de Conversa sobre os vários tipos de dança que existem pelo mundo e com quais cada um se identifica mais. (continuação) • Ensaio para apresentações final de ano. • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais e beneficiários inscritos). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras que estimulem o inter-relacionamento e memória. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades)
NOVEMBRO (11)	<ul style="list-style-type: none"> • Tema da RC (Roda de Conversa): A importância do exercício físico na vida do idoso. Dança Circular, dança Sênior, dança de roda etc. Roda de Conversa sobre os vários tipos de dança que existem pelo mundo e com quais cada um se identifica mais. (continuação) • Ensaio para apresentações final de ano. • Terapias complementares quinzenalmente (de acordo com adesão de profissionais e beneficiários inscritos). • Exercícios de memória, coordenação motora acoplados e/ou brincadeiras que estimulem o inter-relacionamento e memória. • Taissô (exercício corporal japonês universal para todas as idades) <p>05/11/2020: AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um</p>

17

	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Posturas em pé para alinhar a coluna vertebral, flexibilização da musculatura da coluna, alongamento de pernas e braços. ♦ Yoga na cadeira: alongamento de coluna cervical, alongamento e cintura escapular. ♦ Relaxamento e energização final.
MARÇO (3)	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Meditação por 2 minutos ♦ Respiração profunda. ♦ Posturas em pé para flexibilizar e alongar a coluna vertebral. ♦ Yoga na cadeira: exercícios para soltar e alongar os ombros. ♦ Relaxamento energização final. <p>Encontro mensal, última sexta-feira do mês. Tema escolhido: "Dia Mundial da Saúde Bucal e Dia Internacional da Felicidade" Oficinas responsáveis BEM-ESTAR I e II. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.</p>
ABRIL (4)	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Meditação por 2 minutos. ♦ Respiração média ou costal. ♦ Posturas em pé: yoga na parede > alongamentos utilizando a parede como apoio para alongar a coluna e pernas. ♦ Yoga na cadeira: exercícios para alongar braços e mão, pernas e pés. ♦ Relaxamento e energização final.
MAIO (5)	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Meditação por 2 minutos. ♦ Respiração alta ou clavicular. ♦ Alongamentos em pé com auxílio de bastão. ♦ Yoga na cadeira: exercícios que envolvem torção de coluna vertebral. ♦ Relaxamento energização final.
JUNHO (6)	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Meditação por 2 minutos. ♦ Respiração com suspiro. ♦ Exercícios em dupla como auxílio de bolas médias. ♦ Yoga na cadeira: exercícios como auxílio de bolas pequenas. ♦ Relaxamento e energização final.
JULHO (7)	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Meditação por 2 minutos. ♦ Respiração para amenizar a ansiedade. ♦ Alongamentos em pé como auxílio de faixa. ♦ Yoga na cadeira: alongamentos com faixa. ♦ Relaxamento energização final. <p>03/07/20 - AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo</p>
AGOSTO (8)	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Meditação por 2 minutos. ♦ Respiração para vitalizar. ♦ Posturas em pé para fortalecer e alongar a coluna vertebral e pernas. ♦ Yoga na cadeira: exercícios para fortalecer e alongar as pernas. ♦ Relaxamento e energização final.
SETEMBRO (9)	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Meditação por 2 minutos. ♦ Respiração polarizada ou alternada. ♦ Exercícios em pé para simular marcha. ♦ Yoga na cadeira: exercícios e alongamentos para punhos, mãos e dedos, tornozelos e pés.

19

RETIFICAÇÃO

	<ul style="list-style-type: none"> Relaxamento e energização final.
OUTUBRO (10)	<ul style="list-style-type: none"> 29/09/2020 - SEMANA DE COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO - até o dia 02/10/20. Meditação por 2 minutos. Respiração profunda. Posturas em pé para trabalhar equilíbrio, foco, concentração. Yoga na cadeira: exercícios para alongar a cintura escapular e pernas. Relaxamento e energização final.
NOVEMBRO (11)	<ul style="list-style-type: none"> Meditação por 2 minutos. Respiração abdominal. Posturas em pé para alongar a coluna vertebral. Yoga na cadeira: leves abdominais. Relaxamento e energização final. <p>06/11/2020: AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo.</p>
DEZEMBRO (12)	<ul style="list-style-type: none"> Meditação por 2 minutos. Respiração para refrigerar internamente. Posturas para alongar a coluna vertebral e pernas. Yoga na cadeira: alongamentos com faixa para ombros e pernas. Relaxamento e energização final.

JULHO (7)	<p>08/07/2020 – REUNIÃO MULTI E INTERDISCIPLINAR com todos os trabalhadores - Realização do BALANÇO das atividades do 1º semestre; discussão, definição, planejamento e preparativos do PLANO DE AÇÃO 2020 pela equipe, para que sejam entregues o Plano individual de cada oficina até agosto pelos monitores e trabalhadores, para que a administração geral (adm, técnica e coordenação) possa realizar o PLANO DE AÇÃO GERAL DA CVF até outubro. OBS.: neste dia não haverá oficinas de atividades.</p>
AGOSTO (8)	<p>08/08/2020- EVENTO BENEFICENTE - BAILE DAS DÉCADAS – evento beneficente para angariar recursos financeiros para a instituição, onde serão evidenciadas as músicas dos anos 60, 70, 80... décadas marcantes na área musical. Uma retrospectiva animada onde faremos o tradicional concurso de fantasias (melhor fantasia) e também, uma singela homenagem aos pais presentes pelo "Dia dos Pais" que será no dia seguinte. Este evento só será efetivado tendo apoio e colaboradores para a realização.</p>
SETEMBRO (10)	<p>29/09/2020 - SEMANA DE COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO - até o dia 02/10/20.</p>
NOVEMBRO (11)	<p>03/11/2020 até 09/11/2020 - SEMANA DE AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo.</p> <p>29/11/2020 das 8h30 às 12h30 - REUNIÃO COM OS FAMILIARES DOS BENEFICIÁRIOS DA INSTITUIÇÃO, CONFRATERNIZAÇÃO E MOSTRA DAS ATIVIDADES REALIZADAS NESTE ANO.</p>
DEZEMBRO (12)	<p>16/12/2020 – REUNIÃO MULTI E INTERDISCIPLINAR com todos os trabalhadores: balanço do ano que se finda e preparativos para as atividades para o próximo ano, como definição das estratégias às ações que serão realizadas, de acordo com o Plano de Ação 2020 feita pela equipe anteriormente. Estudo de casos específicos e providências a serem tomadas, dentre outras atividades.</p>

I) ENCONTRÃO MENSAL - Toda última sexta-feira de cada mês (exceto em dezembro que está previsto para sábado, dia 07/12, devido as festas de final de ano) realizamos um encontro com nossos beneficiários para comemorarmos os aniversariantes do mês e promovermos alguma atividade, como palestras motivacionais e educativas, dança, jogos, dentre outras, sobre um tema pré-definido, que é trabalhado em todos os grupos / oficinas da casa no respectivo mês. Cada mês temos um tema proposto diferente. SEMESTRAL – No início de cada semestre realizamos um encontro especial para dar boas-vindas a todos. Promovemos atividades de motivação, alegria e movimento de relacionamento interpessoal, utilizando ferramentas como jogos corporativos, brincadeiras, dança, gincanas, música, dentre outras. Sempre que possível (dependendo de transporte e local) realizamos em local externo (sítio, chácara, passeio a cidade turística próxima etc). Em determinados meses do ano realizamos o nosso projeto "Escola Amiga do Idoso", de acordo com a agenda das instituições envolvidas. São encontros realizados com alunos de escolas parceiras, promovendo o convívio Inter geracional e o fortalecimento de Vínculo Social.

Constatamos a importância das nossas atividades para ocupar bem o tempo das pessoas idosas, elevar a autoestima e autonomia dos participantes, que melhoram seus relacionamentos sócio familiares e ainda, alguns beneficiários complementam as suas rendas através de trabalhos executados com conhecimentos adquiridos na instituição e, também, utilizam as suas peças artesanais por exemplo, para presentear os amigos e familiares.

Outro aspecto que podemos destacar é o atendimento individual que prestamos aos beneficiários: Oficina terapêutica com atendimento individual, quando solicitado/necessário.

Acolher os idosos em nossas oficinas, dando-lhes crédito afetivo e oportunizando a integração e os relacionamentos de amizade, ocupação do seu tempo, sentirem-se úteis, para que brote neles, novamente, a chama da vida; assim como o da conscientização da preservação do meio-ambiente, esclarecendo o seu papel na comunidade e no Planeta. E, que os idosos possam ter uma convivência agradável e se relacionar com todos do grupo, da sua família e da sociedade em geral, da melhor maneira possível, porque todos merecem ser felizes.

Período a Ser Realizado Durante o Ano	Atividades A Serem Desenvolvidas – toda última sexta-feira de cada mês das 13h:30 às 16h:00 (obs.: somente em dia útil. Em outros casos será programada em data a ser divulgada antecipadamente)
FEVEREIRO (2)	<p>11/02/2020: ENCONTRÃO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DO ANO - encontro promovido para celebrar o retorno das férias e o início do novo ano de todas as atividades da instituição. Dia em que são passadas as informações sobre as atividades novas, eventos do semestre e comemoração dos aniversariantes de dezembro e janeiro. Neste ano programamos este Encontro para realização na cidade de Santos, num passeio cultural organizado com a parceria da Agência Baguncinha Viagens.</p> <p>Encontro mensal na última sexta-feira do mês: Tema escolhido: "Dia Mundial do Amor" e "Campanha de Prevenção ao AVC com a paródia dos 10 passitos". Oficina responsável RODA DE CONVERSA. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.</p>
MARÇO (3)	<p>Tema escolhido: "Dia Mundial da Saúde Bucal e Dia Internacional da Felicidade" Oficinas responsáveis BEM-ESTAR I e II. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.</p>

3.2.3. Período de execução

O projeto será executado de fevereiro de 2020 a dezembro de 2020.

4. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

Em cada oficina de atividade há a lista de presença onde constam os dados pessoais principais de cada beneficiário e onde cada participante assina confirmando a sua presença naquele dia. Nesta mesma pasta tem o "diário da atividade", onde cada monitor descreve o que realizou e como foi feita a sua oficina naquele dia.

22

ABRIL (4)	Tema escolhido: "Dia Mundial da Atividade Física, Dia de Prevenção e Combate à Hipertensão e Dia Mundial da Saúde". Oficina responsável VIDA FELIZ. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.
MAIO (5)	Tema escolhido: "Dia do Abraço e Dia Internacional da Família". Oficina responsável CELEIRO DO PENSAMENTO. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.
JUNHO (6)	Tema escolhido: "Festa Junina e Dia Internacional da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa". Oficina responsável LAÇO & NÓ. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.
JULHO (7)	Tema escolhido: "Dia do Amigo, Dia dos Avós e Dia Internacional da Amizade". Oficina responsável RODA VIDA. Comemoraremos ao final deste evento, os aniversariantes do mês.
AGOSTO (8)	Comemoração dos aniversariantes do mês. Tema desenvolvido: "Projeto Escola Amiga do Idoso" - Atividade Intergeneracional, visita dos alunos de alguma escola parceira. Organização: Equipe CVF (o encontro poderá ser realizado na Casa do Vovô ou na escola). Esta atividade depende da confirmação de alguma escola parceira, devido a agenda das instituições envolvidas.
SETEMBRO (9)	Comemoração dos aniversariantes do mês. Tema desenvolvido: Festa da Primavera. Organização: Equipe CVF
OUTUBRO (10)	Comemoração dos aniversariantes do mês. Tema desenvolvido: Dia dos Idosos. Organização: Equipe CVF
NOVEMBRO (11)	Comemoração dos aniversariantes do mês. Tema desenvolvido: Saúde. Organização: Equipe CVF
DEZEMBRO (12)	Comemoração dos aniversariantes do mês. Tema desenvolvido: Velho Noel (Este encontro especial NÃO será realizado na última sexta-feira do mês por conta das festas de final de ano) Data prevista: 05/12/2019 (sábado – das 14h às 16h)

- J) EVENTOS BENEFICENTES: Promover ações para termos recursos para execução dos serviços e também gerar oportunidades do fortalecimento de vínculos através do convívio familiar e comunitário, cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.
- K) REUNIÃO COM OS FAMILIARES: realizada ao final do ano, para fortalecer os vínculos afetivos com os seus idosos e os auxiliar na construção de uma convivência com mais respeito e inclusão.
- L) AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da atividade, com todos participantes de cada uma das oficinas, na semana pré-agendada e comunicada para esta finalidade e depois eles serão dispensados para que seja realizado o estudo de casos pela técnica ou coordenação junto com cada monitor.
- M) REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS – PERIODICIDADE SEMESTRAL (realizada numa semana previamente estabelecida em todas as oficinas) - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina este estudo de casos e dará um feedback da avaliação feita pelo grupo para o monitor respectivo.
- N) REUNIÃO DA EQUIPE MULTI E INTERDISCIPLINAR (com todos os trabalhadores da Casa): realizada uma reunião em cada semestre do ano, uma em julho e outra em dezembro.

Período a Ser Realizado Durante o Ano	Atividades A Serem Desenvolvidas
ABRIL (4)	26/04/2020- EVENTO - FEIJOADA SOLIDÁRIA - evento para angariar recursos financeiros e divulgar a instituição. Local ainda não definido. Este evento só será realizado nesta data tendo apoio e colaboradores para efetivação do mesmo, ou seja, poderá ser alterado conforme disponibilidade do local e dos voluntários necessários para realização do mesmo.
MAIO (5)	16/05/2020- EVENTO - SARAU SOLIDÁRIO - LOCAL A COMBINAR
JUNHO (6)	29/06/20 ATÉ 03/07/20 - SEMANA DE AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS - Técnica ou coordenação fará uma avaliação na 1ª hora da oficina, com todos participantes. Depois eles serão dispensados. REUNIÃO DE ESTUDOS DE CASOS - Responsável técnica ou coordenação realizará junto com cada monitor, na 2ª hora da oficina, o estudo de casos e um feedback da avaliação do grupo.

A cada término da oficina Vida Feliz I (obrigatório) será realizada avaliação com os beneficiários para promover constante aprimoramento no projeto, pela coordenadora da instituição. Em separado, também, são realizadas avaliações semestrais tanto com beneficiários como com os monitores de cada oficina para avaliar a evolução de cada participante da instituição e da atividade em si, pela equipe técnica da Casa.

Além dessas avaliações programadas, realizamos avaliações com os beneficiários e seus familiares em encontros promovidos pela instituição, na pessoa da responsável técnica.

Todos os monitores apresentam seu plano de trabalho anualmente, que são entregues até o mês de agosto do ano anterior, fazem acompanhamento semanal e verificação da evolução das atividades propostas, levando ao conhecimento da coordenadora e/ou da responsável técnica, sempre que algo for detectado. Apresentam, também, sugestões e avaliação da sua oficina, nas reuniões semestrais com a coordenação (Reunião multi e interdisciplinar).

5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS		
NATUREZA DA DESPESA: Custeio		
Despesas com pagamento dos recursos humanos registrados e contratados (auxiliar de limpeza, Gerente e psicóloga) Folha de pagamento, 13º Salário e férias.		
ESPECIFICAÇÃO		%
Despesa com recursos humanos	– R\$ 70.609,63	100,00
TOTAL GERAL DO DESEMBOLSO PMIS –	R\$ 43.120,00	65,43
TOTAL GERAL DO DESEMBOLSO Contrapartida da entidade –	R\$ 27.489,63	34,56

5.1. Quadro de Recursos Humanos

Cargo	Vínculo empregatício	Formação	Carga Horária Semanal	Salário mensal
Auxiliar de limpeza (Fatima Alessandre Pessoa)	contratada CLT	Ensino fundamental incompleto (7ª Série)	44 horas (5 X por semana)	R\$ 1.180,94
Gerente (Greicy Ap. Dias de Matos)	contratada CLT	Graduada em administração, Pós graduada em Psicologia organizacional.	44 horas (5 X por semana)	R\$ 2.652,19
Psicóloga – responsável técnico (Marinha Aparecida Alves Peixoto)	contratada CLT	Graduada em Psicologia e com experiência em atendimento a idosos há mais de 6 anos.	20 horas (5 X por semana)	R\$ 1.598,38

RETIFICAÇÃO

Coordenadora Geral (Teresa Takemura Kawasaki)	voluntária	Graduada em Serviço Social, Especialista em Gerontologia Social Aplicada. Experiência com idosos há mais de 19 anos.	12 horas presenciais e 6 horas virtuais/online - semanal	R\$0,00
2 -Monitor da oficina Celeiro do Pensamento- Arteterapeuta (Angela Maria Theophilo)	voluntária	Professora graduada – pós graduada em Arteterapia, com experiência com idosos	Oficina Celeiro do Pensamento = 3 horas semanais	R\$0,00
Monitora de Oficina de teatro, música e dança - Rodavida (Cassia Domingues da Silva)	Autônoma, patrocinada pela empresa Prothem.	Atriz e diretora de teatro, estudante de música com experiência com idosos	Oficina Roda Vida = 3 horas semanais	R\$400,00
Monitor de oficina – instrutora de Tai Chi Chuan e Qi Gong (Lidia Ritsuko Matsubara)	voluntária	Formado em curso de Tai Chi Chuan e Qi Gong, com experiência com idosos	Oficina Bem Estar = 1 hora e meia, semanais	R\$ 0,00
Monitora de oficina – artesã (Neuza Etelvina De Matos)	voluntária	Artesã com experiência na área e talento, experiência com idosos.	Oficina Laço & Nó = 2 horas semanais -	R\$ 0,00
Monitora de Oficina de Alongamento e Yoga (básico) (Sayuli Lucia Ogawa)	Voluntária	Formado em curso de Yoga, com experiência com idosos	Oficina Bem Estar II = 1 hora e meia, semanais	R\$0,00
Monitora da oficina Vida Feliz II (Dina Esther Rotger Colin)	Voluntária	Professora graduada, contadora de histórias, experiência com idosos.	Oficina Vida Feliz II = 2 horas Semanais	R\$0,00

5.2. Cronograma de Desembolso Recursos Públicos

Os valores a serem repassados serão provenientes de recursos estaduais e municipais, conforme Lei Municipal nº 1.437/2003, sendo os pagamentos referentes aos meses de fevereiro e março oriundos de recurso municipal e de abril a dezembro oriundo de recurso estadual e municipal.

24

Fonte do Recurso: Fevereiro e março oriundos de recurso municipal e de abril a dezembro oriundo de recurso estadual e municipal

1º Mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
R\$1.120,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	
R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	

5.3. Valores

Nº de Vagas	Valor da per capita	Valor Mensal de Repasse	Valor Anual do Repasse
60	R\$ 70,00	R\$4.200,00	R\$ 43.120,00

5.4. Previsão de Execução do Objeto

O Projeto está previsto para ser executado no período de fevereiro de 2020 a dezembro de 2020

5.5. Origem dos recursos

Indicar fonte de receita deste plano de ação receitas próprias e por meio de convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outros.

RECURSOS HUMANOS – Equipe Técnica

Nº	Nome	RG	Formação	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária Semanal
1	Greicy Aparecida Dias de Matos (2ª a 6ª feira das 8h:00 às 17h:30)	34620774-5	Graduada em Administração, pós graduada em Psicologia Organizacional	Gerente –	CLT	44 horas (5 X por semana)
2	Responsável técnico Marinha Aparecida Alves Peixoto (2ª a 6ª feira das 13h:00 às 17h:00)	34758848-7	Graduado em Psicologia e com experiência em atendimento a idosos	Psicólogo – CRP: 111.980	CLT	20 horas (5 X por semana)
3	Teresa Takemura Kawasaki (2ª e 3ª feira das 14h às 17h, 4ª e 5ª das 9h às 12h, 6ª on-line-6horas)	9774316-1	Graduada em Serviço Social, Especialista em Gerontologia Social Aplicada. Experiência com idosos.	Coordenadora Geral/ Assistente Social – CRESS: 59.726 – 9ª região	voluntária	12 horas presenciais e 6 horas virtuais/online - semanal

25

FONTES DE RECEITAS DESTE PLANO DE AÇÃO EM 2020 (ANO)

1- RECURSOS GOVERNAMENTAIS

Fonte do Recurso: Fevereiro e março oriundos de recurso municipal e de abril a dezembro oriundo de recurso estadual e municipal

NATUREZA DA RECEITA	CUSTO – ANUAL 02/2020 a 12/2020
1- Estadual/ Municipal	R\$ 43.120,00
2-Federal	0,00
3- Outros	0,00
4-	
SUBTOTAL 1	RS 43.120,00

2 - RECURSOS PRÓPRIOS

NATUREZA DA RECEITA	CUSTO – ANUAL 02/2020 a 12/2020
1- Sócios	0,00
2- Eventos	R\$
3- Doações	R\$ 17.000,00
4- Parceiros	R\$ 11.000,00
5-	
6-	
SUBTOTAL 2	RS28.000,00

Total Geral dos recursos financeiros :R\$ 71.120,00

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Descrever as etapas de execução do Plano de Trabalho, apresentando o cronograma das atividades de acordo com a(s) área(s) de atuação ou serviços.

Descrição de Atividades	Meses do Ano					
	2	3	4	5	6	7
Vida Feliz Fase II-grupo A - Toda Segunda-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(A) Conteúdo					
Bem estar I - Terça-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(B) Conteúdo					
Celeiro do Pensamento- terça Feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(C) Conteúdo					
Terapia Comunitária	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(D) Conteúdo					

26

Laço & Nó- Quarta-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(E) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(E) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(E) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(E) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(E) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(E) Conteúdo
Roda Vida- Quarta-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(F) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(F) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(F) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(F) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(F) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(F) Conteúdo
Roda de Conversa- quinta-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(G) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(G) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(G) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(G) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(G) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(G) Conteúdo
Vida Feliz Fase I (grupos de 11 semanas) - quinta -feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(A) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(A) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(A) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(A) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(A) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(A) Conteúdo
Bem estar II- Sexta-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(H) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(H) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(H) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(H) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(H) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(H) Conteúdo
Encontro (toda última 6ª feira do mês)	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(I) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(I) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(I) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(I) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(I) Conteúdo	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(I) Conteúdo
Atendimento psicológico individual	Atendimento realizado conforme agendamento , por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento , por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento, por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento, por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento, por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento , por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.
REUNIÃO COM OS FAMILIARES						
Eventos Beneficentes			26/04/2020-EVENTO - FEIJOADA SOLIDÁRIA	16/05/2020-EVENTO - SARAU SOLIDÁRIO		
Reunião de equipe						08/07/2020 – REUNIÃO

27

RETIFICAÇÃO

					MULTI E INTERDISCIPLINAR com todos os trabalhadores
Estudo de caso nas oficinas, acompanhados pela equipe técnica				29/08/2020 ATÉ 03/07/2020 - SEMANA DE AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS	

Descrição de Atividades	Meses do Ano				
	8	9	10	11	12
Vida Feliz Fase II- grupo A - Toda Segunda-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(A) Conteúdo				
Bem estar I - Terça-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(B) Conteúdo				
Celeiro do Pensamento-terça Feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(C) Conteúdo				
Terapia Comunitária	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(D) Conteúdo				
Laço & Nó- Quarta-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(E) Conteúdo				
Roda Vida- Quarta-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(F) Conteúdo				
Roda de Conversa- quinta-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(G) Conteúdo				
Vida Feliz Fase I (grupos de 11 semanas) - quinta -feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(A) Conteúdo				
Bem estar II- Sexta-feira	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(H) Conteúdo				
Encontro (toda última 6ª feira do mês)	Atividades discriminadas no item 3.2.2-(i) Conteúdo				

28

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

Fonte do Recurso público: Fevereiro e março oriundos de recurso municipal e de abril a dezembro oriundo de recurso estadual e municipal

Fundo	Meses do Ano					
	2	3	4	5	6	7
MUNICIPAL/ESTADUAL	R\$1.120,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00
PRÓPRIO	R\$4.315,00	R\$1235,00	R\$1235,00	R\$1235,00	R\$1235,00	R\$1235,00

Fundo	Meses do Ano					
	8	9	10	11	12	
MUNICIPAL/ESTADUAL	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	R\$4.200,00	
PRÓPRIO	R\$1235,00	R\$1235,00	R\$1235,00	R\$6662,00	R\$6662,00	

DESPESAS DO PLANO DE AÇÃO – PREVISÃO 2020 (ANO)

Custos deste Plano de Ação

Natureza da despesa	Fundo Estadual/ Municipal	Fundo Federal	Fundo Próprio
	Custos anual (11 meses- 02/2020 a 12/2020)		
1 - RECURSOS HUMANOS Discriminar: função/quantidade/carga horária semanal			
a-Gerente / 1 / 44 horas semanais	R\$ 15.068,84		R\$ 19.439,63
b-Auxiliar de Limpeza / 1 / 44 horas semanais	R\$ 12.302,22		R\$ 3.050,00
c-Psicóloga / 1 / 20 horas semanais	R\$ 15.748,94		R\$ 5.000,00
d-			
e-			
f-			
Total	R\$ 43.120,00	R\$	R\$ 27.489,63

30

Atendimento realizado conforme agendamento , por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento , por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento , por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento , por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento , por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.	Atendimento realizado conforme agendamento, por análise da psicóloga ou pelo processo inicial de matrícula.
Atendimento psicológico individual					
REUNIÃO COM OS FAMILIARES					29/11/2020 das 8h30 às 12h30 Atividades discriminadas no item 3.2.2
Eventos Beneficentes	08/08- Baile das Décadas				
Reunião de equipe					16/12 - REUNIÃO COM TODOS OS TRABALHADORES DA CVF. Atividades discriminadas no item 3.2.2
Estudo de caso nas oficinas, acompanhados pela equipe técnica				03/11/2020 até 09/11/2020 - SEMANA DE AVALIAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS E ESTUDOS DE CASOS	

Identificação e Assinatura do Responsável Legal



Nome: Jorge Kawasaki- PRESIDENTE RG – 4.979.779-7



Nome: Teresa Takemura Kawasaki – Coordenadora Geral RG – 9.774.316-1

Data: Itapeerica da Serra, 12 de fevereiro de 2020.

RETIFICAÇÃO

RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

O Prefeito do Município de Itapecerica da Serra **RETIFICA** a matéria publicada na Imprensa Oficial nº 368 de 11/2/20 – Chamamento Público nº 008/2019-SE, entre o **MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA** e a **ASSOCIAÇÃO DE EQUOTERAPIA EDUCACIONAL TEXAS RANCH**, para incluir o Plano de Trabalho e Onde se lê: ... Termo de Colaboração nº 008/20, Leia-se: Termo de Colaboração nº 002/20 -ASS: 9/3/20 Prefeito.



Sumário

Plano de Trabalho 2020

Equoterapia para habilitação e reabilitação exclusivamente aos alunos com deficiência, regularmente matriculados na rede municipal de ensino.



31 DE DEZEMBRO DE 2019

PLANO DE TRABALHO 2020

Projeto- Equoterapia ao alcance de todos

TEXAS RANCH
ASSOCIAÇÃO DE EQUOTERAPIA EDUCACIONAL TEXAS RANCH
ESTRADA ARY DOMINGUES MANDU Nº451 - EMBU MIRIM - ITAPECERICA DA SERRA - SP. CEP: 06855-000

	Página
1. Dados Cadastrais	1
1.1 Dados cadastrais da instituição	1
1.2 Caracterização da OSC	2
2. Caracterização do Projeto	4
2.1 Nome	4
2.2 Endereço	4
2.3 Nossa Infraestrutura	4
3. Caracterização do Programa	5
3.1 Funcionamento do Projeto	5
3.2 Equipe e disponibilidade	6
3.3 Atividades Desenvolvidas	7
3.4 Nossos Parceiros	9
3.5 Garantindo Direitos Sociais Básicos	9
3.6 Parcerias que Demonstram a Experiência da OSC	10
4. Objetivos	10
5. Metas de Atendimento	12
6. Metodologia do Trabalho	12
7. Atividades e Cronogramas	16
8. Fontes e Recursos	17
9. Metodologia de Avaliação do Projeto ou Modalidade	17
10. Planilha de Custos	18
11. Cronograma de Desembolso.....	19
12. Recursos Humanos.....	19

1. DADOS CADASTRAIS

1.1. Dados cadastrais da instituição

Associação Educacional de Equoterapia Texas Ranch		CNPJ 13.857.550.0001-73
Endereço: Estrada Ary Domingues Mandu Nº451 – Embu Mirim - Itapecerica da Serra - SP.		CEP: 06855-000
Telefone: (11) 4667-9980	Fax: (11) 3129-3727	E-mail institucional: texasranchbm@gmail.com
Banco: Caixa Econômica Federal	Agência: 0981	Conta Corrente: 00003128-2
Nome do responsável legal da instituição Elisabete Monteiro Melani		
Função Presidente	RG 9158469	CPF 859.429.608-87
Telefone (11) 4667-9980	Celular (11) 9.7113-0997	E-mail beth@equoterapiatexasranch.com.br
Endereço residencial Estrada da Represa Nº50 Jd. Nisalves Itapecerica da Serra/SP		CEP 06851-200
Nome do responsável técnico pela execução do serviço Éricka Liz Gerab Cintra do Prado		
Função Vice Presidente	RG 28782195-X	CPF 322.609.378-96
Telefone (11) 3085-2725	Celular (11) 9.9934-3794	E-mail erickalgerab@hotmail.com
Formação Médica Veterinária		Nº Registro no Conselho Profissional CRMV-SP 22189

RETIFICAÇÃO



1.2. Caracterização da OSC

- Como Surgiu

Os fundadores residem há 21 anos em Itapecerica da Serra, dedicando-se à criação de ca Sentindo a necessidade de uma entidade dedicada ao tratamento equoterápico destin pessoas com deficiências na região, decidiram fundar uma ONG chamada ASSOCIAÇÃO EQUOTERAPIA EDUCACIONAL TEXAS RANCH, para suprir está deficiência. instituição tem o objetivo de proporcionar a melhora na qualidade de vida através do cc com os cavalos e com a natureza, assistidos por uma equipe de profissionais habilita qualificados para atender as mais diversas necessidades.

Foi assim que em 17 de julho de 2006 inauguraram o Centro de Equoterapia Texas Ranch primeiro a conquistar o Certificado de Filiação à ANDE-BRASIL (Associação Nacion Equoterapia) na região e que segue todas as normas de sustentabilidade e cumpriment padrões rígidos de ética, eficiência e segurança.

- Principais Objetos

Constitui objeto deste a seleção de uma OSC para formalizar TERMO DE COLABORA na modalidade de Equoterapia, mediante a transferência de recursos destinado atendimento exclusivamente aos alunos com deficiência regularmente matriculados na municipal de Ensino, para total de quarenta alunos:

- Autoestima;
- Segurança;
- Afeto;
- Aprendizagem cognitiva e motora;
- Desenvolvimento biopsicossocial;
- Equilíbrio;
- Psicomotricidade;
- Coordenação-motora global;
- Sensibilidade;
- AVD (Atividade da vida diária);
- Autoconfiança;

- Reeducação postural;
- Regularização do Tônus Muscular;
- Integração das percepções sensoriais;
- Estimulação proprioceptiva;
- Interação;
- Socialização;
- Funções neurais vegetativos (respiração, sucção, mastigação, deglutição e voz);
- Interesse;
- Fortalecimento da musculatura global;
- Dissociação de cintura;
- Compensação de ombro;
- Comunicação global;
- Respiração;
- Linguagem;
- Lateralidade;
- Coordenação viso motora;
- Marcha;
- Ritmo;
- Fala;
- Perceptiva motora;
- Estimulação sensorial;
- Motor global;
- Estímulos sonoros;
- Alongamento global;
- Diminuição da ansiedade;



- Participação em Conselhos Municipais

A Associação de Equoterapia Educacional Texas Ranch possui o título de Utilidade Pública Municipal (UPM), Certificado pela Utilidade Pública Estadual (UPE), Certificado pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Certificada pelo Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA), Certificada pela Secretaria Estadual e Desenvolvimento Social (SEDS), Certificado no Cadastro Estadual de Entidade – CEE, Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária (SIVISA), Certificado de Regularidade de Pessoa Jurídica pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV).

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

- 2.1. Nome: Associação de Equoterapia Educacional Texas Ranch
- 2.2. Endereço: Ary Domingues Mandu N°451 – Embu Mirim - Itapecerica da Serra - SP.
- 2.3. Nossa infraestrutura:

- Pista aberta de areia (1);
- Piquete (2);
- Sala de atendimento e Pedagogia (1);
- Banheiros adaptados (2)
- Rampas de acessibilidade (1);
- Salão com capacidade para 15 pessoas (1);
- Oficina de ferramentas (1);
- Depósito de ração e feno (1);
- Depósito de serragem (1);
- Selaria (1);
- Sala de Veterinária (1);
- Cocheiras (14);
- Secretaria (1);

Os recursos disponibilizados:

- ❖ Humanos: Contamos com 7 funcionários.
- ❖ Material permanente: temos 5 mesas e 5 cadeiras para salas de atendimentos, 1 sofá médio, 1 sofá pequeno, 1 mesa grande para recepção, 2 armários, micro-ondas, bebedouro e refeitório.
- ❖ Material pedagógico: Livros infantis e infanto-juvenis, jogos educativos, brinquedos de montar, bonecos de pelúcias e de personagens, materiais de papelaria para colorir, argolas e bolas.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

3.1. Funcionamento do Projeto

Através do movimento tridimensional (para cima e p/ baixo, um lado e outro, frente e trás) e multidirecional do cavalo (considerado o mais semelhante ao da marcha humana), é possível mandar os estímulos na utilização da Equoterapia que é coerente com a prática padrão da Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudióloga, Terapia Ocupacional na medida em que a atividade é experimental, funcional e exercida em um ambiente natural. A variabilidade do movimento do cavalo, o ritmo, a dimensionalidade, a regularidade e a habilidade do terapeuta em atuar nestas qualidades de movimento, fazem com que o cavalo, como uma ferramenta, suplante os demais estímulos praticantes (paciente de Equoterapia) para a conquista do equilíbrio, relaxamento, coordenação e adequação dos tônus musculares, enfim, desenvolvimento global.

O cavalo é conhecido e admirado pelo homem por sua utilidade no progresso da humanidade. Em 377 – 458 A.C. Hipócrates teorizava através de sua obra “ O Livro das Dietas” a equitação como elemento regenerador da saúde, e benéfico para o cognitivo, isto é, facilitador na aprendizagem. Enfim, muitos teóricos, professores, médicos, filósofos e terapeutas, indicavam a equitação como meio de reabilitação para seus pacientes e alunos.

O cavalo além de ser admirado e auxiliar globalmente na saúde e na aprendizagem motora e cognitiva do praticante de equitação e de Equoterapia, é um animal dócil, de porte e força que se deixa montar e manusear, transformando-se em um amigo do praticante, criando com ele

RETIFICAÇÃO



um relacionamento afetivo importante, e uma relação harmoniosa de confiança recíproca. Cavalgar constitui de um prazeroso processo de aplicação dos melhores exercícios de coordenação que se conhece, além de proporcionar a sensação de independência, aumento da autoconfiança, ensinando a reagir adequadamente à realidade externa e elaborar os relacionamentos afetivos.

Na Equoterapia o cavalo atua como agente:

- Cinésioterapêutico;
- Facilitador de aprendizagem;
- De inserção ou reinserção social.

Muitas pesquisas vêm sendo realizadas no intuito de, cada vez mais, comprovar os benefícios da Equoterapia, de forma científica e foi reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina, como método Terapêutico (Parecer 06/97), aprovado em sessão plenária em 09/04/97.

A Equoterapia acontece atualmente em aproximadamente 24 países, nos quais há uma ampla aceitação no âmbito das comunidades médico-profissional e educacional.

3.2. Equipe e disponibilidade

Cargo	Carga horária semanal
Psicóloga	24 horas
Psicomotricista	24 horas
Fisioterapeuta (2)	40 horas
Auxiliar Guia	35 horas
Veterinária	20 horas
Instrutor de Equitação	32 horas

[Handwritten signature]

6

3.3. Atividades Desenvolvidas

❖ Avaliação Fisioterápica

De início é realizada uma avaliação específica de fisioterapia para traçar os objetivos estratégicos a serem abordados e alcançados. O fisioterapeuta é responsável pela avaliação das condições do praticante e junto com o instrutor de equitação definem qual tipo de carga adequada e os equipamentos apropriados, também é de sua responsabilidade o conhecimento das precauções a serem tomadas, além de indicações de determinados exercícios.

O fisioterapeuta define os exercícios e atividades a serem desenvolvidos na sessão de acordo com as possibilidades e limitações de cada praticante, neste momento são eleitas as técnicas de abordagens terapêuticas que vai desde a escolha do cavalo até o tipo de atividade proposta.

A escolha do cavalo é de suma importância, pois pode oferecer uma superfície mais estável ou instável ao praticante dependendo dos seus tônus musculares que pode ser aumentado ou diminuído respectivamente.

Pode-se também aproveitar a sessão de Equoterapia para melhorar a postura do praticante oferecendo-se apoio na base da coluna para que se sente sobre o ísquio fazendo estimulação para a correção de cifose e para a musculatura para vertebral entre outras.

- Técnicas para melhoria de equilíbrio;
- Ganho de força muscular global;
- Melhoria da Motricidade global;
- Organização espacial/Propriocepção;
- Conscientização corporal.

[Handwritten signature]



❖ Avaliação Pedagógica

Na triagem observamos os seguintes aspectos: emocionais, familiares, sociais, comportamentais, pedagógicos e projetivos. O pedagogo auxilia nas questões que dizem respeito aos distúrbios e dificuldades de aprendizagem, ressalta-se a importância desse profissional na reabilitação global de pessoas com deficiência e fazendo parte da equipe multidisciplinar.

Este profissional tem a responsabilidade de auxiliar no processo de aprendizagem que se desenvolva no ambiente escolar, de forma que facilite o desenvolvimento do praticante como um todo, buscando solucionar algumas dificuldades que venham prejudicar o processo ensino aprendizagem.

Na sessão de Equoterapia trabalha-se desde afetividade, segurança, socialização e autoestima, como, psicomotricidade, articulações da fala, ludicidade, disciplina, como também situações de ensino-aprendizagem, raciocínio lógico-matemático perspectivas motoras, sensoriais e formação moral.

Este profissional deve avaliar e adequar as sessões equoterápicas de acordo com as necessidades de cada praticante, respeitando seus limites de aprendizagem e interação, principalmente focando em suas potencialidades, pois não existem receitas prontas, cada terapia é única. Há ainda utilização de materiais didáticos pedagógicos como letras móveis, livros de contos, parlendas e infantário juvenil.

Além de jogos de encaixe, raciocínio lógico, memória e subjetivos, utiliza-se bolas e argolas para trabalhar seriação de cores e motricidade ampla.

❖ Avaliação Psicológica

O psicólogo tem como função primordial juntamente com o praticante, a família do mesmo e os demais membros de equipe, as necessidades, limites e potencialidades para melhor desempenho Inter e interpessoal.

Basicamente o psicólogo atua como elemento coautor em relação a aspectos que melhoram a autoestima autoconfiança e autocontrole reforçam o comportamento adequado; extinguem o comportamento inadequado; identifica as diferenças individuais; prestam assistência à

família; estimulam a área psicomotora, incluindo imagens corporais e esquema corporal; desenvolvem a perspectiva; aproximação entre praticante e o cavalo escolhido para o tratamento; e melhoram o relacionamento entre os elementos da equipe e demais profissionais de áreas e afins.

Auxilia a desenvolver capacidades de enfrentar novas situações e tolerar frustrações no decorrer das sessões, principalmente pela estimulação das áreas psicomotoras e sensorio-perceptiva, priorizando o emocional; transmitir a equipe suas percepções sobre o funcionamento mental do praticante e as implicações e decorrências nos aspectos social, familiar, e pessoal; e por último, mais não menos importante, ser um facilitador de relações e diálogos, se colocando como terapeuta, como mediador e como o Outro que irá subjetivar o indivíduo em questão.

Estes ganhos se remetem aos inúmeros benefícios, a todos que dá Equoterapia participam desde os praticantes e familiares até os membros da própria equipe. Geralmente se evidenciam melhoras nas relações familiares, pois os filhos (praticantes) se desenvolvem em aspectos físicos e psíquicos, e porque os pais possuem um espaço para falar de suas vivências. Além disso, verificam-se aprendizagens e troca de saberes entre as pessoas da equipe.

3.4. Nossos Parceiros

- ❖ Prefeitura do Município de Itapecerica da Serra
- ❖ Porto Seguro Cia de Seguros Gerais

3.5. Interface Garantindo Direitos Sociais Básicos

A cidade de Itapecerica da Serra possui uma estrutura de garantia e proteção Inter setorial da criança e do adolescente, na qual é possível elencar programas e órgãos existentes que integram o Sistema de garantia dos direitos das crianças e adolescente. Contamos com, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), órgão normativo de deliberação coletiva, vinculado à Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social, com a composição paritária dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Sociedade Civil. (dada pela Lei nº 2333/2013), Conselho Tutelar (CT), através do seu órgão

[Handwritten signature]

9

RETIFICAÇÃO



permanente e autônomo, não jurisdicional, o CT é um encarregado pelo sociedade de zelar pelos direitos da criança e do adolescente (Artigo nº 136 da Lei Federal 8.069/90), atua em atendimento à população em orientação e proteção da criança e do adolescente, além de outras instituições de defesas e atendimentos, tais como, Pronto Socorro Municipal (PS), Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade de Saúde da Família (USF), Centro de Especialidade Municipal (CEM), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), entre outros.

3.6. Parcerias que demonstram a experiência da OSC

- ❖ FPH – Federação Paulista de Hipismo
- ❖ NBHA – National Barrel Horse Association
- ❖ Hípica Manège Alphaville
- ❖ CCSP – Clube de Campo São Paulo
- ❖ Haras Raphaella
- ❖ CHGV – Centro Hípico Granja Viana

4. OBJETIVOS

O centro de Equoterapia Educacional Texas Ranch tem como proposta a melhora da qualidade de vida, inclusão social e familiar dos 40 praticantes que são assistidos pelo centro através do convenio com a Prefeitura de Itapeverica da Serra.

A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima, para que assim possamos melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

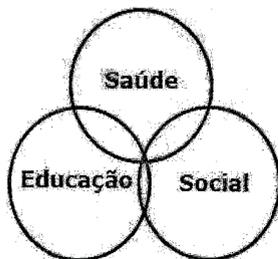
É sabido que cada indivíduo deficiente, tem o seu “perfil”, o que o torna único. Isto evidencia a necessidade de formular “programas personalizados”, que levem em consideração as exigências para aquele indivíduo, naquela determinada fase de seu processo evolutivo.

A Equoterapia é aplicada por intermédio de programas específicos organizados de acordo com as necessidades e potencialidades do praticante, da finalidade do programa e dos objetivos a serem alcançados, com duas ênfases:

- A primeira, com intenções médicas, com técnicas terapêuticas, visando à reabilitação;
- A segunda, com fins educacionais e/ou sociais com a aplicação de técnicas psicopedagógicas, visando à integração ou reintegração sócio familiar, desenvolvimento global do praticante no processo de aprendizagem, proporcionando os aspectos físicos, mental e sociocultural, visando o desenvolvimento de habilidades motoras, além das dimensões cinéticas, levando a criança a aprender a conhecer seu próprio corpo e a se movimentar expressivamente; oferecendo a psicomotricidade que é uma pratica pedagógica que objetiva colaborar para o caminho para trocas afetivas, possibilitando a exploração do mundo físico e o conhecimento do espaço.

As áreas de aplicação da Equoterapia são:

- Reabilitação, para pessoas com deficiência física e/ou mental;
- Educação, para pessoas com deficiência e outros;
- Social, para pessoas com distúrbios evolutivos ou comportamentais.




5. METAS DE ATENDIMENTO

Serão atendidos 40 praticantes por mês

Horários Atendimentos
2ª à 6ª feira: Período da Manhã: das 09:00h às 12:00hs
Período da Tarde: das 13:30hs às 17:00hs

Calendário de Atividades

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
(Recesso)	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

6. METODOLOGIA DE TRABALHO

Composição e Carga horária da Equipe Técnica

CARGO	NOME	VINCULO EMPREGATÍCIO	CARGA HORÁRIA DIÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Psicólogo	Ana Paula F. dos Santos	Prestador de Serviço	8 horas	96 horas
Psicomotricista	Ida Maria Sozzi	Prestador de Serviço	8 horas	96 horas
Fisioterapeuta	Katia de Souza Oliveira	Contratado	8 horas	160 horas
Fisioterapeuta	Dyelle de Melo Freitas	Contratado	8 horas	160 horas
Aux. Guia	Caio Henrique Freire Caldeira	Contratado	7 horas	140 horas
Veterinária	Ericka L.G.C. Prado	Prestador de Serviço	5 horas	80 horas
Instrutor de Equitação	Cledson Rodrigues	Prestador de Serviço	8 horas	128 horas

- As sessões acontecem dentro do Centro de Equoterapia situado no município de Itapeverica da Serra.
- Prestamos serviços para Secretaria da Educação.
- Nossos recursos e ferramentas convencionais tem possibilitado a integração de pessoas/ serviços/ segmentos sociais, com efetiva articulação em torno de questões complexas, como por exemplo, violência doméstica e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.
- Dessa maneira, a construção de redes tem sido uma alternativa necessária em nossa sociedade e o seu desenvolvimento envolve:

- ❖ Ação colaborativa entre pessoas/ serviço em questão;
- ❖ Melhor conhecimento sobre os limites e a função de cada pessoa/ segmento;
- ❖ Um reconhecimento dos potenciais de cada pessoa/ segmento;
- ❖ Uma ampliação de recursos, habilidades para a superação dos limites;
- ❖ Construção (com e para todos) de reconhecimentos inter e transdisciplinares;
- ❖ Busca e compartilhamento de soluções alternativas e diversificadas;
- ❖ Melhor qualidade dos serviços oferecidos e retorno imediato às pessoas/ aos serviços e à comunidade a que pertencem.

- Nosso trabalho segue o embasamento da ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia), com sede em Brasília.

- ❖ Métodos
 - Anamnese;
 - Avaliação fisioterapêutica;
 - Avaliação psicológica;
 - Avaliação psicopedagógico;
 - Feed back familiar;
 - Avaliação de independência funcional (MFI);
 - Escala modificada de Ashworth (teste de Oxford)

RETIFICAÇÃO



❖ Proposta

- Aperfeiçoamento do desenvolvimento neuropsicomotor;
- Ajuste Postural;
- Estimulação da linguagem verbal e corporal;
- Aumento da autoestima;
- Orientação familiar;
- Desenvolvimento biopsicossocial para pessoas com deficiências;
- Autodeterminação;
- Inclusão social;
- Independência pessoal.

❖ Resultados esperados

- Melhora da coordenação e equilíbrio;
- Consciência corporal;
- Ajuste dos tónus musculares
- Melhora da postura;
- Orientação espaço temporal;
- Alongamento;
- Flexibilidade muscular;
- Fortalecimento de vínculos;
- Ganho de independência;
- Melhora da autoestima;
- Superação de medos e receios;
- Controle da ansiedade e agitação;
- Melhora das funções intelectuais;
- Melhora na comunicação e expressão.

[Handwritten signature]

❖ Estratégia Planejada

Atividades Fisioterápicas

➢ **Fortalecimento Muscular:**

Através da frequência do passo do cavalo, mudança de posicionamento, manejo com o cavalo (na interação) e exercícios físicos com ou sem o uso de objetos lúdicos.

➢ **Facilitação e inibição Muscular:**

No manejo com o cavalo (na interação), na mudança de passo e estimulação tátil.

➢ **Alongamento Muscular:**

Na montaria de forma ativa/assistido e passiva e durante e interação.

➢ **Coordenação:**

No manejo com o cavalo (na interação), e durante a montaria através da mudança de percurso e utilização de objetos lúdicos.

➢ **Estimulação Proprioceptiva:**

Na interação, através da alimentação e na montaria com uso de objetos lúdicos.

➢ **Postura:**

Adequação de material de montaria e mudança na frequência do passo do cavalo.

Atividades Pedagógicas

➢ **Materiais:**

Utilização de objetos pedagógicos como: Livros de Figurativos, Personagens Infantis, Brinquedos Sonoros, Letras Móveis, Argolas e Bolas.

➢ **Objetivo:**

Propiciando verbalização, acuidade visual, diferenciações, noção espacial, lateralidade e promovendo esquemas lúdicos que favoreçam a aprendizagem.

➢ **Desenvolvimento Pedagógico:**

Levantar as Principais Dificuldades do aprendizado, e abordar no atendimento de forma lúdica ressignificando os conteúdos.

[Handwritten signature]



Questões Psicológicas

➢ **Agitação:**

Escolher um cavalo com personalidade calma, com passo lento e ritmado. Que interaja bem no manejo e na alimentação.

➢ **Socialização:**

Escolher cavalo mais dinâmico e ativo, que exerça a função de estabelecer um diálogo entre praticante e terapeuta. Além do uso de materiais lúdicos com a mesma finalidade.

➢ **Medo / Carência Afetiva:**

Escolher um cavalo com personalidade calma, com alteração de materiais de encilhamento. Buscando um contato maior entre praticante e animal, reforçando vínculo e aumentando a autoconfiança. Que interaja bem no manejo e na alimentação.

➢ **Ganho de Independência:**

Através de estimulação de: alimentação, montar e apear, manuseio do material de segurança, processo de encilhamento; todos com pouco auxílio e com a supervisão da terapeuta

7. ATIVIDADES E CRONOGRAMAS

Dimensão dos Objetivos	Atividades	Periodicidade das atividades			
		Diária	Semanal	Quinzenal	Mensal
1. Motor	Postura		X		
	Caminhar		X		
	Atenção		X		
2. Cognitivo	Raciocínio		X		
	Relacionamento Interpessoal		X		
3. Afetivo	Agitação		X		
	Expressão		X		
4. Linguagem	Compreensão		X		

[Handwritten signature]

8. FONTES E RECURSOS

Fonte de Recurso da OSC	Valor Anual dos Recursos R\$
Governo Federal	NÃO
Governo Estadual	NÃO
Governo Municipal	SIM / Prefeitura de Itapeverica da Serra R\$ 189.000,00
Doações ou contribuições individuais	20% bolsa cedida pela ONG
Empresa privada, Institutos e Fundações Empresarias	Porto Seguro R\$ 3.000,00
Organizações da Sociedade Civil – OSCs Religiosas	NÃO
Vendas de produtos e serviços	NÃO
Outros	NÃO
Cobrança de participação de usuário no custeio da Organização da Sociedade Civil - OSC	NÃO
TOTAL	R\$ 192.000,00

9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO OU MODALIDADE

❖ Semanal

- Relatório de frequência e planilha de justificativa
- Relatório Diário das atividades exercidas diariamente
- Relatório com documentos das faltas justificadas

❖ Semestral

- Relatório Individual de Avaliação de metas e objetivos alcançados de cada praticante.

[Handwritten signature]

RETIFICAÇÃO



Nome do responsável técnico pela elaboração do projeto	Elisabete Monteiro Melani
Telefone	(11) 9.7113-0997
E-mail	texasranchbm@gmail.com
Formação/Registro no Conselho	Adm. Empresas /Certificado de Filiação Ande Brasil SP 064

OBS: INSS (Isenção do benefício por ser Entidade sem fins lucrativos)

OBS 2: Despesas referente ao ano de 2019. Para o ano de 2020 ainda não houve o reajuste anual para as categorias CLT. O reajuste varia de categoria para categoria. Em 2019 o reajuste foi de 2,5%, tendo isso como base, estimamos que de acordo com as informações recebidas haverá um reajuste para o ano de 2020 em média de 3% (+/-). O reajuste é feito pelo Sindicato Intermunicipal dos Empresários e Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de Cotia e Região

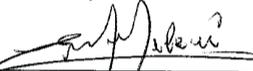
10. PLANILHA DE CUSTOS

Nº de Vagas	Modalidade Atendida	Valor individual do Repasse	Valor Anual do Repasse
40	Equoterapia pra habilitação e reabilitação de alunos regularmente matriculados na rede municipal de ensino.	R\$ 393,75	R\$ 189.000,00

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00
Valor Total/ Anual: R\$189.000,00					

Itapeverica da Serra, 31 de Dezembro de 2019


Elisabete Monteiro Melani
Presidente

12. RECURSOS HUMANOS

CATEGORIA OU FIALIDADES DAS DESPESAS			
DESPESAS MENSAIS	CATEGORIA	SALARIOS	ENCARGOS
Dyelle de Melo Freitas (Fisio.)	CLT	R\$ 1.964,37	R\$465,70
Katia Souza de Oliveira (Fisio.)	CLT	R\$ 2.074,38	R\$491,79
Caio Henrique Freire Caldeira (Aux. Guia)	CLT	R\$ 998,00	R\$196,25
Ana Paula F. dos Santos (Psicóloga)	Prestador de Serviço	R\$ 1.564,00	----
Ida Maria Sozzi (Psicomot.)	Prestador de Serviço	R\$ 2.040,00	----
Cledson Rodrigues (Instrutor de equitação)	Prestador de Serviço	R\$ 2.500,00	----
Ericka Liz.Gerab.C. Prado (Veterinária)	Prestador de Serviço	R\$ 2.350,00	----
		Total 1: R\$	14.644,49
OUTRAS DESPESAS			
Contabilidade	Fornecedores	R\$ 1.067,00	
Despesas Equinos Ração, Feno, Aveia, Ferrejamento e Serragem	Fornecedores	R\$ 5.500,00	
Medicamentos e serviços emergencial Veterinário/equinos	Prestador de Serviços	R\$ 1000,00	
		Total 2: R\$	7.567,00
Total Geral (1+2)		R\$	22.221,49



Itapeverica agora tem
Ouvidoria

**RECLAMAÇÕES, CRÍTICAS
E SUGESTÕES:**

**4668-9333
4668-9443**